

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 07 A 3ª-FEIRA 09 DE JULHO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 13.034

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORMES

Indicada a vice de João Alves, Marília Mandarino disse que ficou surpresa. Ela disse que só não comunicou ao partido, porque o próprio João Alves tinha pedido para que silenciase sobre o assunto. (Página 4A)

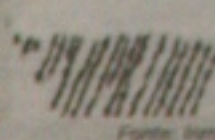
DEBATE

O governador Albano Franco disse ontem que vem recebendo a solidariedade de diversas lideranças de Itaporanga. D'Ajuda depois que o prefeito César Mandarino resolveu apoiar João Alves. Albano lembrou que em 1996, na primeira campanha de Mandarino, deu-lhe total apoio. (Página 6A)



TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com chuvas fracas. Ventos fracos/moderados, direção S; temperatura elevada. Máxima de 28°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e na região do mato de 25°C e mínima de 18°C.



CIRO ULTRAPASSA SERRA NA CORRIDA PRESIDENCIAL

Nova pesquisa do Vox Populi mantém Lula na frente e revela queda de tucano



Ao lado do prefeito e demais candidatos da coligação, Zé Eduardo desfilou em carro aberto por várias ruas da capital

O que era apenas boa-tardia durante toda a semana ontem virou realidade. A última pesquisa de intenção de votos realizada pelo Instituto Vox Populi mostra uma queda de quatro pontos do candidato do PSDB à presidência da República, José Serra, já aparecendo atrás do candidato da coligação PPS-PDT-PTB, Ciro Gomes. Tecnicamente, porém, os dois candidatos estão empatados, considerando a

margem de erro de 2,2% para mais ou para menos. O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, manteve a liderança na corrida presidencial, mas subiu um ponto em relação à última pesquisa, passando de 38% para 39%. A pesquisa foi realizada na terça (02) e na quarta-feira (03) com amostra de 1.988 entrevistas. Ciro Gomes passa a 18% das intenções de votos, contra 17% dados ao senador José Serra. (Página 8A)

Carreata do PT abre a campanha em Sergipe

A campanha eleitoral começou ontem a ganhar as ruas de Aracaju. Coube ao candidato da coligação 'Muda Sergipe' ao governo do Estado, José Eduardo Dutra (PT), realizar o primeiro ato público da campanha. Ele participou, ao lado do prefeito da capital, Marcelo Déda, e demais candidatos da coligação, de carreata por várias ruas e avenidas. Pela atual legis-

lação eleitoral, os comícios estão autorizados entre às 8h e às 24h, independente de licença da autoridade pública. Ontem, o candidato ao governo do PFL, João Alves Filho, confirmou o nome da primeira-dama de Itaporanga, Marília Mandarino (PPS), como a vice em sua chapa. A indicação de Marília provocou críticas entre lideranças de seu partido. (Página 3A)

PMA ignora lei e muda denominação de parque

A Prefeitura Municipal de Aracaju inaugurou na última sexta-feira a reurbanização de um parque no conjunto Inácio Barbosa. Quando do desceramento da placa os moradores tiveram uma surpresa. O local, que desde 1991 - através de uma lei municipal - era denominado de Otávio de Melo Dantas passou a ser

chamado de "Manoel Bomfim". Otávio foi dirigente comunista atuante, chegando a ser preso na campanha do "Petróleo é nosso". Era primo do jornalista Orlando Dantas. A mudança, não passou pela Câmara Municipal, já que existia a lei desde 1991 de autoria do então vereador Sérgio Bezerra. (Página 3A)

Número de assaltos a ônibus este ano sobe a 96 no Estado

Mais um ônibus foi assaltado no final de semana em Aracaju, aumentando para 96 o número de ocorrências desse gênero este ano. Dois homens assaltaram, na noite de sexta-feira (05) o veículo da empresa Progresso, de prefixo 1037, que fazia a linha para o Conjunto Mé-

dici I, nas proximidades da antiga Sucam, no Bairro Ponto Novo. Os bandidos renderam o motorista Sandro Luiz Souza Santos e o cobrador Valdenor dos Reis, se apoderaram do valor equivalente a 204 tarifas (entre dinheiro e vale-transporte) e depois fugiram. (Página 5A)



O caminhão ainda conseguiu escapar do primeiro buraco mas acabou caindo no segundo (dentro)

Caminhão da coleta de lixo cai em buraco

Um caminhão coletor de lixo da empresa Torre Empreendimentos, que presta serviço a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), caiu em um buraco ontem pela manhã, na rua Rosina Matos, no Largo São Conrado, próximo ao aeroporto. O motorista ainda conseguiu desviar o veículo de um outro buraco, mas ficou no segundo.

Pop TV

Na pele do Nromântico Martino, em Esperança, da Globo, José Mayer abandonou totalmente o perfil machão sedutor, presente em quase todos os personagens que interpretou. Confira em Pop TV!



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Conto popular, outra tipologia (III)

O texto da Pastoral de Dom Romualdo de Seixas diverte a ideia da Terra Prometida, a Canaã bíblica, do mito medieval da Cocanha, pondo entre eles o trabalho e sua subordinação ao conjunto de regras de controle religioso e social. Assenta-se, portanto, a diferenciação entre as duas concepções de outro mundo, a da Bíblia, avocada em certos momentos da vida dos povos, e a de povos que sonham com a projeção de terras quiméricas, que forneçam as condições de riqueza, de fartura, de vida folgada, ociosa, radicalmente feliz. Sobre, no entanto, a relação onírica com o céu como dimensão peculiar da natureza, espécie de paraíso dos paraísos, conotação de religiosidade. Algumas versões da Cocanha, como as Santidades da Bahia e de Sergipe, se apropriam de motivações religiosas, católicas principalmente, enquanto outras dessacralizam, completamente, a organização comunal.

As narrativas indígenas da origem do milho, da mandioca, de outros gêneros, de animais e de fenômenos naturais se seguem estórias recolhidas, diretamente, de nações nativas pelos padres e frases encarecidas da catequese. O padre Manoel da Nóbrega, nas suas *Cartas do Brasil* (1549-1560) (Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 1931), conta: "De certos em certos anos vêm uns feiticeiros de mil longe terras, fingindo trazer santidade e o tempo de sua vida lhes mandam limpar os caminhos e vão recebe-los com danças e festas, segundo seu costume, e antes que cheguem ao lugar andam as mulheres de duas em duas pelas ruas, dizendo publicamente as faltas que fizeram a seus maridos umas às outras, e pedindo perdão delas. Em chegando o feiticeiro com muita festa ao lugar, entra em uma casa escura e põe uma cabaca que trás uma figura humana, em parte mais conveniente para seus enganos e mudando sua própria voz em a de um menino junto da cabeça, lhes diz que não curem de trabalhar, nem vão à roça, que o mantimento por si crescerá, e que nunca lhes faltará que comer, e que por si virá à casa, e que as enxada irão cavar e as flechas irão ao mato por caça para seu senhor e que não de matar muitos dos seus contrários, e cativarão muitos para seus comeres e promete-lhes longa vida, em que as velhas se hão de tornar moças, e as filhas que as dêem a quem quiserem e outras coisas semelhantes que creem haver dentro da cabaca, alguma coisa santa e divina, que lhes diz aquelas coisas, as quais creem."

A reelaboração feita pelo jornalista não diminui o valor da narrativa, com seus elementos fortes, reproduzindo os ingredientes do mito da Cocanha. O conto do jesuíta português, o primeiro a chegar ao Brasil, acompanhando o Governador Tomé de Souza, abona a coleta e mesmo que ela tenha sido adaptada à linguagem do padre Nóbrega, a temática cocanha sobreviveu íntegra na *Cerimônia do Maracá*, fornecendo uma visão especial de mundo dos indígenas brasileiros que habitavam as terras baianas. Os padres da catequese, que falavam várias línguas por força mesmo das várias nacionalidades, reconheceram, recriaram e até criaram narrativas que formam um repertório documental e testemunhal da visão de mundo, de vida, de sociedade dos indígenas brasileiros, complementando a informação que cronistas, desde Pero Vaz de Caminha, passando pelo excelente Gabriel Soares de Souza, e pelo historiador do Brasil holandês, Gaspar Barléus, que não vindo ao Brasil elaborou sua *História dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil* e outras partes, sob o comando do ilustríssimo João Maurício, Conde de Nassau (Rio de Janeiro, MEC, 1940) já partir das informações que chegavam, pela via dos documentos oficiais, das correspondências, e pelos depoimentos de viva voz, das pessoas que viveram a experiência colonizadora e guerreira no Nordeste brasileiro.

Barléus registra o conto cocanha da *Ursa-Mator zangada com os Jangus por causa da raposa*, com as seguintes palavras: "Dizem que viviam outrora vida ótima e muito fácil, quando, sem trabalho, encontrava o alimento, que agora é outro o seu modo de vida, a qual tem de ser ganha com labor, em razão feita ao Setentrão e da sua cólera." O resumo, que despreza, sem dúvida, boa parte da narrativa, indica uma estória cocanha, ambientada na natureza brasileira, guardando a essência do mito da abundância sem trabalho.

Algumas festas tradicionais, como as do ciclo junino, reforçam o mito da Cocanha na região nordestina. Em Capela (Sergipe) centenas de pessoas participam, todos os anos, do corte e do transporte do mastro, até o centro da praça, onde é fixado para se tornar no pau de sebo, nome que tem o antigo Pau da Cocanha. Enquanto enlameados os participantes da festa levam, nos braços, a árvore que servirá de mastro, um pequeno grupo realiza a *Sarandade*, percorrendo as casas comerciais, os domicílios, pedindo as prendas para o pau de sebo. Subir e retirar os presentes acumulados na extremidade é o prêmio, a recompensa do esforço escoregado, enquanto a multidão se diverte.

Na tradição italiana há um registro curioso, próximo do Pau ou Mastro da Cocanha. Durante os séculos XVI e XVII, por ocasião de regozijos públicos, erguia-se numa praça de Nápolis uma montanha representando o Etna ou o Vesúvio. Da cratera deste vulcão parodiado irrompia uma erupção de salpicões, carnes e macarrão que, ao rolar, se esfarinhava em queijo ralado, de que estavam cobertos os flancos da montanha para imitar a cinza. O povo esmurava-se para obter um pouco daquela preciosa lava. Chamava-se a isto uma Cocanha.

Os autores da literatura de cordel poetizaram os contos cocanhos, fazendo recircular com maior amplitude as narrativas de terras imaginárias, ricas e abundantes, onde a água virava leite e as pedras viravam pão. Em Canudos, na saga do Conselheiro, o insuspeito frei João Evangelista do Monte-Marcelino, capuchinho que presenciou o cenário da guerra, diz que a crença do povo era a de uma terra "onde corria leite e mel, e os barrancos do rio eram de cuscuz." O Brasil tem, então, uma rica coleção de fatos folclóricos próprios, ao longo de sua história, guardando semelhança com o mito gaulês da Cocanha. (continua)

Um feriado, que fecha tudo, marca a celebração do Dia de Sergipe. Não há qualquer programação para festejar a emancipação política, conquistada com a Carta Régia de 8 de julho de 1820, que desanexou da Capitania da Bahia o território entre os rios Real e São Francisco, formando a nova Capitania de Sergipe. São 182 anos de um processo de lutas, de afirmação da capacidade de gerar sua própria economia, organizar sua sociedade, criar seus mecanismos políticos, sobreviver, enfim, com liberdade, autonomia, prosperidade e buscar, na construção do futuro, um caminho eficiente, capaz de satisfazer as expectativas dos sergipanos, hoje cerca de 1 milhão e 800 mil, espalhados por 75 municípios. O Dia de Sergipe merecia uma grande celebração, como um símbolo a partir do qual teve início um projeto civilizador que deu certo.

Quando foi ocupado, a partir de 1590, pelos soldados e benfeitores da guerra da conquista, levada contra os indígenas pelas tropas de Cristóvão de Barros, Sergipe se tornou um território dominado, subordinado à Bahia e destinado a produzir cana-de-açúcar e criar gado, para abastecer as Capitânicas da Bahia e de Pernambuco, enquanto elas mesmas produziam bens de exportação. Já no século XVII Sergipe produzia os melhores cavalos, e seus currais de gado atraíam os proprietários, pernambucanos e baianos, os primeiros principalmente, que se estabeleceram nas margens dos grandes rios, por onde tinha início a colonização. Com a produção do açúcar vieram assumir seus engenhos outras famílias, mais baianas que pernambucanas, completando a

base da formação social de Sergipe. Tal esforço de produção marcou a história de Sergipe até o século XX. O século XX mudou a economia sergipana, alterando o seu projeto de desenvolvimento. Tendo convulso com o mito da riqueza, com as supostas minas de prata de Itabalana, com o salitre como matéria prima para uma fábrica de pólvora, Sergipe logo nas primeiras décadas dos noventaos procurou óleo e gás, até que a partir de 1963, no campo de Carmópolis, e em 1968, na Plataforma continental de Aracaju, descobriu petróleo, gás natural, e de quebra, ainda confirmou as jazidas minerais, cubando-as para futuros projetos exploratórios. Nasceu, nos anos 1960, um modelo de desenvolvimento, centrado nas riquezas minerais, na presença e produção da PETROBRAS, levando o povo à euforia e o Governo, por vários mandatos, a preparar a estrutura para os megas empreendimentos: porto, estradas, áreas próprias, água farta, e tantas coisas mais.

O século que deu a visão da riqueza, foi o mesmo que frustrou todas as expectativas. Tudo o que foi conquistado até os últimos dias do Governo José Sarney, a quem Sergipe deve muito, foi por água abaixo durante a gestão Fernando Collor de Melo, a quem Sergipe deveria sempre guardar, como símbolo destrutivo das suas esperanças. Sergipe perdeu seu modelo de desenvolvimento e teve que retomar as fórmulas clássicas, lentas, de geração de emprego, oferecendo subsídios para a instalação de empresas, numa espécie de distrito industrial aberto, ou móvel, instalando empresas ao sabor de conveniências políticas, sem vínculos com as con-

dições naturais de matéria prima, mão-de-obra, vocações e outras experiências e facilidades. Os ciclos do algodão, gerador de uma classe média proprietária das máquinas ou fábricas de dessecar, e do arroz, com as usinas de beneficiamento, ficaram no passado, sem retorno. O açúcar entrou em decadência, restando uma única usina. As fábricas de tecidos importam algodão e o arroz do São Francisco, a laranja de Boquim e da zona sul, como o fumo do Lagarto, não vão bem.

Sendo, como é, um processo permanente, a emancipação de Sergipe tem a importância de exigir, no mínimo, que num ano eleitoral os políticos e os partidos tentem um pouco o resgate do projeto de desenvolvimento perdido, ou, mais adequadamente, a elaboração de um outro e novo modelo, que projete, com efetividade, as possibilidades do Estado gerar riqueza, garantir emprego e renda, avulzar a prosperidade e principalmente a distribuição justa da produção, contribuindo para diminuir, até zera, as desigualdades, nas suas diversas manifestações penalizadoras. As gerações de hoje devem honrar o passado, no mesmo compromisso com a liberdade, a autonomia, o direito à escolha do caminho a seguir na sua história. O Dia de Sergipe é, acima de tudo, um dia de reflexão, para reavivar em cada sergipano um papel a cumprir, para sugerir mudanças, sempre baseadas no propósito geral de construção de um Estado de felicidade, de paz, de prosperidade, de direito, de justiça, em favor de todos os nascidos ou criados aqui, e os adotados que chegam, constantemente, em busca de uma vida melhor.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O Dia de Sergipe

Quando foi ocupado, a partir de 1590, pelos soldados e benfeitores da guerra da conquista, levada contra os indígenas pelas tropas de Cristóvão de Barros, Sergipe se tornou um território dominado, subordinado à Bahia e destinado a produzir cana-de-açúcar e criar gado, para abastecer as Capitânicas da Bahia e de Pernambuco, enquanto elas mesmas produziam bens de exportação. Já no século XVII Sergipe produzia os melhores cavalos, e seus currais de gado atraíam os proprietários, pernambucanos e baianos, os primeiros principalmente, que se estabeleceram nas margens dos grandes rios, por onde tinha início a colonização. Com a produção do açúcar vieram assumir seus engenhos outras famílias, mais baianas que pernambucanas, completando a

base da formação social de Sergipe. Tal esforço de produção marcou a história de Sergipe até o século XX. O século XX mudou a economia sergipana, alterando o seu projeto de desenvolvimento. Tendo convulso com o mito da riqueza, com as supostas minas de prata de Itabalana, com o salitre como matéria prima para uma fábrica de pólvora, Sergipe logo nas primeiras décadas dos noventaos procurou óleo e gás, até que a partir de 1963, no campo de Carmópolis, e em 1968, na Plataforma continental de Aracaju, descobriu petróleo, gás natural, e de quebra, ainda confirmou as jazidas minerais, cubando-as para futuros projetos exploratórios. Nasceu, nos anos 1960, um modelo de desenvolvimento, centrado nas riquezas minerais, na presença e produção da PETROBRAS, levando o povo à euforia e o Governo, por vários mandatos, a preparar a estrutura para os megas empreendimentos: porto, estradas, áreas próprias, água farta, e tantas coisas mais.

O século que deu a visão da riqueza, foi o mesmo que frustrou todas as expectativas. Tudo o que foi conquistado até os últimos dias do Governo José Sarney, a quem Sergipe deve muito, foi por água abaixo durante a gestão Fernando Collor de Melo, a quem Sergipe deveria sempre guardar, como símbolo destrutivo das suas esperanças. Sergipe perdeu seu modelo de desenvolvimento e teve que retomar as fórmulas clássicas, lentas, de geração de emprego, oferecendo subsídios para a instalação de empresas, numa espécie de distrito industrial aberto, ou móvel, instalando empresas ao sabor de conveniências políticas, sem vínculos com as con-

dições naturais de matéria prima, mão-de-obra, vocações e outras experiências e facilidades. Os ciclos do algodão, gerador de uma classe média proprietária das máquinas ou fábricas de dessecar, e do arroz, com as usinas de beneficiamento, ficaram no passado, sem retorno. O açúcar entrou em decadência, restando uma única usina. As fábricas de tecidos importam algodão e o arroz do São Francisco, a laranja de Boquim e da zona sul, como o fumo do Lagarto, não vão bem.

Sendo, como é, um processo permanente, a emancipação de Sergipe tem a importância de exigir, no mínimo, que num ano eleitoral os políticos e os partidos tentem um pouco o resgate do projeto de desenvolvimento perdido, ou, mais adequadamente, a elaboração de um outro e novo modelo, que projete, com efetividade, as possibilidades do Estado gerar riqueza, garantir emprego e renda, avulzar a prosperidade e principalmente a distribuição justa da produção, contribuindo para diminuir, até zera, as desigualdades, nas suas diversas manifestações penalizadoras. As gerações de hoje devem honrar o passado, no mesmo compromisso com a liberdade, a autonomia, o direito à escolha do caminho a seguir na sua história. O Dia de Sergipe é, acima de tudo, um dia de reflexão, para reavivar em cada sergipano um papel a cumprir, para sugerir mudanças, sempre baseadas no propósito geral de construção de um Estado de felicidade, de paz, de prosperidade, de direito, de justiça, em favor de todos os nascidos ou criados aqui, e os adotados que chegam, constantemente, em busca de uma vida melhor.

base da formação social de Sergipe. Tal esforço de produção marcou a história de Sergipe até o século XX.

O século XX mudou a economia sergipana, alterando o seu projeto de desenvolvimento. Tendo convulso com o mito da riqueza, com as supostas minas de prata de Itabalana, com o salitre como matéria prima para uma fábrica de pólvora, Sergipe logo nas primeiras décadas dos noventaos procurou óleo e gás, até que a partir de 1963, no campo de Carmópolis, e em 1968, na Plataforma continental de Aracaju, descobriu petróleo, gás natural, e de quebra, ainda confirmou as jazidas minerais, cubando-as para futuros projetos exploratórios. Nasceu, nos anos 1960, um modelo de desenvolvimento, centrado nas riquezas minerais, na presença e produção da PETROBRAS, levando o povo à euforia e o Governo, por vários mandatos, a preparar a estrutura para os megas empreendimentos: porto, estradas, áreas próprias, água farta, e tantas coisas mais.

O século que deu a visão da riqueza, foi o mesmo que frustrou todas as expectativas. Tudo o que foi conquistado até os últimos dias do Governo José Sarney, a quem Sergipe deve muito, foi por água abaixo durante a gestão Fernando Collor de Melo, a quem Sergipe deveria sempre guardar, como símbolo destrutivo das suas esperanças. Sergipe perdeu seu modelo de desenvolvimento e teve que retomar as fórmulas clássicas, lentas, de geração de emprego, oferecendo subsídios para a instalação de empresas, numa espécie de distrito industrial aberto, ou móvel, instalando empresas ao sabor de conveniências políticas, sem vínculos com as con-

dições naturais de matéria prima, mão-de-obra, vocações e outras experiências e facilidades. Os ciclos do algodão, gerador de uma classe média proprietária das máquinas ou fábricas de dessecar, e do arroz, com as usinas de beneficiamento, ficaram no passado, sem retorno. O açúcar entrou em decadência, restando uma única usina. As fábricas de tecidos importam algodão e o arroz do São Francisco, a laranja de Boquim e da zona sul, como o fumo do Lagarto, não vão bem.

Sendo, como é, um processo permanente, a emancipação de Sergipe tem a importância de exigir, no mínimo, que num ano eleitoral os políticos e os partidos tentem um pouco o resgate do projeto de desenvolvimento perdido, ou, mais adequadamente, a elaboração de um outro e novo modelo, que projete, com efetividade, as possibilidades do Estado gerar riqueza, garantir emprego e renda, avulzar a prosperidade e principalmente a distribuição justa da produção, contribuindo para diminuir, até zera, as desigualdades, nas suas diversas manifestações penalizadoras. As gerações de hoje devem honrar o passado, no mesmo compromisso com a liberdade, a autonomia, o direito à escolha do caminho a seguir na sua história. O Dia de Sergipe é, acima de tudo, um dia de reflexão, para reavivar em cada sergipano um papel a cumprir, para sugerir mudanças, sempre baseadas no propósito geral de construção de um Estado de felicidade, de paz, de prosperidade, de direito, de justiça, em favor de todos os nascidos ou criados aqui, e os adotados que chegam, constantemente, em busca de uma vida melhor.

Sendo, como é, um processo permanente, a emancipação de Sergipe tem a importância de exigir, no mínimo, que num ano eleitoral os políticos e os partidos tentem um pouco o resgate do projeto de desenvolvimento perdido, ou, mais adequadamente, a elaboração de um outro e novo modelo, que projete, com efetividade, as possibilidades do Estado gerar riqueza, garantir emprego e renda, avulzar a prosperidade e principalmente a distribuição justa da produção, contribuindo para diminuir, até zera, as desigualdades, nas suas diversas manifestações penalizadoras. As gerações de hoje devem honrar o passado, no mesmo compromisso com a liberdade, a autonomia, o direito à escolha do caminho a seguir na sua história. O Dia de Sergipe é, acima de tudo, um dia de reflexão, para reavivar em cada sergipano um papel a cumprir, para sugerir mudanças, sempre baseadas no propósito geral de construção de um Estado de felicidade, de paz, de prosperidade, de direito, de justiça, em favor de todos os nascidos ou criados aqui, e os adotados que chegam, constantemente, em busca de uma vida melhor.

O Chantagista

Acrísio Tôrres

Tendo tantos temas importantes de que tratar, uma meia dúzia de sergipanos que me têm devotamente, e até me censuram que ainda me ocupe de um velho como Buarque que, reitor, instalou a anarquia cultural na UnB, e no governo do PT, o caos e a corrupção no DF. Mas, volto a ocupar-me do farsante porque os que o defendem aí, a ele se nivelam moralmente, são meus "confrades" na ASL, juram pela inocência dele mesmo agora no escândalo da Asefe, acusado de ter sido o mentor de todos os desvios de recursos da associação de assistência aos servidores da fundação educacional. Buarque, pasmel, sugeriu a formação de um Conselho do PT, PPS, PCB e PC do B para os desvios. Era, pasmel, o comando paralelo da Asefe. No escândalo da Asefe tudo era acertado com Buarque, no governo do PT/DF, na época. Era o mentor das irregularidades, das roubalheiras. Firmino Neto, Marcos Pato e Jorge Eduardo, ambos do PT, o acusam. "Foi tudo acertado lá (no Burti) com o Cristovam, tudo, tudo". Tudo: desvio de muito dinheiro, material gráfico e tickets para a campanha política, em 98, de Buarque e outros candidatos do PT e do PC do B. Firmino, do PT, DL, "Cristovam ficou com uns 200 pias (200 mil reais)". Firmino, "Eles faziam o orçamento com o dobro do preço". E sobre o esquema de tickets, "Foi feito um acordo com o pessoal de Cristovam". E sobre o esquema de gráficos, que tinha participação do PC do B, "O PC do B (presidente, Agnelo Queiroz, parlamentar) agia muito espertamente". Não é o PT, não é o PC do B um partido. E um, é o outro uma facção de espertalhões. Na UnB, Buarque não só instalou a anarquia cultural. Também desviou verbas. Foi acusado. Hoje ainda tenta em vão se defender. No JBr, ninguém mais o acusou que eu e, por isso, fui perseguido na UnB. Foi a época em que, convidado, me tornei assessor do Crub, escrevendo discursos para presidentes, matérias para a imprensa, tomando séria a revista, sem elogios gratuitos a reitores, sem mistificações universitárias, etc. Esta velhaco, farsante, malversador pode ainda chegar à ASL, onde dominam seus mais acirrados seguidores, defensores. Mas, além da ASL, está na UFS o maior número de seguidores do refinado patife Buarque, fanáticos, absolutamente cegos, à frente dos quais o sr. reitor Lima. Este, informem-me, tem já um pé na ASL. E o outro? Depende, pasmel, apenas do sr. Nascimento! Na época em que Buarque, pasmel, foi convidado para abrir o primeiro seminário, "Pensar Sergipe", este jornal já havia publicado muitos artigos meus acusando-o de velhaco, farsante, corrupto, avaro à cultura, plagiário, etc. Hoje, devem estar dando razão às minhas denúncias. E eu não novas denúncias contra o malandro Buarque. Transcrevo o que noticiou o JBr, de 15 do corrente, sob a manchete: "Cristovam exigiu a expulsão". Texto da matéria, "A expulsão de Marcos Pato e Jorge Eduardo do PT (os dois também denunciaram o escândalo na Asefe) foi o resultado de uma chantagem feita pelo ex-governador Cristovam Buarque (o mais refinado malandro que eu conheci na UnB, acusado, denunciei na imprensa, JBr e GS). Candidato a senador (pasmel), ele (o "rato insinuante", de Steinberg) condicionou sua permanência na disputa à expulsão dos dois ex-companheiros. A exigência de Cristovam (uma autoacusação) foi feita diretamente ao presidente do PT, no DF. "Eu não posso ficar no mesmo partido que o Marcos Pato" (Teme, ó supremo patifário!, teme "suar-se" junto aos puros do PT, no DF!) O julgamento do ex-reitor da UnB foi sumário (ele, pasmel, o acusado). Fez campanha abertamente para que Pato e Jorge Eduardo fossem expulsos do PT (ele, pasmel, que devia ser expulso e denunciado à justiça). Disse o chantagista, "Eu abandono a minha candidatura ao Senado (debocha moralmente do senado, da nação, do velhaco) se eles continuarem no PT". Disse um dos membros do diretório do partido ao JBr, "O PT teve que escolher entre Buarque e Pato". E acrescentou, "E a opção foi feita pela liderança dele (são assim os líderes do PT, pasmel!)". E concluiu, "O PT foi pragmático". (Pragmático, pasmel e vivos aos corruptos!). Disse outro petista, que lutou para manter Pato no PT, "Foi chantagem. O PT se rendeu a uma chantagem do Cristovam. É triste ver que o PT chegou a este ponto". Na ASL, se quiser ingressar, e na UFS, se quiser dar aulas ou abrir seminários, temo que as portas continuem abertas ao chantagista Buarque. [da UnB. Da ASL. Do IHGS.]

Edidelson



O significado de 8 de julho na história de Sergipe

Na história de Sergipe, 08 de julho significa sua data maior. A Carta Régia de 8 de julho de 1820, de D. João VI, determinava que "convindo muito ao bom regime deste Reino do Brasil e à prosperidade a que lhe proponho elevá-lo, que a Capitania de Sergipe d'El Rei tenha um Governo independente da Bahia. Hei por bem isentá-la absolutamente da sujeição em que até agora tem estado do governo da Bahia, declarando-a independente para que os governantes dela a governem na forma praticada nas capitânicas independentes, comunicando-se diretamente com as Secretarias d'Estado competente, e podendo conceder sesmarias na forma das minhas Reais Ordens".

Acreditamos que esse ato tenha decorrido da propriedade econômica que Sergipe alcançando nos primeiros do século passado, especialmente no setor açucareiro. Combinou-se esse desenvolvimento à reforma política-administrativa planejada pelo Governo real que, também, se estendeu a outras Capitânicas. Segundo Carlos Burlamarqui, "há mais de 10 anos que a Capitania de Sergipe pleiteava a independência, o que não se efetuou por então não convir".

Apresentava-se, então, próspera a situação sergipana, atingindo a exportação um milhão trezentos e treze mil cruzados, oriundos, principalmente, do açúcar em franca expansão, produzido em 226 engenhos. Os demais produtos eram a aguardente, fornecida pelos 108 alambiques reais além dos que haviam em cada engenho, o algodão que tivera o cultivo incentivado nos fins do século XVIII, o tucum em rama ou desfilado, a farinha de mandioca, couros e solas, fumo, arroz e sal. O gado, que se alastrava pelos sertões, atividades que marcavam o início da colonização sergipana após a expedição vitoriosa de Cristóvão de Barros em 1590.

A vida político-administrativa gravitava em torno da capital, a ci-

dade de São Cristóvão e das sete vilas existentes: Santa Luzia, Tomar (Gera), Santo Amaro, Vila Nova, Propriá, Lagarto e Itabalana. Também destacavam-se as povoações de Laranjeiras, Japaratinga, Estância, Pacatuba e São Pedro (Porto da Folha).

Desde 1696 Sergipe adquiria autonomia jurídica com o desmembramento da Bahia em duas comarcas, estendendo-se a de Sergipe desde o Rio São Francisco a Itapoá. Ficava, porém, a dependência política, responsável por muitos atos de prepotência e situações vexatórias exercidas por autoridades enviadas pelo Governo da Bahia. As lutas entre ouvidores e capitães-mores eram constantes, e em torno dessas autoridades se dividiam os senhores de terra, o que trazia perturbações à vida sergipana.

Coube ao Capitão-Mor Luís Antônio da Fonseca Machado transmitir o Governo de Sergipe ao seu primeiro presidente, Brigadeiro Carlos César Burlamarqui, em 20 de fevereiro de 1821, embora tivesse ele sido nomeado desde 24 de julho do anterior. Chegara, porém, ao Capitão-mor ordens para não dar posse a Burlamarqui, que por ele não foram cumpridas por fidelidade a D. João VI. Aconteceu que no dia 10 desse mês de fevereiro irromper na Bahia um movimento revolucionário em adesão à Revolução Constitucionalista que, em agosto do ano anterior, irrompera em Portugal. As autoridades que representavam o Rei na Bahia foram obrigadas a retirar-se para o Rio de Janeiro, e a Câmara proclamou a adesão da Bahia às Cortes portuguesas, sendo estabelecida uma Junta Governativa, que passou a receber ordens de Lisboa.

Contra Burlamarqui começou o movimento liderado por senhores de engenho portugueses, e outros ligados, financeiramente aos da Bahia. Dali se deslocam tropas para depor Burlamarqui. Este, sem condições de

Maria Thetis Nunes

requir, em 18 de março e obrigado a entregar o governo à Câmara, deslocando-se prisioneiro para Salvador. Os acontecimentos vividos foram por ele descritos na *Memória Histórica e documentada dos sucessos acontecidos em Sergipe d'El Rei*, publicada em 1821 quando retomou ao Rio de Janeiro, após ser libertado.

Os fatos, que marcaram o início do ano de 1822 no âmbito nacional, vão influenciar nos acontecimentos de Sergipe. Em fevereiro, assumiu, violentamente, o governo da Bahia o Brigadeiro Madeira de Melo, passando a obedecer diretamente às Cortes de Lisboa, desobedecendo às ordens do Príncipe-Regente. Contra ele se insurgiu a Câmara de Cuiabá, que, unindo-se a outras povoações do Recôncavo baiano e aos patriotas que haviam abandonado a Capital, aclamam D. Pedro como Príncipe-Regente, elegendo uma junta governativa. A partir desse momento, vão confundir-se num mesmo processo a luta de sergipanos pela autonomia provincial e sua participação no processo da independência nacional.

Era importante ao governo luso da Bahia manter o domínio sobre Sergipe para garantir o abastecimento de gêneros alimentícios e, principalmente, do gado vacum e cavalos. Somente ante a pressão do exército do General Labatut, ao passar por Sergipe para ir auxiliar os patriotas baianos na luta contra Madeira de Melo, e das tropas vindas do Recôncavo comandadas por João Dantas dos Imperiais Itapicuru, em 1º de outubro de 1822 a Câmara de São Cristóvão, solenemente, fez a aclamação de D. Pedro.

Em 5 de dezembro de 1822, D. Pedro, por Carta Imperial confirmava o decreto D. João VI relativo à autonomia de Sergipe. Desde a deposição de Burlamarqui em março de 1821, vivia Sergipe uma fase tumultuada.

ELEIÇÕES

Campanha eleitoral começa pra valer

Partidos já estão liberados para realizarem atos e candidatos não podem mais participar de inaugurações

Começou oficialmente ontem a campanha eleitoral em Sergipe. O primeiro candidato a realizar um ato público foi o senador José Eduardo Dutra que corre ao governo estadual pelo PT. A coligação Muda Sergipe, fez uma carreata saindo da colina do Santo Antônio até a Praça Ulisses Guimarães no bairro Santos Dumont.

Pela legislação atual os partidos políticos e as coligações têm assegurados a realização de comício entre as oito e as vinte e quatro horas, independente de licença da autoridade pública.

É vedada a pichação, a inscrição a tinta, a colagem ou fixação de cartazes nos bens de uso do poder público e do uso comum. A legislação permite em alguns locais, como pontes, passarelas, viadutos e postes públicos que não sejam suportes de sinais de tráfego a fixação de placas, estandartes, faixas e assemelhados, desde que não

lhes cause dano, dificulte ou impeça o uso ou o bom andamento do tráfego.

Nas árvores e jardins localizados em áreas públicas, não é permitida a colocação de propaganda eleitoral, mesmo que não lhes cause dano. É permitida porém a colocação de bonecos e de cartazes não fixos ao longo das vias públicas desde que não dificulte o bom andamento do trânsito.

O candidato que colocar propaganda em local não proibido pela lei será obrigado a restaurar o bem e levará multa no valor de R\$ 5,3 mil a R\$ 15,9 mil.

Agentes Públicos - Desde ontem,

o agente público está proibido de contratar shows artísticos pago com recursos públicos na realização de inaugurações. É proibido também os candidatos a cargos do Poder Executivo, participar até o dia seis de outubro de inaugurações de obras públicas.

Calendário de julho

Pela legislação eleitoral vigente (Lei nº 9.504) é o seguinte o calendário eleitoral durante todo o mês de julho:

Hoje, dia 7 de julho, último dia do prazo para os próprios candidatos requererem seus registros perante o Tribunal Superior Eleitoral e tribunais regionais eleitorais, até as dez e nove horas, na hipótese de os partidos ou coligações não os terem requerido.

8 de julho - É o último dia do prazo para os tribunais regionais eleitorais encaminharem para publicação na imprensa oficial a relação dos partidos e coligações que requereram registro de candidatos, para o fim de realização de sorteio dos locais para colocação de outdoors.

Ainda na segunda-feira, é o início do prazo para os tribunais eleitorais convocarem os partidos e a representação das emissoras de televisão para elaborar plano de mídia para uso da parcela do horário eleitoral gratuito a ser utilizado em inserções a que tenham direito. Também no dia 7, segunda-feira, é o último dia do prazo para o eleitor portador de deficiência comunicar ao juiz eleitoral, por escrito, suas restrições e necessidades, a fim de que a Justiça Eleitoral, se possível, providencie os meios e recursos destinados a facilitar-lhes o exercício do voto.

10 de julho - Último dia do prazo para os juizes eleitorais, nos municípios, e os tribunais

regionais, nas capitais, realizarem o sorteio dos locais destinados pelas empresas de publicidade à propaganda eleitoral por meio de outdoors.

12 de julho - Último dia do prazo para os partidos políticos constituírem os comitês financeiros, observado o prazo de dez dias úteis após a escolha de seus candidatos.

17 de julho - Último dia do prazo para os partidos registrarem, perante o Tribunal Superior Eleitoral e tribunais regionais eleitorais, os comitês financeiros, observado o prazo de cinco dias após a respectiva constituição.

28 de julho - Último dia do prazo para a publicação, no órgão oficial do Estado, dos nomes das pessoas indicadas para compor as juntas eleitorais para o primeiro e eventual segundo turnos de votação. Último dia do prazo para que os títulos dos eleitores que requereram inscrição ou transferência estejam prontos.

31 de julho - Último dia do prazo para os partidos políticos impugnarem, em petição fundamentada, os nomes das pessoas indicadas para compor as juntas eleitorais. Data a partir da qual o Tribunal Superior Eleitoral poderá requisitar, das emissoras de rádio e televisão, até dez minutos diários, contínuos ou não, que poderão ser somados e usados em dias espaçados, para a divulgação de seus comunicados, boletins e instruções ao eleitorado.

Rolleberg diz porque decidiu ser candidato

O ex-senador Francisco Rolleberg (PTN) candidato ao Senado Federal disse que decidiu disputar a eleição, porque o homem público não pode se furtar a determinados chamamentos. "Tiver de voltar de forma difícil, porque tive que optar, já que pertencio a um partido pequeno o PTN", disse afirmando que o objetivo é fortalecer o partido e levá-lo a um crescimento constante. "Meu nome foi lembrado como uma pessoa que chegou para pacificar e equilibrar, e com a experiência parlamentar adquirida atuar com eficiência ajudando na credibilidade da vida pública tão desacreditada", registrou.

Rolleberg disse que em nenhum momento foi chamado a ser candidato ao governo estadual. "Aliás, o fato de não ser chegado ao governo é um desejo não realizado, mas todas as vezes morri na praia, não sou

um bom nadador", ironizou afirmando que em sua vida pública, em todo período pré-eleitoral seu nome era citado como o melhor, mas ao final não era indicado.

O ex-senador disse que teve conversas com João Alves Filho e Bosco Costa, mas resolveu escolher o candidato tucano foi o retorno a sua origem. "Fiquei com o grupo que sempre vivi, torna a campanha mais fácil, não ficarei um peixe fora da água", revelou.

O candidato ao PTN disse que está preocupado com os problemas da segurança pública e o desemprego que são os males que vêm atingindo todo o país. "O brasileiro está perdendo seu emprego diariamente, aliado a isso a uma insegurança tamanha", disse ao defender medidas firmes para combater a violência, através de uma ação preventiva.



PT abriu campanha com carreata pró Dutra

Dutra satisfeito com carreata

O candidato do PT ao governo do Estado, senador Zé Eduardo Dutra, liderou ontem uma carreata pela cidade. A manifestação, segundo o senador, serviu para demonstrar a força eleitoral e a unidade da coligação que apóia a sua candidatura, denominada de Muda Sergipe e que reúne PT, PCdoB, PCB, PMN e PL, além do PSB em aliança informal. A carreata começou no Alto do Santo Antônio e terminou na Praça Ulisses Guimarães, no

bairro Santos Dumont. Segundo seus organizadores, cerca de 500 veículos participaram da manifestação, que transcorreu num clima de festa, com carros de som, bandeiras, faixas, cartazes, adesivos e fogos de artifício.

O candidato ao governo desfilou em carro aberto, ao lado da candidata a vice-governadora, Conceição Vieira (PT), e dos candidatos ao Senado, João Augusto Gama (PMN) e Antônio Carlos Valadares (PSB), além do prefei-

to Marcelo Déda (PT) e o vice-prefeito Edvaldo Nogueira (PC do B). Todos eles consideraram muito boa a receptividade da população ao primeiro ato político oficial da campanha da coligação petista. Hoje, o candidato ao governo pelo PT visitará vários municípios da região Centro-Sul do Estado, para manter contatos políticos com lideranças locais, e amanhã fará corpo-a-corpo nas feiras de Itabaiana e Carira.

Prefeitura inaugura obra e muda nome de parque

A Prefeitura Municipal de Aracaju inaugurou na última sexta-feira à noite, com grande pompa, um parque municipal localizado no conjunto Inácio Barbosa. A área foi totalmente reformada e reurbanizada. Os moradores mais antigos do local tomaram como surpresa o nome colocado para o parque municipal, quando o prefeito fez a reinauguração: Manoel Bomfim. Nada contra o sergipano que foi antropólogo e reconhecido nacionalmente, mas porque no local já existia uma denominação desde 1991: Parque Municipal Otávio de Melo Dantas. A Prefeitura construiu também um obelisco na entrada do conjunto Inácio Barbosa, onde o nome de Manoel Bomfim consta três vezes.

A lei municipal foi aprovada em 1991, de autoria do então vereador Sérgio Bezerra, hoje membro do PFL. A homenagem foi prestada a Otávio de Melo Costa, porque o mesmo foi uma liderança política histórica atuando no Partido Comunista e fundou, ao lado do advogado José Rosa de Oliveira



Placa mostra novo nome do parque

Neto, o Partido Socialista Brasileiro, Otávio Dantas era sobrinho do jornalista Orlando Dantas. Até dentro da administração municipal não se entendeu. Enquanto que na inauguração o obelisco e a placa têm o nome de Manoel Bomfim, nas matérias enviadas pela Secom a imprensa consta o nome de Otávio de Melo Dantas.

A Prefeitura Municipal de Aracaju mudou o nome do Par-

que Municipal sem consultar a Câmara Municipal de Aracaju, onde existe a lei desde 1991, que foi sancionada pelo prefeito da época. Segundo informações, o vereador Antônio Samarone (PT) chegou a entrar com um projeto para denominar o Parque Municipal com o nome de Manoel Bomfim, mas a proposta não foi votada, já que existe a denominação há 11 anos.

Memória desrespeitada

O vereador autor da lei em 1991, Sérgio Bezerra, disse que não tinha conhecimento da mudança do nome até que recebeu telefonemas de familiares de Otávio de Melo Dantas. Sérgio explicou aos parentes que a prefeitura não poderia modificar o nome daquela forma e fez a consulta ao vereador Márcio Bomfim.

Sérgio Bezerra entende que o erro começou ao deixarem tramitar o projeto de Samarone, já que toda proposta, antes de começar a tramitar é feita uma pesquisa no setor legislativo, e no próprio Poder

Executivo para saber se já existe alguma denominação. Outro grave erro da Prefeitura, segundo Bezerra, foi ter colocado o obelisco e a placa com o nome de Manoel Bomfim sem ao menos ter a confirmação da votação da proposta de Samarone. Bezerra disse que assim que soube do ocorrido informou ao presidente da Câmara, Sérgio Góes, que de imediato mandou arquivar a proposta de Samarone.

Sérgio Bezerra explicou que colocou o nome do local de Parque Municipal em

homenagem a Otávio de Melo Dantas, porque ele foi um combativo militante do Partido Comunista Brasileiro, sendo preso na campanha do Petroleo é Nosso. Otávio também - segundo Sérgio - foi um dos fundadores do PSB e do time de futebol Socialista de Marim, que depois se transformou hoje no atual CSM. Otávio trabalhou também na Gazeta de Sergipe e no Deso. Ele disse que quando deu o nome do local, o prefeito Wellington Paixão começou a realizar a obra, mas depois parou por falta de recursos.

Dirigentes do PPS estão insatisfeitos

Enquanto o ex-governador João Alves Filho, candidato ao governo estadual pelo PFL, anunciava na sede do partido o nome de Marília Carvalho Mandarin (PPS), esposa do prefeito de Itaporanga D'Ajuda, César Mandarin (PPS), como candidata a vice-governadora na chapa majoritária, membros do PPS, a exemplo da deputada estadual Susana Azevedo, a ex-deputada estadual Venúzia Franco, Wellington Manguiera e outros, discutiam no Cotinguiba a forma como o processo foi conduzido, acentuando que em nenhum momento o partido foi comunicado da indicação de Marília e que o nome dela em nenhum momento também chegou a ser ventilado em reuniões do partido. "Não temos nada contra a indicação de Marília, mas a forma como o processo foi conduzido", bradou Venúzia Franco, ressaltando que estava tomando conhecimento pela imprensa, e que, até aquele momento, o partido não tinha comunicado aos seus membros a indicação.

Segundo Venúzia, Marília não foi uma indicação do PPS, mas de Ivan Paixão, presidente estadual do partido, acentuando que se a forma fosse conduzida dentro das discussões do partido, todos estariam na coletiva feita pelo ex-governador João Alves, parabenizando o partido por está fazendo parte da chapa majoritária. "Ivan não comunicou que o nome era do PPS", frisou.

Wellington Manguiera disse também que não sabia da indicação do nome de Marília. Susana observou que nos últimos 15 dias o partido fez várias reuniões para discutir a questão de Fabiano Oliveira e que o presidente Ivan Paixão esteve impecável, porque discutiu com as bases. Disse que na quinta-feira Ivan já sabia que Marília seria indicada e não comunicou ao partido. "Nós fomos massacrados por não saber da indicação", acrescentando que, "o que foi feito foi uma armação safada e fedorenta", esbravejou.

Ivan Paixão disse que a escolha do nome foi do ex-governador João Alves Filho, atendendo um pedido do presidente Ciro Gomes, para que o vice fosse do PPS. "Indicamos vários nomes, mas o ex-governador escolheu Marília, o que engrandece o PPS", frisou.

Ivan disse também que recebeu um telefonema de Susana Azevedo, avisando que o partido iria sair com uma nota pública, repudiando a indicação de Marília, enfatizando que, estão criando caso onde não existe, frisando que a possibilidade do PPS participar da chapa majoritária só veio existir depois da desistência de José Everaldo, como candidato a vice. "A escolha de Marília foi de João Alves Filho, e não do PPS", esclareceu. "Se estão fazendo jogo para barganhar votos, estou saindo da reunião, porque estão colocando interesses pessoais acima dos interesses coletivos".

Marília Mandarin disse que só tomou conhecimento de sua indicação na última quinta-feira, ao receber um telefonema de João Alves Filho lhe convidando para uma reunião, quando foi comunicada que seria indicada e pediu sigilo. "Não poderia fazer nenhum tipo de comunicação porque não era para ser ventilada a indicação", disse.

Susana denunciou que a indicação de Marília foi em virtude da troca de votos, ou seja, José Everaldo vota com Ivan em Poço Verde e Marília vota com Everaldo em Itaporanga D'Ajuda.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoilveira@uol.com.br

Torre de Babel

Enquanto o candidato a governador João Alves Filho (PFL) anunciava ontem, às 11 horas, em entrevista coletiva na sede do partido, a renúncia do seu vice José Everaldo em favor da mulher do prefeito de Itaporanga D'Ájuda, Marília Mandarin, históricos e candidatos do PPS se reuniram no Cotiguiuba para protestar contra a forma como o nome de Marília foi indicado e os votos distribuídos. Do PPS, estavam apenas na coletiva o presidente Ivan Paixão, o prefeito César Mandarin e a própria Marília.

Susana Azevedo, Vênice Rodrigues e Wellington Manguiera, que tinham sido indicados pelo partido como vice de João Alves, estavam na reunião do Cotiguiuba, assim como outros filiados.

A insatisfação do grupo não era com a indicação de Marília, mas a forma como isso aconteceu. Uma vez que o PPS não foi consultado sobre a sua indicação, até porque o seu nome não foi referendado na convenção como um nome que poderia ser vice de João.

Foi explicitado uma insatisfação com o presidente Ivan Paixão, que não reuniu o partido para falar da indicação de Marília e, sequer, convidou o pessoal para a coletiva em que seria anunciada a mulher de César Mandarin como a vice de João Alves.

O que também deixou os socialistas contrariados foi com o fato de João Alves ter determinado que Marília, que disputaria mandato de deputada estadual, tem que pedir votos para José Everaldo que vai concorrer a uma cadeira na Assembleia Legislativa, o que desagradou a candidatos pefelistas, a exemplo de Luiz Mitidieri, porque isso provocou a renúncia de quatro candidatos da coligação, a exemplo de Pedro Balbino e Antônio Nery. Os candidatos do PPS querem que Marília trabalhe para os candidatos do partido.

Pelo andar da carruagem, a coligação de João Alves terá dias de turbulência pela frente, porque os candidatos do PPS não vão aceitar, passivamente, esse quadro e que os cinco mil votos que Marília tem em Itaporanga vão para o pefelista Zé Everaldo.

Reunião

Depois que João Alves anunciou Marília Mandarin como sua vice, o presidente do PPS, Ivan Paixão, César Mandarin e a própria Marília foram para a reunião do PPS, no Cotiguiuba. Toda a insatisfação da forma como a indicação aconteceu foi explicitada, explicando Marília que na quinta-feira à noite recebeu um telefonema de João Alves pedindo para que fosse encontrá-lo com o marido, oportunidade em que falou que tinha sido escolhida como sua vice.

Silêncio

Marília Mandarin disse que ficou surpresa e só não comunicou ao partido, porque o próprio João Alves tinha pedido silêncio para não atrapalhar o processo político, que era um jogo. Já Ivan Paixão afirmou que não tinha nada a ver com a sua indicação e que a escolha foi do candidato do PFL.

Na dele

Foi perguntado a César Mandarin se os votos iam para o partido e ele afirmou que não sabia, o que deixou todos ainda mais indignados. Nesse momento, Ivan se levantou da mesa dizendo que estavam fazendo jogo para barganhar votos e não defender o interesse coletivo e, por isso, ia embora.

Nota

Membros do partido chegaram a pensar em sair com uma nota de repúdio porque só souberam da indicação de Marília como vice de João Alves pela imprensa. Mas para evitar um desgaste, o PPS vai sair com uma nota de apoio. Mas a confusão interna vai continuar pelos votos de Marília para estadual.

Protesto

Um socialista mais exaltado criticou muito Ivan Paixão. "Ivan quando quis vetar a candidatura de Fabiano Oliveira porque não poderia votar para João Alves, reuniu o partido para não ficar sozinho nessa posição. Agora, interessado em indicar Marília como vice de João, não convocou o partido e, sequer, convidou para a coletiva. Isso não está certo, porque não somos sacos de pancada", protesta.

Coletiva

Estavam na coletiva concedida por João Alves para anunciar Marília Mandarin como sua vice, toda a cúpula do PFL, além dos candidatos ao senado Almeida Lima (PDT) e Benedito Figueiredo (PMDB), numa coligação informal.

Justificativa

João Alves anunciou a substituição de Everaldo, dizendo que ele tinha procurado o partido para abrir mão da sua candidatura para ampliar aliança, até porque foi um pedido de Ciro Gomes que o PPS estivesse na chapa majoritária. O candidato do PFL disse que Marília se somaria, como primeira-dama de Itaporanga, a chapa majoritária.

Não atrapalha

Indiscutivelmente, o nome de Marília é bem melhor que o de Zé Everaldo que tem seu nome envolvido em escândalos de proporcionalidade e de corrupção, quando prefeito de Poço Verde. Mas não soma muito. A única referência é ser mulher do prefeito César Mandarin e que até a semana passada tinha um CC de consultor técnico da Casa Civil, sem nunca ter ido lá, que só pediu exoneração não porque mudou de coligação, mas para registrar sua candidatura como deputada estadual.

Constrangimento

Foi ruim politicamente para José Everaldo ter seu nome queimado como vice, até porque o povo do seu município, que já tinha preparado faixa "Poço Verde tem vice", vai ficar sem entender. O seu nome tinha que ter sido analisado antes para evitar um desgaste político. O que vai passar, a partir de agora, é que João Alves não confiou em tê-lo como vice, com o possível desgaste que poderia ter sobre a sua trajetória política, apesar de ter recebido vários prêmios por ações desenvolvidas como prefeito.

Conflante

O governador Albano Franco (PSDB) está conflante que o seu candidato Bosco Costa será bem sucedido nessas eleições. Ele faz um diagnóstico: "No final de julho ele chega aos 20% na preferência do eleitor em Sergipe, chegando em agosto e setembro com 3% a 8% ao mês, e no dia da eleição com no mínimo 30% de intenção de votos", aposta.

Na frente

O candidato a governador Zé Eduardo, da coligação "Muda Sergipe" (PT/PMN/PCdoB/PCB/PL) e PSB na coligação informal sai na frente nessa campanha. Ontem, pela manhã foi realizada uma carreta com saída, às 11h30, da Colina do Santo Antônio terminando com um comício na praça Ulisses Guimarães, no bairro Santos Dumont.

Despeça

Não foi uma grande carreta, que também marcou o lançamento da candidatura de Lula ao Planalto em todo o país, e a chuva acabou dispersando muitos carros. O grupo de Severino Bispo, da Articulação na Base, não marcou presença. Ainda é preciso juntar os eacos para unir o PT.

Corpo-a-corpo

Hoje, Zé Eduardo, Marcelo Déda, Jackson Barreto, Gama, Valadares e mais alguns candidatos da proporcional, visitam oito municípios da zona sul. Amanhã vão a feira de Cururá, depois a Pedra Mole e Frei Paulo. No decorrer da semana estão marcados atos públicos e no próximo sábado a inauguração do Comitê na Praça da Bandeira, onde funcionou o comitê de Jackson Barreto em 1994, e o lançamento oficial da candidatura de Dutra ao governo, com um grande comício no local.

Indefinido

O candidato Bosco Costa não marcou o lançamento oficial da sua candidatura ao governo. Ainda se discute se será no Ginásio Conselheiro Vieira ou em um bairro de Aracaju. Hoje há uma movimentação no Castelo Branco, marcada pelo deputado Augusto Bezerra.

Solidariedade

A primeira-dama Leonor Franco chegou ontem a Aracaju, de uma viagem à Europa. Amanhã ela fará uma visita de solidariedade aos pefelistas Renato Brandão (PPS) pela perda do seu pai e a Frei Enoque (PPS) pelo falecimento da sua mãe. Leonor deve também reunir o seu grupo político, para avaliar o quadro eleitoral e a ida do PPS para a oposição.

Previsão

Um auxiliar direto do governo disse ontem que nessas eleições terá muita gente com interesses contrariados que vai querer fazer o caminho de volta.

Pura realidade

Do jurista Carlos Brito sobre o fato do PT não ter referendado a sua candidatura ao Senado, optando por Gama (PMN) e Valadares (PSB): "O PT não perdeu um candidato a senador. Perdeu um senador".

EMPREGO

Estado tem que investir para salvar citricultura

Uma região que já produziu uma classe média forte, que garantia boas vendas para o comércio de Aracaju e de outros municípios, não pode ser abandonada, se transformando num bolsão de pobreza e miséria. É imperativo que o Governo do Estado faça investimentos para salvar a citricultura sergipana, a fim de que ela volte a empregar mais de cem mil trabalhadores, retornando ao lugar de ser responsável por um terço da economia do Estado, afirma o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB-SE, ressaltando que o processo de revitalização dos pomares tem que ser discutido com os produtores rurais.

Entende que o Governo do Estado tem obrigação de investir na citricultura, porque está executando um projeto de inclusão social na prática e não

no discurso, como acontece atualmente.

Violência e desemprego são questões básicas que o Estado deve enfrentar, buscando alternativas para o desenvolvimento sustentável, recuperando o poder de compra dos cidadãos.

Segundo o parlamentar, Sergipe tem um banco que poderia ser fomentador da citricultura. O Banese vem sendo bem administrado, mas não cumpre seu papel de fomentar a economia estadual. Sabemos que a indústria gera empregos, mas é na zona rural que estão os

maiores problemas sociais e que podem ser solucionados, através de políticas públicas que gerem empregos, melhorando a renda e garantindo qualidade de vida para os trabalhadores, defende.

Conforme Pedrinho Valadares, o próximo governador tem que discutir os investimentos com os municípios. "Nós entendemos que o dinheiro desperdiçado com obras inacabadas, que custaram muito para os contribuintes sergipanos, se tivesse sido aplicado na citricultura, traria enormes benefícios para

Governo do Estado tem obrigação de investir na citricultura, para fazer inclusão social



Pedrinho quer Banese fomentando economia

os sergipanos, mas o Governo optou por gastá-lo, sem prioridades técnicas, causando transtornos para os sergipanos", diz.

SALÁRIO DE PROFESSORES

Garibalde Mendonça quer o fim do redutor

Cumprir o acordo salarial aprovado na Assembleia Legislativa, assegurando os direitos dos professores da rede pública estadual de ensino é o mínimo que o governo do Estado tem que fazer, para reduzir o sofrimento da categoria. O que está sendo feito é um desrespeito a uma categoria importante para a sociedade e que muito contribui com o desenvolvimento sergipano, afirma o engenheiro civil e deputado estadual Garibalde Mendonça, PDT.

Lembrado por alguns como um excelente candidato a vice-governador na chapa com o ex-governador João Alves Filho, PFL, por seu trabalho na capital, quando participou da administração pública municipal de Aracaju de José Almeida Lima, e também pela atuação na Assembleia Legislativa, em defesa dos aracajuanos, que lhe deram uma expressiva votação em 1998, Garibalde Mendonça diz que não faz mais do que sua obrigação de parlamentar,

que é defender os interesses do magistério e de outras categorias de trabalhadores.

O acordo com o magistério foi amplamente discutido e as duas partes cederam em alguns itens, para acabar com o impasse. O Governo do Estado aceitou o pacto e descumpriu, logo no início do ano, quando estabeleceu o "redutor" salarial, que não constava das negociações, disse.

Esquece o governador que o comércio de Aracaju, princi-

palmente, tem uma parcela significativa de consumidores na classe dos professores, portanto, a melhoria salarial termina, em parte, voltando para os cofres públicos estaduais, através do aumento da arrecadação, disse.

Segundo Garibalde Mendonça, a administração estadual parece ser masoquista, porque faz de tudo para aumentar o sofrimento dos trabalhadores e desilusão do povo com a classe política.

Economia

Internacional

Alberto Tamer

Uma semana para ser esquecida

Paris (Alô) - Esta foi uma semana ruim que fechou melhor do que começou por causa do feriado americano de quinta-feira. Foi uma semana mais curta, tirando um pouco as pressões sobre o Brasil e sobre os *c-bonds* da dívida externa, que haviam despencado de 62% do valor de face para 36,5% na quarta-feira, mas fecharam a semana cotados a 58,5%. Isso ajudou mas, diz um analista, o clima de incerteza deve continuar e pode até mesmo intensificar-se. Vamos começar a semana já com os resultados de uma nova pesquisa eleitoral, sem dúvida alguma o fator dominante para o mercado brasileiro. "No fundo, diz ele, tivemos só um dia de folga".

Não houve praticamente mercado para os países emergentes nesta sexta-feira e as cotizações permaneceram onde estavam. Para o Brasil, um alívio, mas foi uma semana para ser esquecida.

"Nada mudou, porém, no humor dos investidores nestes dois últimos dias," comenta um analista. Ele informa que houve algumas grandes operações de compra, mas de investidores que precisavam saldar compromissos. Nada muito significativo. A expectativa continua, na espera de que se confirme a notícia da excelente e bem informada colega Claudia Safatle, do jornal "Valor", de que o presidente do Banco Central, Arminio Fraga, estaria negociando com o FMI um acordo de transição eleitoral. Isso atenuaria os efeitos políticos negativos da sucessão presidencial, trazendo alguma tranquilidade aos investidores. Mas tudo vai depender dos termos desse acordo, se vier. Mesmo assim, diz uma fonte, quem pode vai esperar.

"Olhe, comenta essa fonte, nem mesmo o conselho de um grande banco para que os investidores comprassem títulos brasileiros ao preço dos papéis da Nigéria animou muito..."

RECUPERAÇÃO SURPREENDE - No cenário externo, que afeta diretamente o Bra-

sil em meio a esta incerteza política e o peso dos vencimentos de títulos concentrados nos nestes dois meses, houve boas surpresas. Em apenas um dia, quase todos os índices da bolsa americana voltaram a subir, recuperando, mesmo com pouco movimento, as perdas da semana. O Dow Jones estava 1% acima da sexta-feira passada, o S&P 500, 0,7%, e só o Nasdaq, que concentra ações de tecnologia, telecomunicação e informática, recuperava-se um pouco, mas mantinha ainda uma perda da ordem de 2%. As bolsas européias, que haviam sofrido pesadas perdas, também reagiram nestes últimos dois dias, fecharam com o índice Bloomberg registrando uma alta de 3,7% em relação à última sexta-feira. Na bolsa de Londres, a alta foi de 3,2%. Mas o fantasma da Vivendi continua ainda rondando o mercado acionário europeu. A cada dia que passa, surgem novas informações negativas sobre a empresa, e o investidor europeu é tradicionalmente muito mais cauteloso e conservador do que o americano. Para ele, que não tem aquele arrojo e quase profissionalismo do investidor americano, o caso Vivendi pesa tanto ou mais que o da Enron e da WorldCom juntas, comenta um analista. Ele já não gostou do que viu com as perdas com a France Telecom, entre outras, e se retrai diante de qualquer marola. E, pelo visto, o que está vindo por aí no mercado acionário americano e europeu não é só marola...

INVESTIMENTO CONTINUA CHEGANDO - A notícia de que a Anglo-Dutch estava negociando a compra da CSN impressionou bem, não pela operação em si, mas pelo valor, algo em torno de US\$ 1,5 bilhão. Isso mostra que, ao contrário do aplicador em papéis, o investidor direto externo continua confiando no Brasil, qualquer que seja o resultado do pleito.

A Sobeet (Sociedade Brasileira de Estudos das Empresas Transacionais e da Globaliza-

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

ção Econômica), presidida por Antônio Corrêa de Lacerda, em recente estudo, ressaltou que novos investimentos diretos têm sido feitos à margem das privatizações. O economista da entidade, Fernando Ribeiro, reconhece que há um retração mundial nessa forma de investimento. No Brasil, este ano, a estimativa é de US\$ 18 bilhões, um recuo de 20%. Mas, lembra ele, com muita oportunidade, "boa parte da queda se deve ao fim do processo de privatização".

INVESTIMENTO E EXPORTAÇÃO - Há, ainda, um outro fato extremamente significativo, diz Fernando Ribeiro, lembrando, por exemplo, o caso, agora, da CSN. "Um estudo recente da Sobeet mostrou que a participação média de sete segmentos industriais, responsáveis por 55% das exportações brasileiras, na captação de investimentos diretos elevou-se de 15,4%, entre 1996 e 2001, para 28% só em 2001". Ou seja, conclui Fernando Ribeiro, "a proporção dos investimentos diretos em setores industriais que concentram mais da metade das exportações brasileiras duplicou em 2001 quando comparados aos últimos cinco anos. E os dados disponíveis dos primeiros cinco meses do ano parecem confirmar essa tendência".

Para Fernando Ribeiro, este é um processo novo, que merece ser estimulado, pois até há pouco os investimentos eram mais ligados às privatizações, voltavam-se para o setor de serviço e para o mercado interno. "Não geravam divisas proporcionais. Isso pode explicar, em grande parte, porque, apesar de

entrar tanto investimento direto externo, nossas exportações continuavam estagnadas, com o Brasil representando pouco menos de 1% do mercado mundial."

O perfil das exportações não mudou, com 25% vindas de commodities agrícolas e metálicas, muito expostas às variações de preços no mercado internacional, o que fragiliza os termos de troca da economia brasileira frente ao resto do mundo.

Agora, conclui Fernando Ribeiro, "talvez estejamos entrando numa nova fase em que esses investimentos representem não somente captação de dinheiro novo para cobrir o déficit externo, mas geração de recursos externos, via exportações, gerando divisas necessárias para a redução da vulnerabilidade externa."

Para este colunista, estamos diante de um novo processo, talvez até mais importante que a própria privatização, que merece profunda atenção, principalmente considerando que o Brasil continua dependendo fortemente de empréstimos externos, agora, por exemplo, parados, para honrar seus compromissos. A confirmar-se a operação da CSN e outros investimentos diretos que estão entrando, na média de US\$ 1 bilhão por mês, pode-se dizer que, mesmo apesar da turbulência mundial, o Brasil ainda inspira confiança daqueles investidores que não visam apenas o lucro financeiro, mas produzir para atender o mercado interno e exportar.

Homepage - pergunteatamer.com.br

SIEMENS

www.siemens.com.br 0800-119484

INSEGURANÇA

Dupla assalta outro coletivo

Ladrões levaram todo o dinheiro do ônibus da empresa Progresso no Conjunto Médici I

Dona de casa degola bebê de 40 dias

Menina de apenas 40 dias era fruto de uma relação extraconjugal do marido da criminosa

A população do município de Iuiú, a 885km de Salvador, ficou estupefata com o assassinato do bebê Beatriz, de apenas 40 dias, anteontem, pela manhã. A menina foi degolada pela dona de casa Elizabeth de Souza Castro, 32 anos, revoltada por ser a criança fruto de uma relação extraconjugal de seu marido, o funcionário público municipal Pedro Pedreira de Castro, com a jovem Ziralva Ferreira dos Santos, 18. A autora do crime fugiu e está sendo procurada por policiais da cidade, com o reforço de colegas de Guanambi e Palmas de Monte Alto.

O crime foi premeditado por Elizabeth, que esteve por cinco vezes na casa da mãe da menina, pedindo que a deixasse levar o bebê até sua residência, com a desculpa de que os outros filhos de Pedro "queriam conhecer a irmãzinha". Na noite de terça-feira, ela deixou os três filhos do casal na casa de seus pais, para evitar que ficassem sozinhos depois que desaparecesse, já que o marido estaria trabalhando fora da cidade. Assim que Pedro saiu para trabalhar, na manhã de quarta-feira, por volta das 8h, Elizabeth procurou Ziralva novamente e desta vez conseguiu convencê-la a entregar-lhe o bebê, afirmando que o traria de volta mais tarde.

Com a menina nas mãos, a dona de casa rumou para o local conhecido como "Lavanderia", um terreno baldio situado a 300 metros de sua residência, ali existem dois muros quase caídos. E foi justamente nesse trecho, escondida das vistas de quem passasse pela rua, que Elizabeth cometeu o crime. Primeiro, ela forrou o chão com um pequeno lençol, e em seguida decepou o pescoço do bebê com uma faca. Após cobrir o cadáver com uma manta, a homicida rumou para a casa de sua irmã de prenome Francina, jogou no quintal um bilhete endereçado ao marido e fugiu.

Bilhete - Algumas horas mais tarde, Francina retornou para sua residência e encontrou o bilhete, que dizia: "Pedro, eu matei a menina. Está próximo da casa de sua mãe, na murada da lavanderia, entre um e outro. Tchau e não se preocupe comigo". Estupefata com o que estava escrito no papel, ela procurou a ajuda de um cunhado e ambos foram atrás do funcionário público, que se encontrava trabalhando no distrito de Pindorama, a 18km da sede do município. Então, os três procuraram a delegacia. Os policiais de serviço seguiram as indicações contidas no documento e encontraram o bebê degolado, por volta das 15h. Ao ver a criança morta, o pai sentiu-se mal e teve que ser levado para o hospital da cidade.

Os agentes saíram em diligência, porém encontraram sua residência fechada. Como o município se encontra sem delegado, eles comunicaram o crime a Geraldo Lins Góes, coordenador da 22ª Coordenação de Polícia do Interior, em Guanambi, que enviou a Iuiú uma equipe comandada pelo delegado Marcelo Buzzato Góes, designado para comandar as investigações. Também policiais de Palmas de Monte Alto foram deslocados para ajudar no trabalho de captura da homicida, que continua foragida. Há informações de que estaria escondida na zona rural.

Dois bandidos assaltam outro posto de gasolina

A polícia já iniciou as investigações para localizar os dois ciclistas que após assaltar o frentista Antônio Laerton Machado, de 36 anos, espancaram-no com coronhadas. O roubo aconteceu na noite de anteontem (5), no posto de gasolina onde trabalha, na Avenida Tancredo Neves.

Antônio que reside na Rua Bahia, 36, em Estância, relatou para polícia, que se encontrava trabalhando, quando os dois ciclistas chegaram ao posto e depois de se aproximarem dele, sacaram suas

armas e anunciaram o assalto.

A vítima disse ainda à polícia, que os bandidos exigiram que ele entregasse a renda do posto. O frentista ao informar que o dinheiro já tinha sido depositado, os bandidos passaram a espancar com coronhadas a vítima.

Depois de terem agredido o frentista, os ciclistas se evadiram do local tomando destino desconhecido, enquanto que, Antônio era socorrido e levado ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho.

Acidente deixa quatro pessoas no João Alves

Foram internados no pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, José Josué Fonseca, de 33 anos, Joelma Pereira, de 24 anos, Marina Nascimento Moraes e uma outra mulher de identificação ainda desconhecida. Segundo a polícia, eles foram vítimas de um acidente de trânsito na Avenida Euclides Figueiredo, no Bairro Santos Dumont.

Segundo informações colhidas pela polícia, as vítimas retornavam de um show que foi realizado no Espaço Etnas, na

Zona Sul da Grande Aracaju, na madrugada de ontem, quando ao chegar a altura da casa de número 257/A, José Josué perdeu o controle da direção do seu veículo, batendo de frente com um poste.

No impacto, o poste acabou partindo ao meio.

Policiais do Corpo de Bombeiros foram acionados, para retirarem as quatro vítimas de entre as ferragens do carro. Elas foram socorridas as pressas e levadas ao hospital, onde duas das três vítimas permanecem internadas.

PM realiza curso para Guarda do Município

A Polícia Militar de Sergipe vai ministrar, no período de 08 a 10 de julho, o curso de "Comunicação da Segurança Pública", destinado aos guardas da Guarda Municipal de Aracaju (GMA). As aulas, num total de 25 horas, serão ministradas no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), e tem por finalidade integrar as ações da guarda no tocante a segurança pública na capital.

A iniciativa da PMSE com este curso de policiamento comunitário visa qualificar os integrantes da GMA, que também participam do Setor de Segurança, enfatizando o conhecimento nas áreas de Direção Constitucional, Policiamento Comunitário, Qualidade no Serviço, Abordagem Policial e

Porte Ilegal de Armas, atribuindo caráter questionador e prático a atividade cotidiana dos guardas. Os instrutores serão Oficiais da Polícia Militar, especialistas em cada assunto, lecionando um total de 04 disciplinas: Policiamento Comunitário, Qualidade no Serviço na Guarda Municipal, Abordagem Policial e Guarda Municipal no contexto da Segurança Pública.

Segundo a Assessoria de Comunicação da PM, o curso irá aprimorar o bom trabalho já realizado na capital pela guarda, aplicando a filosofia do policiamento comunitário, além disso, demonstra o bom relacionamento existente entre as duas corporações, unidas em prol da segurança pública.

Dois homens de identificação desconhecida, assaltaram na noite de anteontem, por volta das 19h30, o ônibus da Empresa Progresso, de prefixo 1037. O roubo ocorreu no Conjunto Médici I, nas proximidades da Sueam. Somente este ano já ocorreram 96 assaltos, ou seja, 16 assaltos por mês, ou 0,53 por dia, enquanto que, no ano passado foram registrados 127 assaltos.

Na noite de anteontem, dois homens se passando por passageiros, entraram no ônibus próximo a Sueam. Tão logo os falsos passageiros

adentraram no transporte coletivo, um dos bandidos passou

De posse do produto do roubo, os bandidos desceram rapidamente do ônibus, tomando destino desconhecido

pela catraca, entregando R\$ 50,00 ao cobrador Valdenor

dos Reis, enquanto chamava o outro comparsa.

As vítimas disseram a polícia, que o segundo bandido ao ser chamado pelo amigo, sacou um revólver e apontou para a cabeça do motorista Sandro Luiz Souza Santos, enquanto anunciava o assalto.

Depois das vítimas terem sido rendidas, os ladrões roubaram 204 passagens (vales e dinheiro). De posse do produto do roubo, os bandidos desceram rapidamente do ônibus, tomando destino desconhecido. O caso foi registrado na 12ª Delegacia Metropolitana (Planaltina).

BANCOS

Polícia Federal prende mais um integrante de quadrilha

Polícia investiga ação de quadrilha que vinha atuando em diversos Estados do Nordeste. A PF ainda não confirmou se o bando age também em Sergipe. Um dos integrantes da gangue, o assaltante de bancos e carros fortes Pedro Rocha Filho foi preso, ontem, no bairro da Serfaria, em Maceió (AL), em uma operação conjunta entre as polícias Federal de Alagoas e Rio Grande do Norte. Ele é membro da "quadrilha dos Carneiros" que estava montando base para atacar agências em Maceió, quando foi descoberta e desbaratada por policiais federais, há 15 dias.

Segundo o superintendente da PF em Alagoas, Bergson Toledo, no momento em que foi capturado, o assaltante potiguar estava desarmado. "Ele faz par-

te de uma quadrilha com mais de 20 integrantes que é procurada em vários Estados do Nordeste e que possui um verdadeiro arsenal", afirmou, acrescentando que somente vai apresentar o preso à imprensa amanhã.

Pedro Rocha Filho deve ser transferido para Natal-RN na manhã da próxima segunda-feira, juntamente com Francismar Fernandes Carneiro, outro membro da gangue, ferido no choque entre policiais federais e a quadrilha, há 15 dias no distrito de Ipioca. Que resultou na morte de seu irmão, Olismar Fernandes Carneiro.

Francismar Carneiro ficou internado vários dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Unidade de Emergência Armando Lages, mas já foi liberado pelos médicos e está em uma

das celas da carceragem da PF, em Maceió. Ele aguarda a autorização da Justiça alagoana para ser transferido para Natal.

No choque entre a PF e a quadrilha, no distrito de Ipioca, também foram presos os assaltantes Carlos Alberto Valença e Wilson Bento Gomes, que já foram transferidos para a capital do Rio Grande do Norte. Na ação, outro membro da gangue, Francisco Hélio Nascimento, conseguiu fugir, mas foi capturado um dia depois na cidade pernambucana de Caruaru.

O principal episódio envolvendo a quadrilha foi o ataque simultâneo a agências do Banco do Brasil, Caixa Econômica e Banco do Nordeste, em Maceió-RN, que resultou na morte a tiros do delegado da Polícia Civil Robson Lira.

A VELOCIDADE EMPOLGA ... E MATA

DETRAN-SE A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

Tema dos mais abordados em todo o país, a violência no trânsito tem proporcionado estatísticas negras, que colocam o Brasil no ranking dos países que mais matam nesse setor, traduzindo, também, a fragilidade que há, quando o assunto é Educação no Trânsito.

O Código de Trânsito Brasileiro traz medidas punitivas pecuniárias, além de sanções outras. Entretanto, nem mesmo os "pardais", lombadas eletrônicas e fotossensores, que impõem contra o infrator pesadas multas, têm reduzido a contento o alto índice de acidentes ainda registrado.

Todos os DETRAN's do país empreendem, periodicamente, por força do artigo 320 do CTB, que disciplina a destinação de verbas oriundas de multas para esse fim, campanhas educativas no sentido de minimizar os acidentes e cada vez mais, educar motoristas e pedestres.

Nesse contexto, são avalladas as principais causas de acidentes, sobretudo aquelas que levam a vítima a óbito, ensejando uma especificidade ou direcionamento das campanhas.

Ultimamente, e sobretudo em nosso Estado, a velocidade exagerada vem causando a morte de inúmeras pessoas, jovens em sua maioria, que, por imprudência, abuso do álcool ou qualquer outro fator que a gere, tem ceifadas as suas vidas, numa fração de segundos inferior à velocidade que gostariam de alcançar, nã afã de uma "emoção" a mais.

Tomando esses dados como parâmetro, o DETRAN/SE tem se esforçado através de todos os setores diretamente envolvidos - ASCOM/NUDET/ASPLAN - para a síntese de campanhas, cujo enfoque - **velocidade exagerada** - venha a ser abordado de forma mais contundente.

"A velocidade empolga... e mata!" - "Respeite o trânsito. Respeite a vida!" - este é o slogan da nova campanha do DETRAN/SE, que se reveste da vontade de se obter o êxito pretendido: a preservação da VIDA, a qual, por ser um bem supremo do ser humano, vem **EM PRIMEIRO LUGAR**.

No próximo mês de agosto, deflagaremos uma campanha de impacto nas principais ruas e avenidas de nossa cidade, onde faremos colagem de adesivos com frases educativas nos pára-choques de veículos, com aquiescência é claro, dos proprietários dos mesmos.

Refrigeração
Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade Interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214 3497 / 971 3577 - Fax: (79) 211 0924

ALUGA-SE
ALUGO APARTAMENTO
Rua Riachuelo, 315
Edif. Barão de Mauá - Aptº. 601
Contato: 9134-8444

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"
Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SPH, Contratos de Compra e Venda e semelhantes.
DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Ovídio Teixeira
sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

INFORMÁTICA

Cresce a venda de computadores

Desde o advento do Altair 8800, em 1975, considerado por muitos o primeiro PC (computador pessoal) para utilização comercial, o mundo superou recentemente a marca de 1 bilhão de PCs vendidos. A maior parte está concentrada em países desenvolvidos, os computadores ainda são, sim, artigo de luxo nas nações em desenvolvimento e no mercado corporativo. Em Sergipe, o computador tem sido a "febre" dos sergipanos. Os revendedores dessa máquina têm dito que a procura está cada vez maior.

O gerente de uma loja em Aracaju, que vende computador há muito tempo e que é muito conhecido da população, Raimundo Nonato, disse que o financiamento da Caixa Econômica e Banco do Estado deu um grande alento ao mercado de computadores. Além disso, o próprio financiamento da loja facilita a vida do consumidor.

Wilson de Oliveira, proprietário de uma loja que vende computadores e acessórios, falou que as pessoas hoje têm a necessidade de ter uma máquina como esta em sua residência. Disse que a Internet tem contribuído e muito para as vendas de computadores.

- Daqui a alguns anos é impossível não ter um computador em cada residência e, que sabe até mais de um. Não só o chefe da casa precisa de uma máquina, mas os filhos que estudam também vão precisar, aliás, já está precisando.

Em algumas escolas, os trabalhos são feitos através de pesquisa de computador. Portanto, vender computador hoje ainda é o melhor negócio, bem como quem faz manutenção das máquinas - comenta Wilson.

No Brasil, segundo pesquisa divulgada pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo (Eaesp) da Fundação Getúlio Vargas, a base instalada de PCs, somados os de uso domésticos e corporativo, era de 15 milhões até março, número equivalente a 1,5% do total comercializado mundialmente em 27 anos de história.

Internet - O estudo do Gartner, por outro lado, traz projeções otimistas para o mercado de PCs. A penetração cada vez maior da internet para realização de múltiplas tarefas e a redução de preços dos equipamentos poderão levar o volume de vendas de PCs a dobrar até meados de 2008. Os principais mercados, desta vez, devem ser justamente os países mais atrasados em termos de parque tecnológico (da América Latina e a Índia).

Na composição das vendas mundiais até junho de 2002 segundo o Gartner, foram comercializados na América Latina 41 527 milhões de PCs, equivalentes a 4,1% do volume total de equipamentos vendidos 1975. Somen- os japoneses, no mesmo período, compraram mais de 91,7 milhões de computadores pessoais. (Raimundo Feitosa).

Aracajuanos sofrem com os buracos nas avenidas

Com as chuvas que vêm caindo em Aracaju, a maioria das avenidas da periferia está ficando intransitáveis, causando prejuízos para os moradores, principalmente os proprietários de veículos, que estão com gastos adicionais para consertos como pneu furado, balança empenada, suspensão, aro e outros prejuízos. A administração municipal tem que agir rápido nos pontos mais críticos da capital, para evitar críticas, com desgaste do prefeito, diz o técnico em contabilidade e vereador por Aracaju, Evan- do Franca.

As ruas e avenidas centrais de Aracaju, como São Cristóvão, Laranjeiras, Mariano Salmeron, Pedro Calazans, trecho da Gentil Tavares, Hermes Fontes e outras estão bem cuidadas, mas outras como

provocam danos aos veículos, que caem nos buracos. É preciso haver maior cuidado com os pontos mais críticos, para evitar pequenos acidentes parte da Visconde de Maracaju e Simeão Sobral obrigam os motoristas a manobras arriscadas, quando está chovendo e em alguns casos, sugere Evandro Franca.

Reconhece que no período chuvoso é pior para a administração pública municipal, porque algumas obras são paralisadas e não se pode trabalhar com chuvas, consertando as pistas asfaltadas.

Segundo sua opinião, as queixas maiores são nos bairros da periferia e na Coroa do Meio e Atalaia Velha, onde várias ruas ficam alagadas com as chuvas, causando transtornos para quem é obrigado a transitar por elas.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

CINEMARK 9
PROGRAMAÇÃO DE 05 Á 11 DE JULHO DE 2002

Salas	Título do Filme	Horários / Censura
1	O Mestre da Liberdade	(b) 11h05 / 19h10 / 21h30 / 12 ANOS
2	Blade 2 - O Caçador de Vampiros	13h35 / 19h40 / (a) 23h00 / 14 ANOS
3	Spirt, O Corral Indivíduo (DUB)	(b) 11h40 / 13h40 / 19h20 / 19h30 / 29h00 / (a) 12h10 / LIVRE
4	Indelicado	13h15 / 19h / 19h45 / 21h35 / 16 ANOS
5	Curto 9	18h / 16 ANOS
6	O Jogo dos Espíritos	13h / 15h15 / 19h45 / 21h55 / 14 ANOS
7	Star Wars II: O Ataque dos Clones (DUB)	(b) 12h / 15h / 19h / 21h / (a) 10h05 / LIVRE
8	Homem Aranha	21h45 / LIVRE
9	Lilo e Stich (DUB)	(b) 12h25 / 14h30 / 19h50 / 19h30 / LIVRE
10	Lilo e Stich (DUB)	(b) 11h10 / 13h20 / 15h30 / 17h45 / 20h00 / (a) 12h40 / LIVRE
11	Star Wars II: O Ataque dos Clones	12h50 / 15h50 / 19h50 / 22h / LIVRE
12	Star Wars II: O Ataque dos Clones	12h50 / 15h50 / 19h50 / 22h / LIVRE

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessão exibida somente Sábado e Domingo
Na compra do Cine-Calxinha + R\$ 3,50 você leva uma miniatura da LILLO ou do STITCH

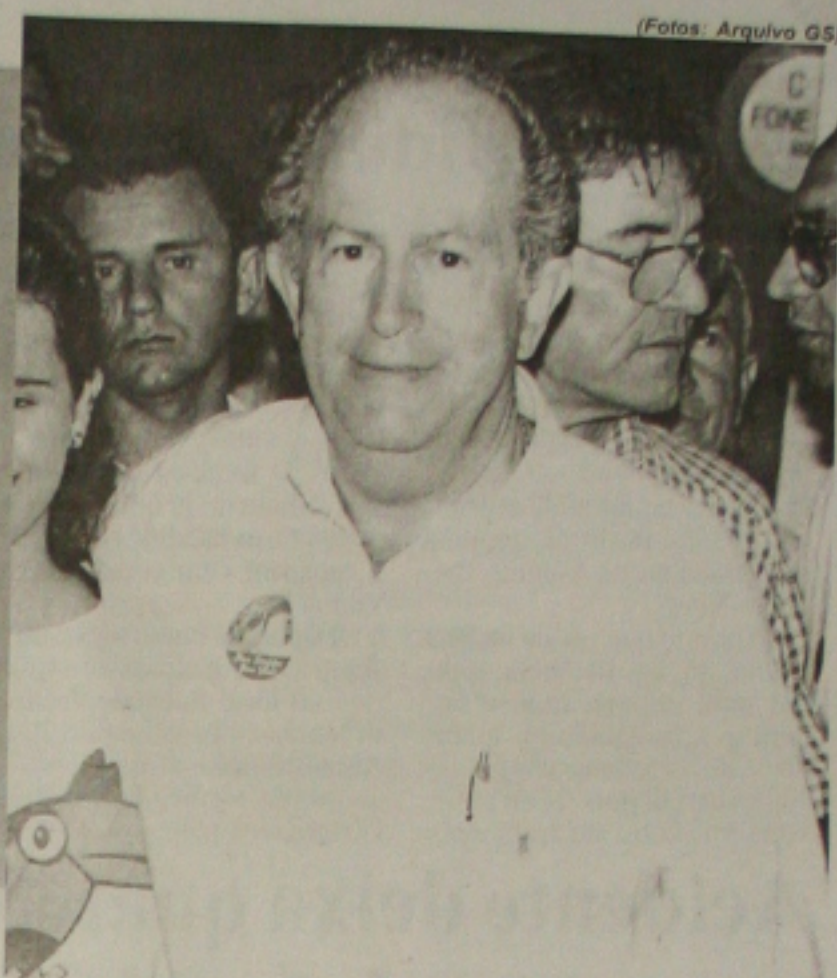
DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

O governador Albano Franco disse ontem que vem recebendo a solidariedade de diversas lideranças de Itaporanga D'Ajuda depois que o prefeito César Mandarino resolveu apoiar João Alves. Albano lembrou que em 1996, na primeira campanha de Mandarino, deu total apoio, deixando de apoiar a cunhada de seu irmão, Célia Sobral, que perdeu por pouco mais de 200 votos. Albano viaja no início da semana para São Paulo onde deve anunciar uma nova fábrica para Sergipe.



(Fotos: Arquivo GS)

João Alves Filho gerou uma divergência interna dentro do partido. Algumas lideranças disseram que a escolha não representa a vontade da maioria do partido. Ontem, algumas lideranças se reuniram no Cotinguiba tentando modificar a decisão de João Alves, levando o nome de Wellington Manguiera. Faltou harmonia dentro do PPS, se tivessem unidos desde o início, o problema não teria surgido. A candidata a vice-governadora do PFL, Marília Mandarino é funcionária da Fundese e estava lotada até o início do mês na Casa Civil do governo estadual. Ela tinha também um cargo comissionado.

Lagarto

O grupo dos Ribeiros, depois de duas eleições separadas, resolveu se aliar. O ex-prefeito Cabo Zé é candidato a deputado estadual pelo PRTB e Luiza Ribeiro, filha do ex-deputado Riberinho candidata a deputada federal. O grupo resolveu lançar Luiza de última hora por conta dos boatos que Sérgio Reis pode desistir para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa, já que a legenda que conseguiu não deve obter o coeficiente eleitoral para uma vaga na Câmara dos Deputados.

Palanque

A verticalização e os interesses dos chefes de partido colocaram o ex-prefeito José Raymundo Ribeiro, Cabo Zé, no mesmo palanque e na coligação formal com o PTB, dos Reis. Cabo Zé é do PRTB e Sérgio Reis e Jerônimo do PTB que fizeram aliança proporcional.

Carreata

Alguns petistas avaliaram que a coligação iniciou a campanha com uma estratégia errada. Fez uma carreata, ontem, em plena véspera de feriado onde boa parte da população viajou para o interior ou fora do Estado. Sem contar que o ato não terá grande repercussão, já que os veículos de comunicação voltarão a informar na terça-feira e até lá surgirão novos fatos políticos. Um petista contou 390 carros na passeata, sendo 14 carros de som. Jackson Barreto não ficou no caminhonete com os majoritários, mas dentro do seu carro com o adesivo de Marieta Falcão, deputada estadual.

Palácio

Dizem que depois de muita insistência, Rosalvo Alexandre, o "Bocão", membro da Executiva do PMN entregou o cargo comissionado que tinha na Casa Civil do governo. Na quarta e quinta-feira, Rosalvo passou um bom tempo no 3º andar, onde o governador despacha. Aliás, um fotógrafo conseguiu documentar algo interessante na garagem do Palácio de Despachos, onde dois fiéis escudeiros do PMN esperavam alguma coisa. O que seria?

Xerox

Foi descoberto um escândalo a nível internacional na empresa Xerox. O desfalque foi de US\$ 6 bilhões. Coincidência: um livro que está sendo editado em Sergipe vai publicar um fato envolvendo a multinacional com o empresário emergente de Sergipe que já teve cargo público. Ele é candidato este ano.

Buracos

Caro leitor que tem veículo, você já contou por quantos buracos passou hoje? Aliás, o que está ocorrendo com a nova malha viária que a Prefeitura fez em algumas avenidas? O asfalto parece que não pode ser molhado.

Fábricas

Albano Franco frisou que todos conhecem o estilo dele e sabe que não vai radicalizar nem machucar ninguém. Ele lembrou que a fábrica Mabel iria para Socorro, mas lutou para ficar em Itaporanga. Conseguiu também que a Azaléia dobrasse a produção.

Afeto

O governador registrou também que tem um afeto especial pela esposa do prefeito de Socorro, José Franco a ex-deputada Venúzia Franco. Lembrou que as duas principais obras inauguradas recentemente em Socorro tem o nome dela, um conjunto residencial e o Sesi. Albano destacou que tem muitas obras e ações no município, dando como exemplo a redução das prestações das casas dos conjuntos residenciais.

Aula I

Com seu jeito elegante e inteligente, o jurista Carlos Britto teve que dar uma aula de democracia na rádio Jornal AM, no programa de Gilmar Carvalho na última sexta-feira. Britto estava sendo entrevistado quando o membro da Direção Estadual do PT, Lacerda - que é do grupo de Dêda e Dutra - entrou no ar para fazer diversos questionamentos ao jurista tentando justificar o veto a candidatura ao Senado Federal.

Aula II

Lacerda alegou que Britto não foi candidato porque não participava das reuniões do partido e não vinha militando internamente. Elegante, Carlos Britto tratou o companheiro petista de forma aberta disse que o que sentia e lembrou que numa democracia o cidadão precisa primeiro se tornar uma liderança social, ter sua candidatura homologada pela sociedade, para só depois ser referendada pelo partido.

PPS

A escolha do nome de Marília Mandarino para ser a candidata a vice-governadora de

Limite ético

Na última terça-feira terminou o prazo para o registro das candidaturas e coligações no TRE. Em todo País, a verticalização proporcionou fatos inusitados onde adversários ferrenhos tiveram que fazer acordos em seus Estados por conta da coligação feita a nível nacional entre seus partidos.

Mas, a verticalização também está sendo usada por alguns para justificar acordos com interesses meramente eleitorais e de oportunismo. O tempo vai mostrar para a população quais os verdadeiros motivos que levaram alguns políticos a fazer alianças nunca imagináveis, tanto a nível federal como estadual.

Pela cobertura da imprensa a nível nacional a aliança mais comentada foi a do PT com o PL, ligado a Igreja Universal do Reino de Deus que tem uma postura neo-liberal, sem diferença nenhuma do PFL. Ou seja, a aliança não foi ideológica, mas eleitoral. Resta saber até que ponto o comprometimento do acordo poderá atrapalhar um futuro governo presidencialista.

Para fazer essa aliança, o PT deve que abrir mão de idéias e de candidaturas fortes em vários Estados. Em Alagoas, por exemplo, a senadora Heloisa Helena renunciou a candidatura porque não poderia aceitar a aliança com o PL. "É o limite ético. Talvez a minha candidatura não seja significativa para o PT", disse a senadora à reportagem do jornal Folha de São Paulo.

A Direção Nacional do PT fez uma intervenção no Diretório Estadual de Alagoas, modificando a ata da convenção para que a aliança fosse aceita. Com isso, quatro candidatos a deputado federal, cinco a deputado estadual e um senador abriram mão de suas candidaturas. O acordo com o PL também implodiu o PT em outros Estados. No Rio Grande do Norte duas candidaturas foram retiradas.

Mas por que a cobrança de fidelidade a seus ideais só com o PT? E os outros partidos? Essas perguntas podem ser feitas por alguns petistas. A verdade é que toda imprensa brasileira vem dando destaque a essa confusão provocada pela aliança do PT com o PL, porque o Partido dos Trabalhadores era o último baluarte desta salada que se transformou os partidos no Brasil. O PT era como o "Último dos moicanos" que todos torciam para não se misturarem, mas ocorreu a miscigenação.

O Partido dos Trabalhadores até há pouco tempo representava o sonho de uma geração que cresceu ansiando por mudanças. Mas mudanças verdadeiras e não camufladas, como ocorreram na administração de Aracaju. O prefeito Dêda organizou a prefeitura mas não teve a coragem de mudar os vícios existentes com as construtoras, empresas de ônibus e lixo. Sem falar dos parquímetros.

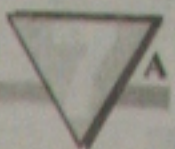
Já imaginou, caro leitor, se Heloisa Helena fosse filiada ao PT de Sergipe? Seria fritada como ocorreu com o grupo liderado pelo vice-presidente Severino Bispo que não queria o acordo com o PL e queria o PT mantendo uma vaga no Senado Federal. Heloisa Helena teria que seguir o mesmo caminho de Ismael Silva, Paulão, Gilmar Carvalho e outros.

Com a verticalização, os partidos políticos no País começam a ter um referencial. Por isso, após a eleição o PTB, o PDT e o PPS, podem se aglutinar em apenas uma legenda, porque têm Estatutos parecidos. O mesmo ocorre com o PSDB e o PMDB, cuja proposta de fusão já é admitida pelo peemedebista Michel Temer, presidente nacional do partido. Mas será que o PT e o PL poderiam ser fundidos? Claro que não. Depois da verticalização, o primeiro passo deve ser uma reforma política ampla, onde as coligações sejam feitas não apenas por conveniências, mas também de acordo com os Estatutos dos partidos. Não dá para o neo-liberalismo administrando junto com o socialismo. São como a água e o óleo, não podem ser misturados.

Advogado trocado

O ex-prefeito José Carlos Teixeira (PMDB) tirou o advogado Evaldo Campos do processo que é movido contra ele por Jackson Barreto. Teixeira acusou Jackson de receber R\$ 8 milhões para fazer o acordo com Albano em 1998. Teixeira contratou Clóvis Barbosa que será auxiliado por Elito Vasconcelos. Segundo informações, Evaldo Campos estava tentando uma conciliação e chegou a pedir a mudança do processo para o Juizado Especial sem consultar Teixeira. O peemedebista afirma está tranquilo com a queixa-crime prestada por Jackson e torce para que o processo ande rápido para poder apresentar suas quatro testemunhas que, segundo ele, ouviram e viram João Gama falar nas rodas de amigos e mesas de restaurantes detalhes sobre o acordo. Falam até da 'Veneza brasileira'.





Nairson Barreto

E-mail: nairson@uol.com.br

TURISMO

ESTRATÉGIA

Visa e Disney firmam aliança e preparam programas conjuntos de marketing

A Visa International e a Walt Disney Company anunciaram um acordo para a formação, a partir de janeiro de 2003, de uma aliança estratégica. O acordo permitirá à Visa criar diversos programas de marketing conjuntos com a Disney. O acordo abrange todas as unidades de negócios da Disney, incluindo seus parques temáticos nos Estados Unidos e Europa e produções para o cinema e teatro.

"A aliança dará aos bancos emissores e aos portadores de cartões Visa uma grande variedade de valiosas ofertas e oportunidades de marketing em praticamente todas as áreas nas quais atua a Disney", declarou a vice-presidente executiva de Marketing da Visa International, Região América Latina e Caribe, Maria Cristina Abella. "Trabalhamos constantemente para dar mais valor e alcance global a nossos produtos e esse acordo com a Disney oferece um excelente exemplo dessa política", acrescentou.

As atividades concretas de marketing só serão definidas a partir do primeiro semestre do ano que vem. Mas entre os projetos em estudo estão promoções exclusivas para os portadores de cartões Visa nos parques temáticos e resorts da Disney, nas lojas da rede Disney Stores, no Walt Disney Studios e nas produções teatrais da Disney. A Visa, por sua vez, se comprometeu a continuar a ser grande anunciante nas emissoras da Disney, como a rede de TV ABC e a ESPN.

Paralelamente, a Disney e o banco Bank One se associaram para lançar no mercado o primeiro cartão Visa com a marca Disney a oferecer programas de



Estúdios da Universal Studios, uma das várias atrações de Orlando

recompensas para seus portadores. Os pontos acumulados nesse cartão poderão ser usados na compra de passeios nos parques temáticos da Disney, vídeos e outros produtos ligados à Disney. O cartão será lançado nos Estados Unidos, mas, como a maioria dos cartões Visa, poderá ser usado em todas as partes do mundo.

Comentando os acordos, o presidente e chief operating officer (CEO) da Walt Disney Company, Robert Iger, declarou: "Estamos muito satisfeitos por unir forças com a Visa e o Bank One, dois líderes do mercado que partilham nossos compromissos com a qualidade e o serviço ao consumidor. Essas alianças criam novas e importantes oportunidades de negócios para as três empresas".

Férias - Após um ano de muito trabalho, relaxe. E, para isso, nada melhor do que viajar sem se preocupar com o cartão de crédito no final do mês ou com as economias que não sobram para o lazer que você

tanto sonhou. Uma opção para desfrutar dos benefícios do turismo é seguir o caminho das 18 mil famílias que já se associaram à RDC - espécie de Clube de Férias - em que se paga, cerca de R\$ 60,00, por mês, com direito a sete dias de hospedagem em mais de 450 hotéis no Brasil.

O empreendimento surgiu há dez anos, em São Paulo, e a RDC Férias Hotéis e Turismo funciona na Avenida Paulista, 2001, 1º andar, bem em frente ao Conjunto Nacional, no bairro Cerqueira César. A turma que trabalha ali promete transformar seus sonhos em realidade. Será? Pelo menos, é o que garante o argentino, filho de uma carioca, e responsável pela área de marketing da empresa, Paulo Rigazzi. "Trata-se de um clube diferente. Não é feito só de piscina, quadras de vôlei e churrasqueira. Nosso universo é constituído basicamente de pessoas que têm algo em comum: o gosto pela viagem. E mais: a preços diferenciados", explica, citando o caráter asso-

ciativo, mutualista e cooperativado do negócio.

Para entrar nesta onda, basta adquirir um plano de férias com direito a sete dias de hospedagem por ano, incluindo café da manhã e taxa de serviço. Depois, é só pagar o título patrimonial e viajar. Há uma taxa de manutenção mensal. Os interessados podem optar por uma das categorias do plano. Se a opção for pelo "Gold", tem direito a hotel quatro estrelas, em qualquer época do ano para até três pessoas. Há promoções para utilização de hotéis de categoria superior e resorts. O título custa R\$ 350,00, financiado em cinco parcelas e, após a quitação, o associado paga uma taxa mensal de R\$ 58,90. Os planos "Platinum II" e "Platinum III" devem ser utilizados apenas no período de 1º de março a 30 de novembro, excluindo julho e feriados. A hospedagem é em hotéis turísticos, pousadas e colônias de férias. O valor do título de ambos os planos é de R\$ 175,00 (em cinco prestações) e a taxa de manutenção custa R\$ 28,90 no Platinum II e R\$ 32,90 no Platinum III. Quem preferir e tiver mais disponibilidade para viajar, é claro, pode adquirir até quatro títulos, garantindo o direito de usufruir o máximo de 28 dias por ano em hotel.

Tanto o "Gold" como o "Platinum II" e "Platinum III" oferecem descontos especiais em passagens aéreas, aluguel de carros e diárias excedentes do plano de férias. Os associados não precisam utilizar as sete diárias de uma só vez, podendo dividi-las em três e quatro dias corridos ou, ainda, em dois períodos de dois dias mais um de três dias na baixa tem-



Acordo irá facilitar turismo a Orlando nos Estados Unidos

porada. As reservas e informações podem ser feitas pelo telefone 0800-552600, de segunda a sexta, entre 8 e 19 horas ou via Internet.

Quanto ao número dos associados - hoje são 18 mil famílias - há gente de toda parte do país - 4 mil de Brasília, 3 mil de Belém, 2 mil de São Paulo, mil do Rio de Janeiro e mil de Goiânia, sem contar as outras cidades. "Estamos muito bem pulverizados", orgulha-se Rigazzi, observando que a taxa de desistência é mínima. "Nosso sistema trabalha em cima da fidelização e da conscientização do usuário final. Atingimos uma faixa da população que não tinha condições de viajar. São pessoas que estavam acostumadas, no máximo, a ir para a casa de algum parente no campo ou na praia". Segundo ele, entre os locais mais requisitados estão Salvador, Ilhéus, Porto Seguro, Arraial da Ajuda, Olivença, Morro de São Paulo e Fortaleza. Mas, a turma de Brasília, Uberlândia e Goiânia gosta mesmo é de

aproveitar as férias em Caldas Novas. Em relação aos hotéis, as cadeias preferidas são a Rede Accor - responsável por griffes do tipo Novotel e apart-hotéis Parthenon - Rede Othon, Rede Tropical de Hotéis e até o Termas de Roma, o segundo maior complexo de Caldas Novas.

A propaganda da RDC Férias, além de outros meios, focaliza a venda institucional dentro das agremiações e associações de empresas, ou seja, é um trabalho focado em que as próprias áreas de recursos humanos enxergam as férias como benefício. Tem convênio com empresas do porte da Editora Globo, jornal Valor Econômico e Emater, incluindo muitas associações - Empregados da Embrapa, Funcionários da Caixa Econômica Federal, Funcionários da Área Jurídica. O grupo mantém, ainda, parcerias com inúmeras instituições financeiras, onde o próprio clube de férias é o produto de balcão vendido para os clientes. Agora, é só arrumar as malas e boa viagem.

Congresso ABAV 2002 debaterá impacto do Turismo no desenvolvimento do país

O turismo pode influenciar diretamente no desenvolvimento econômico e social do Brasil. É a partir dessa premissa que o 30º Congresso da ABAV, que irá acontecer entre os dias 21 e 25 de agosto próximos, vai incentivar o debate de ideias e trazer soluções para o setor. A partir do tema central **TURISMO FORTE, PAÍS DESENVOLVIDO** - e da abordagem principal "A Valorização Profissional do Agente de Viagens" - os participantes poderão conhecer a nova postura profissional do agente de viagens, as novas oportunidades de negócios geradoras de divisas e empregos e, finalmente, como superar os desafios impostos pela globalização.

Durante o 30º Congresso, especialistas renomados e formadores de opinião estarão transmitindo seus conhecimentos e apresentando novas situações de gestão para os Agentes de Viagens. Na plenária intitulada "A importância da atuação parlamentar na valorização profissional e no desenvolvimento da atividade" será apresentado um panorama sobre as novas leis que tramitam no Congresso e por que estarão mudando o destino do turismo nacional.

Principal bandeira de luta da ABAV nos últimos anos, a regulamentação da atividade terá destaque já que representa o momento mais aguardado pelo agente de viagens: o reconhecimento de sua importância no mercado turístico, como operador e distribuidor entre todos os segmentos de produção. Na mesma plenária, os profissionais debaterão outra im-



Recife se prepara para sediar pela segunda vez o Congresso da Abav

portante medida: a adoção do Simples pelas agências - uma solução para a recuperação da rentabilidade do setor. A ABAV apresentará também o plano de ação que vem sendo desenvolvido pela entidade para oferecer a certificação profissional, fruto de um acordo de cooperação técnica com o Instituto de Hospitalidade - um centro educacional mantido pela Fundação Odebrecht e pela Fundação Banco do Brasil, com apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Na plenária "O Mundo Turístico em Debate - O cenário frente às grandes transformações", o ministro do Turismo e os presidentes das principais entidades internacionais analisarão as transformações do setor após a crise norte-americana. O impacto no Brasil, e principalmente o fortalecimento do turismo doméstico, é um dos debates mais esperados.

Em ano de eleições presidenciais, o assunto não poderia ficar de fora do 30º Congresso. Por essa razão, os coordenadores de campanha dos principais candidatos estarão apresentando suas propostas e sendo sabatinados pelos profissionais de turismo. Será também uma oportunidade para os agentes de viagens cobrarem dos futuros governantes uma política concreta de incentivo ao turismo para os próximos quatro anos.

No encerramento do congresso, será realizado o Fórum do Agente de Viagens - a antiga tribuna livre, que é um espaço democrático para a apresentação de ideias dos profissionais que podem se concretizar em novos projetos para o turismo.

As plenárias vão ocorrer de quinta (dia 22) a sábado (dia 24) no Auditório Guararapes do Centro de Convenções.

2002 marca a transição das exposições itinerantes para o evento fixado definitivamente na cidade do Rio de Janeiro, a partir de 2003.

Mais de 600 empresas já reservaram seu espaço na área útil de 10.500 metros quadrados do Centro de Exposições em Pernambuco, distribuídas entre

Encontro em SC discute novos caminhos para a hotelaria

Sob o tema **Hotelaria: Crise e Oportunidades**, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (Abih-SC) promoveu esta semana, no CentroSul, em Florianópolis (foto), o 16.º Encontro Catarinense de Hoteleiros (Encatho). O evento discutirá novas oportunidades para o setor, como promovem as palestras sobre turismo de eventos e o que fazer para aumentar a taxa de ocupação dos hotéis.

Os novos critérios de classificação hoteleira serão assunto da explanação do técnico da Abih nacional Leopoldo Fiewski. Em termos regionais, a seccional catarinense apresentará os casos bem-sucedidos de sua hotelaria, além de realizar a eleição e empossar a diretoria que assume o comando da associação até 2004. A posse oficial dos novos diretores da Abih nacional também ocorreu durante o evento, bem como a Exposição de Produtos para Hotéis (Exprotel).

Cinco Hotéis da Rede Blue Tree em São Paulo têm pacotes de fim de semana com shows e atrações

Visitar São Paulo em julho é aproveitar o melhor dessa vibrante metrópole, num mês em que 30 % da população está fora da cidade, em férias, e portanto, tudo flui melhor: há lugares nos teatros, cinemas, restaurantes, o trânsito fica mais leve, e além disso, a temporada reserva sempre intensa programação cultural, artística e gastronômica, com shows, festivais, mostras e exposições imperdíveis. E mais: toda a rede hoteleira da cidade tem preços promocionais e condições especiais de fim de semana. Exemplo disso são as tarifas e pacotes de cinco hotéis da Blue Tree Hotels, todos com ótima localização e bons programas para curtir Sampa.

Confira - No Blue Tree Towers Paulista, a diária custa R\$ 132,00 em apartamento duplo e dá direito a café da manhã, saída prolongada, vaga no estacionamento e dois ingressos para a exposição Renoir, o Pintor da Vida, no MASP. O hotel é novo, tem apartamentos confortáveis e modernos e fica próximo da Av. Paulista, na R. Peixoto Gomide. Na região da Faria Lima, onde se concentram alguns dos melhores bares e restaurantes da cidade, o Blue Tree Towers Faria Lima tem pacote promocional em apartamento duplo a R\$ 195,00 a diária, com café da manhã, jantar para duas pessoas no sábado com bebidas (exceto alcoólicas), champagne, direito de

uso gratuito do fitness center, sauna, piscina aquecida, hidromassagem, 50% de desconto na massagem, além de estacionamento, entrada antecipada e saída prolongada. O hotel é sofisticado e foi projetado pelo badalado arquiteto João Armentano.

Na região da Berrini, um dos mais charmosos e tradicionais hotéis da Blue Tree, o Blue Tree Towers Berrini tem diária promocional de R\$ 130,00, em apartamento single ou double, de sexta a domingo. A promoção dá direito ainda a up grade para Suite Executiva ou Suite Jr, café da manhã, uso gratuito do Fitness Center, estacionamento, e ingressos para shows em cartaz na cidade (mediante consulta antecipada). No Blue Tree Towers Vila Olímpia - onde ficam as "belas baladas" e clubes noturnos da cidade - há tarifa especial de fim de semana de R\$ 93,00 a diária, em apartamento duplo, incluindo café da manhã e estacionamento com manobrista. No Blue Tree Towers Anália Franco, um dos mais novos da rede, o pacote inclui dois ingressos para cinema UCI e um vale porção no restaurante "Outback Steak House", ambos no Shopping Anália Franco, próximo ao hotel, café da manhã, jantar servido no restaurante do hotel, estacionamento com manobrista e saída prolongada até as 18h00. A tarifa é de R\$ 140,00 a diária, em apartamento duplo.

Recife será a última sede do congresso da Abav itinerante

Com uma área 33% maior que no último evento em Recife, o 30.º Congresso Brasileiro de Agentes de Viagens volta a ser realizado na capital pernambucana e promete ser antológico para os mais de 15 mil participantes. Programado para o período entre 21 e 25 de agosto, a feira da Abav

ELEIÇÕES

Ciro ultrapassa Serra em pesquisa

Vox Populi diz que tecnicamente os dois candidatos estão empatados

MUNDO

Vice-presidente do Afeganistão é morto

CABUL - Homens armados mataram, ontem, um dos vice-presidentes do Afeganistão, Haji Abdul Qadir, e seu motorista em frente aos portões do Ministério das Obras Públicas em Cabul. Autoridades afgãs prenderam vários integrantes da guarda pessoal de Qadir logo após o crime, acusando-os de negligência.

Como ex-comandante da Aliança do Norte no leste do país, Qadir, que pertencia à etnia patane, ajudou a combater a milícia fundamentalista islâmica Talibã. Também foi governador da província de Nangarhar.

No mês passado, Qadir, que durante o governo de transição atual como ministro das Obras Públicas, havia sido escolhido como um dos três vice-presidentes no gabinete do presidente Hamid Karzai.

O porta-voz do governo, Omar Samat, informou que dois pistoleiros que aguardavam em frente aos portões do Ministério abriram fogo quando o vice-presidente deixou o prédio em seu carro, um Toyota Land Cruiser.

Os pistoleiros primeiro atingiram uma lateral do veículo. Em seguida, dispararam contra a traseira, quando o motorista, baleado, perdeu o controle da direção e bateu em um muro.

"Eles estavam a pé. E estavam perto do portão quando atiraram no ministro", disse Samat. "Enquanto disparavam, um carro que se parecia com um táxi chegou, os apanhou e fugiu".

Cenas de vídeo do local mostram que o veículo de Qadir, já cheio de marcas de bala, chocou-se contra um muro que cercava o ministério. O interior do carro estava coberto de sangue. Efeitos armados das forças de segurança internacionais deslocaram-se até à área do crime e cercaram o local.

Em Washington, uma porta-voz do Departamento de Estado norte-americano disse que o governo estava mobilizando seu

escritório no sul da Ásia para ajudar nas investigações. A funcionária descreveu o crime como "trágico e terrível".

Segurança em xeque - Jornalistas entendem que a morte de Qadir levantou dúvidas profundas sobre a segurança e a estabilidade do governo no Afeganistão. Há antecedentes recentes de crimes contra membros do alto escalão.

Em fevereiro, o ministro da Aviação Civil e do Turismo, Abdul Rahman, foi assassinado no aeroporto de Cabul. Em abril, quatro pessoas morreram e 20 ficaram feridas na explosão de uma bomba junto a um comboio que transportava o ministro interino da Defesa, Mohammad Fahim.

Funcionários do governo referiram-se à morte de Qadir como um ato terrorista. "Pode ter sido qualquer um dos diversos inimigos do Afeganistão, da paz, da reconstrução deste país", reagiu o porta-voz Samat.

"Quem quer que tenha sido, estamos certos de que são terroristas porque este era um líder com uma longa história de luta pela liberdade neste país", concluiu.

Segundo Samat, o gabinete de Karzai decidiu reunir-se em caráter de emergência para discutir o crime, descrito pelo porta-voz como "uma pedra no caminho".

Ainda assim, Samat salientou que as autoridades afgãs confiavam que "a estabilidade e a paz prevalecerão no Afeganistão". "O processo continua", disse. "A meta é trazer a paz e a estabilidade para este país que não viu outra coisa a não ser a guerra nos últimos 24 anos".

Qadir era irmão do lendário comandante rebelde Abdul Haq, que no ano passado foi capturado e enforcado pelos talibãs após entrar no país para organizar a resistência à milícia islâmica. Aos 93 anos, carrasco nazista é condenado à prisão por crimes da Segunda Guerra.

Ex-major das SS condenado

BERLIM - O ex-major das SS Friedrich Engel foi condenado, na sexta-feira, a sete anos de prisão, sob acusação de que matou 59 prisioneiros italianos durante a Segunda Guerra Mundial. Conhecido como "carniceiro de Gênova", Engel, de 93 anos, se disse inocente das acusações e culpou oficiais navais do nazismo pelos crimes, ocorridos em maio de 1944.

O veredicto pôs fim a um dos últimos julgamentos relacionados à era nazista. Engel, que na ocasião era chefe do braço do serviço de inteligência das SS em Gênova, ordenou a matança em represália contra a morte de cinco soldados alemães que, quatro dias antes, haviam ido a um cinema na cidade italiana.

Outras 15 pessoas ficaram feridas na ação, ocorrida nas montanhas que cercam Gênova. Os promotores pediram a prisão perpétua para Engel, mas a corte de Hamburgo responsável pelo caso levou em consideração as "circunstâncias excepcionais" criadas pelo longo intervalo entre os crimes e o depoimento instável das testemunhas.

A acusação alegou que a matança foi especialmente cruel porque os prisioneiros foram algemados em duplas e obrigados a caminhar por uma prancha sobre uma cova, onde acabaram executados por militares navais italianos.

As vítimas eram da prisão de Marassi, em Gênova, e foram levadas até a passagem de Turchino e baleadas por um comando naval na presença de Engel. A cova havia sido aberta por prisioneiros judeus. "Foram

mortes cruéis e ilegais, mortes com as quais Engel colaborou", disse o juiz Rolf Seedorf.

Engel admitiu ser "juntamente responsável" pelas mortes. Em seu depoimento, reconheceu inclusive ter aprovado a lista de prisioneiros.

Entretanto, em carta escrita a um jornal no ano passado, afirmou que jamais havia matado ninguém e que nem autorizou a matança. Uma testemunha disse que Engel "tinha claramente a tarefa de supervisionar os assassinatos" e que, em determinado momento, ordenou que um tenente atirasse novamente em um prisioneiro que ainda estava vivo. O advogado de Engel, Udo Kneip, alegou que os prisioneiros tiveram uma "morte honrada".

Engel lamentou o massacre, mas insistiu que as mortes se justificavam pelas regras da guerra. O ex-carrasco, que passou a ganhar a vida como vendedor após a Segunda Guerra, também negou envolvimento em outros dois massacres, que resultaram em 187 mortes.

A Itália vinha pressionando a Alemanha a julgar Engel desde que uma emissora de televisão alemã veiculou um documentário sobre o ex-oficial nazista, em abril do ano passado.

Em 1999, um tribunal militar em Turim julgou Engel à revelia e o condenou à prisão perpétua pelas mortes de 246 pessoas em massacres ocorridos na Itália. Engel não foi extraditado porque a Alemanha não tem esse tipo de acordo, optando, em vez disso, por julgar seus cidadãos em seu próprio solo.

Rio (AE) - O senador José Serra, candidato do PSDB à presidência da República, perdeu quatro pontos nas intenções de voto na mais recente pesquisa do Instituto Vox Populi e foi ultrapassado pelo ex-governador do Ceará e candidato da Coligação PPS-PDT-PTB, Ciro Gomes.

Tecnicamente, porém, os dois candidatos estão empatados, considerando a margem de erro de 2,2% para mais ou para menos. O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, manteve a liderança na disputa. A pesquisa foi a campo na terça (02) e quarta-feira (03) com amostra de 1.988 entrevistados e Lula aparece com 39% das intenções de voto. O petista teve ganho de um ponto percentual em relação à pesquisa anterior, realizada nos

dias 22 e 23 de junho, mas fica abaixo dos números do início de maio, quando chegou a ter 42% das intenções de voto.

Ciro Gomes passa a ter 18%, com ganho de dois pontos percentuais (tinha 16% em junho), e um ganho substancial em relação ao início de maio, quando tinha 12%.

Serra fica na terceira po-

Ciro Gomes atingiu 18% enquanto Serra caiu para 17%

suição, com 17% das intenções de voto, retornando aos níveis vigentes no início de maio e perdendo todo o ganho observado após a escolha da deputada Rita Camata (PMDB) para a vice-presidência. Na

pesquisa de 22 e 23 de junho, o candidato do governo registrava 21% das intenções de voto.

O ex-governador do Rio e candidato pelo PSB, Anthony Garotinho ganhou um ponto na pesquisa Vox Populi, passando a ter 12% das intenções de voto (tinha 11% na pesquisa anterior), mas está abaixo do observado no início de maio quando tinha 15%.

A pesquisa do Instituto Vox Populi registrou grande aumento no percentual de candidatos que votariam em branco, nulo ou não sabem em que votariam.

Na pesquisa de 22 e 23 de junho esse contingente representava 5% do universo pesquisado e na nova pesquisa subiu para 14%. Esse percentual é semelhante ao registrado no início de maio, que era de 12%.

Líderes amenizam queda

São Paulo (AE) - O presidente nacional do PSDB, deputado José Aníbal, tentou amenizar a queda do candidato do PSDB à Presidência, José Serra, na pesquisa de intenção de votos realizada pelo Instituto Vox Populi e divulgada hoje. O levantamento mostra o candidato da Frente Trabalhista, Ciro Gomes em segundo lugar com 18% das intenções de voto, a frente de Serra, que recuou de 21% para 17% das intenções de voto.

Aníbal atribuiu a subida de Ciro Gomes à exposição que o candidato teve na tevê durante o mês junho. Ele lembrou que Ciro permaneceu durante 80 minutos no ar. "Qualquer um tende a crescer com isso". Aníbal também não vê problemas no fato de que

o candidato tucano foi o único a cair na pesquisa, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT); Ciro Gomes e Anthony Garotinho, do PSB subiram. "Foram altas significativas", declarou. O deputado atribuiu a queda de Serra aos acirrados ataques de seus adversários nos últimos meses. "São três candidatos contra um", afirmou.

Campanha - Com o início oficial do período de campanha eleitoral, Aníbal crê que a tendência será revertida e que consolide a polarização da disputa entre Serra e Lula. "É uma tendência natural", disse.

O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, candidato à reeleição, também aposta na mesma tendência. Para ele, nenhum candidato consoli-

dou seus votos nesta fase da corrida presidencial. "A rigor, a campanha só começa agora e se intensificará com o horário gratuito de tevê", estimou.

Para Alckmin, a oscilação dos adversários de Serra está dentro da margem de erro da pesquisa e não é preocupante. Segundo José Aníbal, embora a polarização entre Serra e Lula seja uma tendência natural, o PSDB não trabalhará neste sentido. A linha do partido deverá ser a apresentação de propostas de governo. O deputado citou pesquisa sobre as eleições presidenciais norte-americanas em que se constatou que 70% dos discursos dos candidatos focava a apresentação de propostas; 29% era de defesa e, 1% de ataque a outros candidatos.

Seis candidatos se registraram

Brasília (AE) - Seis candidatos vão disputar a Presidência da República nas eleições de outubro. Registraram suas candidaturas sexta-feira no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Anthony Garotinho, do PSB; Ciro Gomes, do PPS; José Maria, do PSTU; José Serra, do PSDB; Luiz Inácio Lula da Silva, do PT; e Rui Costa Pimenta, do PCO (Partido da Causa Operária). Em 1998 concorreram 12 candidatos.

Após preencherem as fichas de registro, os candidatos ou seus representantes assinaram também uma declaração de bens e fizeram a previsão de quanto pretendem gastar na campanha. As maiores despesas previstas são as do tucano José Serra, com R\$ 60 milhões; Luiz Inácio Lula da Silva, R\$ 36 milhões; Anthony Garotinho e Ciro Gomes, R\$ 25 milhões; José Maria e Rui Pimenta, R\$ 200 mil cada.

De acordo com a legislação eleitoral, o candidato pode ter gastos de campanha dentro do limite do que planeja. Para ultrapassar as metas, tem de fazer um novo pedido ao TSE, que pode ou não autorizar o aumento das despesas. Na eleição passada com Fernando Henrique Cardoso à frente, a aliança PSDB/PFL gastou R\$ 45,9 milhões na reeleição e arrecadou R\$ 43 milhões, de acordo com os dados do TSE; Lula, segundo colocado, teve despesas totais de R\$ 2,97 milhões, com arrecadação total de R\$ 2,24 milhões; Ciro Gomes gastou R\$ 1,01 milhão e conseguiu coletar a mesma quantia.

Bens - Lula declarou ser dono de três apartamentos em São Bernardo, no valor total de R\$ 266 mil (todos na Avenida Getúlio Vargas); um terreno de R\$ 5,46 mil no subdistrito de Riacho Grande, em São Bernardo, poupança e aplicação financeira de R\$ 117,67 mil e uma Blazer avaliada em R\$ 34 mil. Afirmou que tem o ensino fundamental completo e que sua profissão é a de dirigente partidário.

José Serra entregou ao TSE a lista de seus bens, que totalizam R\$ 603,74 mil. São cinco imóveis: uma casa em Ibiúna, de R\$ 120 mil; parte de um terreno de 14,35 mil metros quadrados, em Atibaia, em Piracema, de R\$ 44,41 mil; dois lotes no Recanto City Anastácio, de R\$

50 mil cada um; quatro linhas telefônicas; poupança na Caixa de R\$ 142,8 mil; empréstimo de R\$ 120 mil à filha Verônica Serra e um Vectra/99, de R\$ 25 mil. Disse ter curso superior completo e exercer a função de senador.

Anthony Garotinho disse ter uma linha telefônica em Campos; os direitos hereditários do inventário de Hélio Montezano de Oliveira, seu pai; os bens móveis que estão em sua casa e o usufruto da residência, que está em nome dos filhos. Como profissão, disse ser radialista e ter o curso médio incompleto.

Ciro Gomes declarou que tem um apartamento na Praia de Itacema, em Fortaleza; a fração de um outro apartamento; um automóvel Audi A-6/96 e R\$ 53,5 mil em contas bancárias. Afirmou que é advogado.

Rui Pimenta disse ter um terço de um apartamento em São Paulo, no valor aproximado de R\$ 30 mil. Afirmou que tem curso superior completo, mas não disse qual é a sua profissão.

José Maria declarou ter um Gol/95, avaliado em R\$ 9 mil.

Bustani é afastado de posto em Londres por críticas ao Brasil

Brasília (AE) - O Ministério das Relações Exteriores confirmou sexta-feira o afastamento do embaixador José Maurício Bustani, que ocupava provisoriamente o posto de cônsul-geral do Brasil em Londres. Ele assumiu o cargo depois de ter sido afastado da direção da Organização para a Proibição das Armas Químicas (Opaq), em abril, por pressão dos Estados Unidos. O motivo da interrupção da missão de Bustani na Inglaterra foi uma entrevista concedida à BBC de Londres, na terça-feira, em que ele criticou abertamente o governo brasileiro no episódio que resultou na sua destituição da Opaq.

Na entrevista, Bustani afirmou que o governo não se empenhou o suficiente para que ele permanecesse à frente da organização. "Eu posso dizer o que me foi dito por todos os embaixadores latino-americanos, muitos africanos e asiáticos: a América Latina se absteve de votar a meu favor porque não houve pedido por parte do Brasil", declarou o embaixador à BBC. Nos bastidores do Itamaraty, comentou-se que o embaixador "perdeu a compostura", e, mais do que isso, a confiança do governo. Por isso, di-

fícilmente será designado para novo posto no exterior.

A saída de Bustani da Opaq, em abril, foi decidida por 48 votos contra sete. Apenas China, Rússia, México, Irã, Bielorrússia, Cuba e Brasil votaram a seu favor. E houve 43 abstenções, a maioria de países latino-americanos.

Oficialmente, o governo dos Estados Unidos considerou ruim a administração de Bustani e o responsabilizou pelos problemas financeiros da entidade. Nos bastidores sabia-se que os EUA eram contra a orientação mais independente que Bustani queria imprimir à organização. O brasileiro defendia a ampliação da Opaq para incluir países como Iraque e Líbia, contrariando os interesses norte-americanos.

Ao ser questionado pela BBC sobre o impacto de sua saída da Opaq na diplomacia brasileira, Bustani disse que foi um "desgaste enorme". "Um país que não está preparado para lutar por um representante seu não está preparado para enfrentar as pressões que lhe serão impostas se ele se tornar um membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, coi-

sa que eu entendo que o governo brasileiro quer hoje".

Quando Bustani deixou a Opaq, o presidente Fernando Henrique Cardoso lamentou o fato e o Itamaraty divulgou nota oficial condenando o afastamento do diplomata. Mas as relações entre o embaixador e o Itamaraty ficaram estressadas. Na época, ele já havia criticado o governo brasileiro. Apesar disso, o Itamaraty resolveu confiar-lhe provisoriamente o Consulado do Brasil em Londres, no lugar do embaixador Paulo de Oliveira Campos, que está temporariamente no Brasil para organizar um evento do Itamaraty.

Um dos objetivos ao mandá-lo para Londres era mantê-lo na Europa, perto de sua mulher, Jeanine Bustani, que também é diplomata e trabalha em Haia - onde fica a sede da Opaq. No entanto, após a entrevista, considerou-se que Bustani "perdeu a compostura" e está desqualificado.

Por isso, ele acabou caindo no ostracismo, e não deverá mais ser designado para nenhum posto diplomático em nenhuma parte do mundo - pelo menos neste governo.

Juiz Nicolau é transferido para presidio

Bauru (AE) - O ex-juiz Nicolau dos Santos Neto, condenado a oito anos e seis meses de prisão por lavagem de dinheiro e tráfico de influência no caso do desvio de verbas da construção do prédio do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, será transferido, nos próximos dias, daarceragem da Polícia Federal, no Bairro Higienópolis, em São Paulo, para o Instituto Penal Agrícola (IPA), de Bauru, a 355 quilômetros da capital. A decisão foi tomada ontem pelo secretário de Administração Penitenciária do Estado, Nagashi Furokawa, depois de analisar as condições dos dois presídios semi-abertos existentes no Estado, o de Bauru e o de São José do Rio Preto.

O Instituto Penal Agrícola de Bauru está localizado numa fazenda de 650 hectares. Até os meados dos anos 50, no local funcionou uma escola agrícola e hoje, além do presídio semi-aberto, o instituto abriga também duas penitenciárias, além da construção de um centro de detenção provisória. O Instituto Penal Agrícola de Bauru abriga atualmente 633 detentos, distribuídos em oito alojamentos com capacidade de 80 sentenciados cada.

Sem regalias - O diretor do instituto, Gilberto de Assis Oliveira, disse que Nicolau dos Santos Neto será recebido como qualquer outro condenado. Assim que chegar, o juiz passará pelo processo de inclusão, com a avaliação médica. Uma vez liberado para o trabalho agrícola, Nicolau passará a cumprir a rotina do instituto, que obriga os detentos a trabalhar das 7h00 às 11h00 e das 13h30 às 16h00 nas atividades agrícolas ou na cozinha; padaria; lavanderia e fábrica de ração. A fazenda tem horta que produz mensalmente 6 mil quilos de alface para consumo próprio e um rebanho com 450 bovinos e 250 suínos. Após o término da jornada de trabalho, às 16 horas, os sentenciados são liberados para estudar, assistir televisão ou participar de atividades esportivas ou religiosas.

Empresário nega ter sido beneficiado

São Paulo (AE) - O empresário João Renato de Vasconcelos Pinheiro, sócio majoritário do Grupo Offício, nega que tenha sido beneficiado tanto em Santo André, na Grande São Paulo, como em São Paulo, e afirma que, na capital, teve prejuízos nos seus primeiros meses de trabalho com contratos emergenciais. "Fomos vítimas porque o preço que oferecemos nos primeiros contratos era baseado numa metragem de serviço que não era correta", disse hoje Pinheiro. "Chegamos a pedir revisão e até a rescisão irrevogável do acordo, mas não fomos atendidos".

Ele afirma não temer qualquer reação do Ministério Público Estadual (MPE), como ocorreu em Santo André, por causa dos contratos na capital. "O Ministério Público pode entrar com ação, fazer o que quiser porque não terá nenhuma base para isso", disse. "Não vou deixar de oferecer meus preços porque os promotores estão de olho", completou.

O empresário disse que, em Santo André, foram firmados muitos contratos de emergência porque eles não tinham a duração de seis meses, como acontece de praxe. "Aí, não conseguimos concluir a licitação e tinham de fazer emergência de novo". Ele afirmou que seus negócios "são formais" e, no caso de Santo André, teve mais facilidade para ganhar as emergências porque prestava os serviços de vigilância anteriormente, com contratos licitados.

Lalau - Segundo Pinheiro, o Grupo Offício trabalhou em outras administrações, o que demonstra que não está ligado ao PT. "Não sou petista. O PT, inclusive, parece que me persegue", disse o empresário, referindo-se às dificuldades pelas quais diz que passou no início do contrato em São Paulo. "No caso de Santo André, estou parecendo o Lalau, mas sem o bônus e só com o ônus", disse Pinheiro, referindo-se ao juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto, condenado por desviar dinheiro.

QUINA - Concurso 1014 - 04/07/2002
31 - 32 - 38 - 42 - 64

MEGA-SENA - Concurso 375 - 03/07/2002
01 - 05 - 09 - 42 - 51 - 58

DUPLA-SENA - Concurso 66 - 05/07/2002
1º sorteio: 06 - 17 - 19 - 31 - 33 - 47
2º sorteio: 13 - 15 - 24 - 39 - 47 - 49

LOTOMANIA - Concurso 228 - 03/07/2002
01 - 05 - 07 - 19 - 21 - 22 - 27 - 35 - 42 - 56
60 - 62 - 64 - 67 - 68 - 71 - 86 - 93 - 94 - 96

ARACAJU, DOMINGO 07 A TERÇA-FEIRA 09 DE JULHO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.034

EMPATE BENEFICIA AO SERGIPE MAS O TIME VAI JOGAR PARA VENCER NA SERRA

Briga boa: Itabaiana e Sergipe

Sergipe pode deixar o Médici como campeão, mas o Itabaiana está preparado para vencer

IVALDO BATISTA
Da Redação de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

O Itabaiana foi preparado, motivado e incentivado pelos dirigentes para vencer o jogo desta tarde, no Presidente Médici. Além de jogar em casa, o Tricolor Serrano não pode abrir mão da vitória, o que seria abrir mão de uma vez por todas do campeonato. Dai o interesse de todos pela vitória.

Se vencer, o Itabaiana mostra poder de reação e uma grande perspectiva de chegar ao título, pois vai enfrentar o Guarany, também no Presidente Médici, no último jogo. Por isso, mesmo, o jogo de hoje contra o Sergipe é o jogo chave do tricolor.

No Sergipe, a motivação não poderia ser diferente. Um simples empate garante a conquista do título, mas se perder, a situação pode se complicar, porque o último adversário do Sergipe é o Confiança no grande clássico do dia 14. Todos

as vantagens e desvantagens do time rubro foram passadas para os jogadores, pelo treinador Ailton Rocha e por alguns dirigentes rubros. A verdade é que o Sergipe pode até empatar para ser campeão. Se perder se complica redondamente. No primeiro turno deu Itabaiana 4x1, no Batistão, na pior apresentação do time e rubro no atual campeonato.

TIMES PRONTOS

Sergipe e Itabaiana já estão com suas equipes prontas. No Sergipe o técnico Ailton Rocha definiu a equipe com apenas

com duas mudanças em relação ao time que venceu o Guarany, de Porto da Folha, por 2 a 0. No meio-de-campo, Jailton testado ontem mais uma vez, porém foi vetado pelo departamento médico, por causa de uma contusão na coxa esquerda. Em seu lugar entrou Júnior Maranhão. A outra alteração é por ordem técnica e acontecerá no ataque: Edvan perdeu a posição para Ailton. O treinador do Mais Que-



Sergipe e Itabaiana fazem esta tarde no Presidente Médici, um jogo importante e decisivo para as duas equipes. O Sergipe precisa apenas de um empate para ser campeão

ndo resolveu dar uma oportunidade para o xará, que vem treinando bem e marcando gols nos jogos, entrando no decorrer das partidas. No último jogo, por exemplo, Ailton fez o segundo gol do Sergipe.

SUBSTITUTOS - Pelo time do Itabaiana, o técnico Edmilson Santos já definiu a equipe. O treinador não conta-

rá com o zagueiro Luisinho e o atacante Clay. Pedrão e Mimi serão os respectivos substitutos. A novidade será o retorno de Orlando do time. Com essas modificações, o time também está definido para enfrentar o Sergipe.

ITABAIANA X SERGIPE
Local: Presidente Médici às 15:30 horas. Árbitro: Antônio

Hora Filho. **ITABAIANA** - Ricardo, Almir (Biro), Pedrão, André e Adriano; Raulino, Jefferson, Orlando e Serginho; Tosca e Mimi. Técnico: Edmilson Santos. **SERGIPE** - Schumacker, Roberto, Cleber, Rogério, Márcio e Tita; Júnior Maranhão, André e Maurício; Ailton e Rinaldi. Técnico: Ailton Rocha.

Em Porto da Folha o jogo da dúvida

A grande expectativa para a partida desta tarde em Porto da Folha, não é pela performance das duas equipes, o principal é saber se a equipe do Lagartense, que atravessa uma séria crise financeira, vai comparecer para ao Caio Feitos, para a partida.

Na sexta-feira, depois do "coletivo", o treinador Cacau disse que apesar de todas as dificuldades, o time vai comparecer ao Caio Feitos e não vai tomar WxO. É isso também que esperam os desportistas de Porto da Folha.

Por outro lado, o treinador José Antônio, que estreou no Guarany com uma derrota contra o Sergipe no último domingo, espera o jogo de hoje para tentar a reabilitação. Carlos José Hora Dantas será o árbitro central da partida.

Juan Pablo Montoya tira a pole de Barrichello em Silverstone

O colombiano Juan Pablo Montoya conquistou a pole-position para o GP da Inglaterra. Neste sábado, o piloto da Williams fez sua melhor volta no fim do treino e tirou o primeiro lugar do brasileiro Rubens Barrichello. Rubinho dominou todas as sessões de treinos livres e tinha o melhor tempo até a última volta de Montoya, que não deu tempo para o brasileiro tentar mais uma volta rápida.

O colombiano foi o único piloto a conseguir baixar a marca dos 1min19, fazendo 1min18s998. Já Barrichello fez 1min19s032. Esta é a quarta pole consecutiva de Montoya na temporada. O colombiano, porém, não tem tido sorte largando em primeiro. Nestas quatro provas, ficou em terceiro lugar em uma delas e abandonou as últimas três.

A segunda fila terá a dupla de pilotos da família Schumacher. O líder do campeonato, Michael, da Ferrari, larga em terceiro, enquanto o irmão mais novo, Ralf, da Williams, é o quarto.

Com 1min21s191, o brasileiro Felipe Massa, da Sauber, larga em 11º lugar. Sem companheiro de equipe, o alemão Nick Heidfeld, foi quatro milésimos de segundo mais rápido e é o 10º no grid. Ameaçado de não correr devido à crise financeira da equipe Arrows, Enrique Bernoldi fez apenas um treino livre em Silverstone. Com isso, o brasileiro não foi bem e larga na 18ª posição.



Rubinho está confiante em mais uma vitória na rota do penta no futebol

CUMPRIMENTO DE TABELA

Confiança enfrenta Olímpico de olho no Presidente Médici

São remotas as chances do Confiança chegar ao título de campeão deste turno. Mas os dirigentes acreditam em uma reviravolta a partir da rodada de hoje, com uma vitória do Itabaiana sobre o Sergipe, no Presidente Médici. Se isso acontecer, o Confiança entra na briga, mas mesmo assim com remotas possibilidades, porque vai ter que vencer o Olímpico hoje, o Sergipe, no clássico do dia 14 e torcer, para o Itabaiana perder para o Guarany.

Mas não é só isso, como chegaria a 09 pontos e o Sergipe já atingiu a essa pontuação, o time proletário teria ainda que depender do saldo de gols. Uma verdadeira maratona, um sonho. A verdade é que o jogo de hoje contra o Olímpico seria mais para cumprimento de tabela e a equipe ir se preparando para o clássico de domingo e os jogos da fase final.

DESMANCHE - O Campeonato Sergipano ainda não terminou, mas o desmanche do time do Confiança parece inevitável. Três jogadores já estão acertando com a diretoria o desligamento do clube proletário. São eles os meias Márcio Carioca e Adelson e o atacante Cláudio. Os três

Campeonato Sergipano ainda não terminou, mas o desmanche do time do Confiança parece inevitável.

garantem que têm propostas de clubes do interior de São Paulo e querem deixar o Confiança. O técnico Mauricio Simões entende a situação e, só não lamenta mais, porque nenhum dos três

está sendo utilizado como titular no momento.

Para o jogo contra o Olímpico neste domingo, por exemplo, eles não estão escalados. O time para a partida, que acontecerá no Estádio Batistão, a partir das 16h, válida pela 4ª rodada do 2º turno do hexagonal decisivo do Campeonato Sergipano, já está definido. Uma das modificações será a presença de Williams no lugar de Wellington e Rogério no lugar de Márcio Carioca.

CONFIANÇA X OLÍMPICO
Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Mário Sérgio Bancelon. **CONFIANÇA** - Fábio, Hilton, Marcos Teles, Williams e Mica; Lima, Gil, Rogério e Rocha; Edil Highlander e Alex Olinda. Técnico: Mauricio Simões. **OLÍMPICO** - Dilson, Moura, Cleverton, João e Sérgio; Detinho, Maroto, Claudinho e Bruno; Gilsinho e Esquerdinha. Técnico: Pimenta.



Um gol de placa, dribles desconcertantes e passes perfeitos fizeram de Ronaldinho Gaúcho (foto) um dos destaques da Copa de 2002. O craque, no entanto, não ficou totalmente satisfeito com o seu desempenho. Nesta sexta-feira, em entrevista coletiva num hotel da zona sul do Rio, o pentacampeão disse que espera render ainda mais no Mundial de 2006, na Alemanha. "Sei que posso render mais. Espero ter a oportunidade de disputar outra Copa para aproveitar tudo o que aprendi nessa. Quero jogar muito mais em 2006", declarou o craque.



O vice-presidente de Futebol do Flamengo, Walter Oaqui, disse que as contratações do meia Petkovic (foto) e do atacante Romário podem acontecer a "custo zero" para o clube. Com isso, o dirigente tenta contradizer o departamento financeiro do Flamengo, que considera a volta de Petkovic inviável para os cofres do rubro-negro. "Essas negociações acabarão a custo zero para o Flamengo. Na negociação de Romário, uma empresa de refrigerantes já prometeu ajuda."



Pentacampeão do mundo o meia Kaká (foto), já traçou outro objetivo para sua trajetória na Seleção: conquistar a primeira medalha de ouro olímpica do futebol em Atenas 2004. "O Brasil ainda não tem uma medalha de ouro olímpica no futebol. Meu objetivo é ajudar a Seleção a ganhar uma Olimpíada", afirmou Kaká. Nas duas últimas Olimpíadas, o Brasil acabou sendo eliminado na "Morte Súbita" diante de duas seleções africanas: Nigéria (Atlanta - 1996) e Camarões (Sydney - 2000). Coincidentemente esses países acabaram ganhando a medalha de ouro.

COPA DOS CAMPEÕES

Corinthians quer definir classificação

Uma vitória no jogo de hoje contra o Náutico leva o timão à liderança isolada do grupo

Belém (AE) - Ainda desfalcado do técnico Carlos Alberto Parreira, do meia Ricardinho e do volante Vampeta, todos envolvidos com a Copa do Mundo, o Corinthians vai para a disputa de um jogo decisivo contra o Náutico, neste domingo, às 16 horas no Estádio Mangueirão, em Belém, pela Copa dos Campeões. O time e o técnico interino, Jairo Leal, entram em campo sabendo que precisarão conseguir um resultado melhor do que o empate por 1 a 1 contra o Paysandu para não ficar sob a ameaça de ficar de fora da próxima fase.

Leal acredita que o jogo contra o atual campeão pernambucano deverá ser bem diferente ao do Paysandu e não só por causa do calor. "Para começar, não vamos enfrentar o time da casa", afirmou o técnico lembrando que o Paysandu se superou estimulado pela torcida. Outro diferencial, segundo ele, é que o Náutico enfrentou o Fluminense sob efeito da decisão do Campeonato Pernambucano dias antes, o que não deve acontecer contra o Corinthians.

Sobre a equipe de Muricy Ramalho, Leal está preparado para enfrentar um time diferente daquele que empatou sem gols contra o Fluminense na primeira rodada. O treinador afirmou que o time pode

tanto atuar no 3-5-2, que trouxe dificuldades para o time carioca, quanto no 4-4-2, utilizado em algumas das partidas decisivas do Campeonato Pernambucano. "Eles variam conforme o adversário." Na composição do time, o único jogador que preocupava era o atacante Leandro, que tomou uma pancada no jogo contra o Paysandu, mas treinou normalmente.

O lateral Rogério acredita que a vitória sobre o time

"Uma vitória hoje à tarde sobre o Náutico será fundamental para que não precisemos de nada".

Rogério

pernambucano é fundamental para que o Corinthians não fique na total dependência do resultado do clássico contra o Fluminense. "Acredito que o mais importante será envolver o Náutico com toque de bola", disse o jogador, lembrando que o time errou ao ser muito afofado no jogo contra os paraenses, o que não deve voltar a acontecer.

O atacante Deivid não teme o esquema de três zagueiros que impediu os avanços do Fluminense. "Na minha opinião até gosto de jogar contra times neste esquema porque atuamos com três atacan-

tes e ficamos no um-contrum", diz o jogador.

Para o técnico Muricy Ramalho, o jogo vale mais do que a vaga para a próxima fase da Copa dos Campeões, e demonstra que a equipe está no caminho certo para tornar-se competitiva nacionalmente. Como Leal previa, seu adversário pode promover mudanças no esquema tático de seu time. "Preferi um esquema mais cauteloso contra o Fluminense porque o time estava muito cansado após a conquista e as comemorações do bicampeonato pernambucano mas não sei se irei mantê-lo", conta o treinador.

Para o jogo contra o Corinthians, o técnico acredita que o time virá mais descansado, porém o ritmo do início do jogo deverá ser lento porque o calor castiga até os jogadores acostumados com as altas temperaturas de Recife. O Grupo poderá contar com a volta do zagueiro Lima, recuperado de contusão, e que pode permitir o esquema 3-5-2 possa ser alterado para o 4-4-2.

Corinthians - Doni; Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kléber; Fabrício, Fabinho e Renato; Deivid, Leandro e Gil. Técnico - Jairo Leal

Náutico - Paulinho; Marcelo Fernandes, Sílvio, Lima (Edu Silva) e Sangaletti; Fábio, Fabinho, Tupã e Tubarão; Thiago e Kuki. Técnico - Muricy Ramalho.

Zamorano emocionado com Ronaldo

Santos (AE) - O centroavante chileno Zamorano, que joga pelo América do México e está no Brasil para enfrentar o São Caetano pela semifinal da Libertadores da América, revelou, depois do jogo-treino que seu time realizará na Vila Belmiro contra o Santos, que sentiu uma alegria muito grande pela conquista do pentapelo Brasil. "Como sul-americano, foi um orgulho muito grande." Mais do que isso, destacou a emoção que sentiu ao ver Ronaldo brilhando na Copa do Mundo.

Zamorano jogava pela Inter de Milão quando Ronaldo teve o problema no joelho. "Foi muito emocionante ver o Ronaldo alegre feliz, porque vivi muito de perto seu sofrimento e de sua família." Ele confessa que sempre pensou em ver o Ronaldo de sempre, "mas não imaginei que já nessa Copa ele seria decisivo na hora de ganhar o título." Ele e outros companheiros do craque brasileiro pensavam que a recuperação "psicológica e moral" seria muito difícil. "Com a conquista da artilharia e da copa, ele ganhou um apoio emocional muito grande para que volte a ser o Ronaldo que todos queremos que seja."



Denilson

Denilson volta ao Bétis

São Paulo (AE) - O atacante Denilson embarcou ontem, sábado, para a Espanha, onde vai se apresentar ao Bétis, de Sevilha. O anúncio foi feito pelo próprio jogador, que, nesta sexta-feira, participou de um jantar com seus familiares, em São Bernardo.

Denilson disse que vai continuar atuando pelo Bétis nesta temporada e também pedirá à diretoria do clube para que possa retornar ao Brasil nos próximos dias para aproveitar as férias, antes do início da temporada 2002/2003 do futebol europeu.

Clubes querem tempo para virarem empresas

São Paulo (AE) - A atenção dos torcedores estava concentrada na preparação da seleção brasileira para o jogo contra a Bélgica, pelas oitavas-de-final da Copa do Mundo, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso surpreendeu com um gol de placa ao assinar a medida provisória que modificou sensivelmente os rumos do futebol. Foi uma surpresa - chamada pelo próprio presidente de "Lei de Responsabilidade Esportiva" - a MP, assinada no dia 14, provoca uma íntima mudança na forma de organização ao obrigar clubes e entidades esportivas, entre outras mudanças, a se transformarem em sociedades comerciais.

Casualty, ministro do Esporte e Turismo, lembrando de um dos principais itens da medida, que responsabiliza os dirigentes pela qualidade de sua gestão nos clubes. Isso significa que eles poderão ser demitidos em caso de irregularidades financeiras e até seus bens podem ser penhorados em caso de processo contra o clube. A medida não tem efeito retroativo e está em vigor desde o dia 17.

As mudanças foram recebidas com felicidade e um certa reserva pelos envolvidos. "A MP veio em boa hora e os clubes precisam demonstrar que querem as alterações", afirma José Carlos Bruno, ex-diretor de Futebol da Parmalat e atual consultor de diversos clubes. "Mas era preciso estabelecer uma trégua, um tempo para que todos possam se adequar corretamente."

Paysandu está cheio de problemas

Belém (AE) - O tricampeão paraense está cheio de problemas para enfrentar o Fluminense neste domingo, pela segunda rodada da Copa dos Campeões. Além do meia Lecheva, que sofreu uma grave lesão no tendão de Aquiles e foi operado na sexta-feira, o Papão da Cruz não contará com o lateral-esquerdo Souza, expulso, o zagueiro Sérgio, também contundido na partida com o Corinthians, e ainda pode perder o atacante Valdomiro, que voltou a sentir dores na coxa.

O atacante Zé Augusto, que segundo o treinador Givanildo Oliveira fez muita falta na partida contra o Corinthians, ainda continua com a virilha inflamada



O atacante Gil espera levar seu time a uma boa vitória

Flamengo tenta passar às semifinais

Fortaleza (AE) - Uma vitória do Flamengo neste domingo, contra o Goiás, às 16h, no Estádio Castelão, em Fortaleza, no Ceará, pela primeira fase da Copa dos Campeões, garante matematicamente o Rubro-Negro nas semifinais da competição. O time derrotou o Atlético-PR, atual campeão brasileiro, por 1 a 0, e os jogadores recuperaram a alegria.

O técnico rubro-negro Lula Pereira mantém a mesma escalação que venceu o Atlético-PR, com exceção do atacante Caio que sofreu uma luxação no ombro e deve ficar ausente da equipe por cerca de um mês. O substituto do jogador será o jovem Andrezzinho, que já atuou pelo time profissional do Flamengo.

O zagueiro Váldson considerava a partida contra o Goiás como decisiva para o Flamengo obter a classificação. O time goiano também estreou com vitória - 2 a 1 sobre o São Caetano, e a partida vale a liderança do grupo. "Será uma partida de seis pontos e muito difícil. Precisamos colocar toda a força que tivermos para garantirmos a vaga", disse Váldson.

Flamengo - Júlio César; Alessandro, Fernando, Váldson e Athirson; Jorginho, André Gomes, Hugo e Marquinhos; Andrezzinho e Roma. Técnico - Lula Pereira. Juiz - Wilson de Souza Mendonça (Fifa-PE).

Horário - 16h. Local - Estádio Castelão.

Goiás muda - O Goiás enfrenta o Flamengo, neste do-

mingo, pela Copa dos Campeões, com uma novidade em relação ao time que derrotou o São Caetano, na quarta-feira. O atacante Finazzi - ídolo em Fortaleza, onde foi artilheiro do time na Série B do ano passado - será titular na partida. Ele entra no lugar do atacante Zé Carlos, que sofreu uma torção no tornozelo e só volta a treinar na próxima semana.

Finazzi entrou no jogo contra o São Caetano e deu o passe para o segundo gol de Araújo, artilheiro da partida que terminou por 2 a 1.

O Goiás entra em campo com Harlei; Neném, Fábio, Milton do Ó e Marquinhos; Josué, Marabá, Danilo e Luciano Fonseca (Túlio); Finazzi e Araújo.

Rogério Ceni volta ao São Paulo

Natal (AE) - Em busca de seus primeiros três pontos na Copa dos Campeões, que dá a equipe vencedora uma vaga na Taça Libertadores - 2003, o São Paulo enfrenta neste domingo o Cruzeiro, pela segunda rodada do Grupo C, às 16 horas. O provável time que deve entrar em campo, no Estádio Machado, é formado por Rogério Ceni; Gabriel, Jean, Reginaldo e Gustavo Nery; Daniel Rossi, Fábio Simplicio, Júlio Baptista e Kaká; Luis Fabiano e Reinaldo. O técnico Oswaldo de Oliveira mostra um semblante mais tranquilo para o confronto diante do time mineiro. "Agora, sobre o jogo

não quero arriscar palpites", completa o técnico.

Na última movimentação tática para a partida contra os mineiros, o técnico Oswaldo realizou um trabalho recreativo, reforçando o posicionamento tático do lateral-direito Gabriel e do atacante Luis Fabiano, os dois estreiam neste domingo na competição. "O Gabriel tirou um peso, que era a preocupação com a renovação do contrato", ressalta Oswaldo. O lateral-direito vai permanecer mais 30 meses no tricolor paulista.

O reserva de Gabriel, o também lateral Rafael está à disposição de Oswaldo de Oli-

veira em caso de necessidade durante o jogo. O jogador foi motivo de preocupação para a comissão técnica depois de ser atingido na cabeça em uma disputa de bola, na derrota para o Vitória-Ba (2 x 0), na quarta-feira.

Com espírito vencedor, ampliado pela conquista do pentacampeonato mundial, o goleiro Rogério integrou-se ao elenco tricolor falando em união, alegria e amizade, aspectos fundamentais para a conquista do título da seleção brasileira, segundo ele. "Venho de uma vitória, de um título que poucos jogadores tiveram o prazer de ganhar."

Cruzeiro prioriza aprimoramento

Natal (AE) - Priorizando o aprimoramento tático do Cruzeiro, o técnico Marco Aurélio fez duas mudanças na sexta-feira à tarde durante o treino da equipe mineira no campo do América-RN, em Pamamirim. Ele sacou o volante Augusto Recife e o atacante Joãozinho e escalou, respectivamente, Fernando Miguel

e Lucas para as vagas. Fernando Miguel se recupera de uma pancada na panturrilha, mas não ocupa a comissão técnica cruzeirense. As modificações não são definitivas, segundo o técnico. Ele insistiu no esquema com três zagueiros: Luizão, Cris e Marcelo Batatais.

"Cruzeiro e São Paulo de-

vem fazer um grande jogo, pois as duas equipes têm no toque de bola sua característica mais marcante", acredita Marco Aurélio. Os titulares até o momento são: Jefferson; Luizão, Cris e Marcelo Batatais; Maicon, Fernando Miguel, Ricardinho, Jorge Wagner e Leandro; Lucas e Jussier.

O goleiro Robson, que falhou no jogo contra o Corinthians, ao rebater mal a bola, que originou o gol do time paulista, será mantido no gol.

O provável time que enfrentará o Fluminense, às 18h15 deste domingo será formado por Robson; Marcos, Gino, Márcio e Cláudio Gavião; Rogerinho, Sandro, Welber e Jobson; Valdomiro (Vandick) e Albertinho. O paulista Edilson Pereira de Carvalho será o juiz da partida.

e foi descartado do jogo contra o campeão carioca. "Nós apostamos na força do nosso conjunto e no incentivo de nossa fantástica torcida para superar tantos problemas", argumenta Givanildo.

O goleiro Robson, que falhou no jogo contra o Corinthians, ao rebater mal a bola, que originou o gol do time paulista, será mantido no gol.

O provável time que enfrentará o Fluminense, às 18h15 deste domingo será formado por Robson; Marcos, Gino, Márcio e Cláudio Gavião; Rogerinho, Sandro, Welber e Jobson; Valdomiro (Vandick) e Albertinho.

Flu precisa do resultado - O

tricampeão paraense está cheio de problemas para enfrentar o Fluminense neste domingo, pela segunda rodada da Copa dos Campeões. Além do meia Lecheva, que sofreu uma grave lesão no tendão de Aquiles e foi operado na sexta-feira, o Papão da Cruz não contará com o lateral-esquerdo Souza, expulso, o zagueiro Sérgio, também contundido na partida com o Corinthians, e ainda pode perder o atacante Valdomiro, que voltou a sentir dores na coxa.

O atacante Zé Augusto, que segundo o treinador Givanildo Oliveira fez muita falta na partida contra o Corinthians, ainda continua com a virilha inflamada e foi

● Ruth Cardoso não é fã de carteirinha de Rita Camata ● O "homem que sabe demais" pode voltar à Globo ● Fidel Castro não quis ser entrevistado por Adriane Galisteu ● Paulo Henrique Amorim poderá suceder Boris Casoy ● Namorado de Marta Suplicy quer Lula de volta às origens ● Processo de assédio sexual contra FHC? ●

Até Refis 2 para alavancar Serra

● O Secretário da Receita Federal, xerife Everardo Maciel, é contra e vem resistindo. Mas, o Planalto colocou em cima dele até o vice-presidente Marco Maciel que, contrariando orientações da cúpula do PFL, já se transformou no maior cabo eleitoral de José Serra em Pernambuco (ele é tio de Everardo e autor de sua indicação para a Receita, a qual, até hoje, FHC agradece). Vem aí uma nova rodada do Refis ou o chamado Refis 2: primeiro, porque o primeiro não deu certo, exigiu dos contribuintes em atraso o cumprimento de etapas que ele não conseguiu, sem bem que beneficiou, em excesso, poucos privilegiados, segun-

do, porque o Planalto acredita que, às vésperas das eleições, um novo programa de refinanciamento de dívidas com a União melhoraria a imagem do governo e, certamente, acabaria alavancando mais a candidatura de José Serra, ameaçada de estacionar nos 20%.

● A nova proposta do programa seria perdoar multas e juros: só que, em contrapartida, o parcelamento máximo seria de 10 anos. O relator do projeto do novo Refis é o deputado federal Armando Monteiro (PMDB-PE), que é o futuro presidente da CNI - Confederação Nacional da Indústria - uma das entidades que mais batalha pela vantagem fiscal e tem o total apoio de Aécio Neves, presidente da

Câmara Federal e candidato ao governo de Minas Gerais que, fatalmente, também alegará co-autoria do projeto em território mineiro.

● No Refis, as empresas não são obrigadas a transferir o controle como no Proer e o que aconteceu foi que um número crescente de empresários recorreu ao expediente de criar outra companhia e transferir para ela os melhores contratos. Como o recolhimento das parcelas é sobre o faturamento, o pagamento do Refis torna-se cada vez menor. E, há casos surpreendentes como o da Academia de Tênis de Brasília, antigo QG de Collor, que rescalonou seus débitos até o ano de 3766.

De olho no PT

● Conforme o Notebook antecipou, o MP também investiga a administração municipal de Marta Suplicy em São Paulo: contratos sem licitação, debaixo da rubrica de "emergência" (em Santo André, 80% dos contratos são desse tipo), lixo, transportes, serviços terceirizados e quatro mil contratações "de confiança". Há quem aposte que, no paralelo, existem potes de fitas de gravações telefônicas grampeadas. Marta Suplicy já comunicou à cúpula petista sua preocupação: se o affair Santo André já foi uma trombada, qualquer denúncia na cidade de São Paulo será um tiro de canhão na candidatura de Lula. A propósito: no paralelo e ao lado de um grupo mais xiita do PT, o consultor-namorado, Luis Favre, vem trabalhando contra a permanência de Duda Mendonça na campanha. Defendem a ideia de que Lula está sendo descaracterizado.

Não há limite para a alta do dólar

● O Banco Central trabalha com a possibilidade do dólar quebrar a barreira de R\$ 3 e até mais porque não existe teto a ser seguido e não fará nenhuma grande intervenção: prefere achar que o câmbio é flutuante exatamente para permitir a acomodação dos excessos. Arminio Fraga, depois de ter dado o prazo de 30 meses (Guido Mantega acha que "até lá todos os brasileiros estarão mortos") para a redução do risco Brasil, optará pelo esvaziamento de exâgeros especulativos. Contudo, o esvaziamento demorará para chegar: primeiro, porque estamos às vésperas das eleições; depois, porque os bancos estão estocados; e terceiro, porque, só em julho, os vencimentos privados somarão US\$ 10 bilhões e as chances de rolagem são baixas.

● Aliás, já em maio, a rolagem por novos empréstimos ficou em 33% do total, muito abaixo dos 65% médios dos últimos meses. Julho, com sorte e reza brava, poderá ficar em 20%. Quem pode, vai preferir quitar lá fora e, para tanto, comprará dólar no mercado interno, pressionando as cotações e, claro, contagiando itens-chave como energia elétrica e combustível, que aumentarão mais.

Gustavo Loyola, ex-presidente do BC, resume bem a ópera: "A situação até melhorou um pouco. Mas, também não tem como piorar".

● Enquanto isso, os analistas mais lúcidos olham a taxa Selic e afirmam que, na prática, o juro básico já subiu, malgrado aquela história de viés do Copom. Os bancos tomam como base o DI futuro, que já cresceu oito pontos em três meses.



Mistura fina

● O atraso na autorização para que a TIM - Telecom Italia Mobile inicie seu serviço de telefonia celular em todo o país custa muito caro à operadora: nada menos do que R\$ 1 milhão por dia. Mas, tudo indica que a Anatel, que agora também anuncia (e apresenta números falsos), não está muito preocupada com isso.

● O tamanho do império de Xuxa Meneghel, que Marlene Mattos ajudou a construir, é estimado, hoje, em R\$ 200 milhões. Ainda o rompimento: não houve nenhum problema profissional entre elas e pronto. O imbróglio é originado na área do relacionamento pessoal.

● Agora, é para valer: a famosa rede de livrarias dos Estados Unidos; Benes & Noble, está fazendo um estudo de viabilidade para entrar com uma operação própria no Brasil.

● Restará ao presidente nacional do PSDB, deputado José Anibal, candidatar-se à sua própria reeleição. Ele queria ser o vice de Geraldo Alckmin de qualquer maneira, não conseguiu e sabe que, se sair para o Senado, não se elege. Para deputado federal, Anibal teve uma votação apenas razoável, que quase o transforma em suplente. Agora, o próprio FHC pediu, pessoalmente a José Serra que carregue Anibal onde quer que vá.

● Esta semana, em seu programa, a apresentadora Ana Maria Braga, comentando a carta que foi lida no domingo, no Fantástico, elogiou sem parar a "autora", Zuenir Ventura. Trata-se do jornalista - e veterano - Zuenir Ventura. Ou seja: Ana Maria não deve ler nunca a revista Época, onde Zuenir Ventura escreve seus artigos.

● Os adolescentes brasileiros não gostaram da chuteira preta de Ronaldo: acham "coisa do Michael Jackson". Mas, a Nike está com pilhas de encomendas de todos os cantos do mundo.

Com a participação do jogador nas vendas, elas serão lançadas em meados deste mês no mercado mundial. Serão vendidas a US\$ 400 o par. Por baixo, no Brasil, a R\$ 1,5 mil.

● Ex-todo-poderoso dono da Encol, Pedro Paulo de Souza, mora hoje num apart-hotel em Goiânia, não tem conta em banco, trabalha num escritório de dez metros quadrados e sem dinheiro para advogados, recorre aos serviços da Defensoria Pública. Já seu filho, em Brasília, circula a bordo de uma Ferrari Testarossa, de US\$ 300 mil, por baixo.

● A edição desta semana da revista Business Week dedica um bom espaço a Luis Inácio Lula da Silva, com direito a foto e tudo mais. O título da matéria é "O Esquerdista que Assusta os Mercados" e, nela, afirma-se que investidores "brasileiros e estrangeiros" reconhecem que o PT é, hoje, mais radical que sua liderança. E por isso mesmo temem que Lula, se eleito, não consiga controlar a área mais xiita de seu partido, quando estiver no poder. O que não chega a ser nada de novo.

● Confissão de Agnaldo Timóteo, integrante da Casa dos Artistas 3 e candidato a deputado federal pelo PPB do Rio de Janeiro, a revista Sexy: "Sou um psicopata pelo sexo. Gosto de muita sacanagem, sou bem sem-vergonha mas só na minha privacidade. Não quero chocar as pessoas. Tenho feito coisas que até Deus duvida".

● Nem adianta o presidente da Embratel, Jorge Rodriguez, espermear a cúpula da WorldCom, agora às voltas com uma fraude de US\$ 3,7 bilhões (controla a Embratel aqui e nos Estados Unidos, a MCI já avisou que, se precisar de recursos para fazer frente aos compromissos financeiros que ameaçam sua sobrevivência, poderá devolver, literalmente, a Embratel ao governo brasileiro).

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

"Sabe demais"

● Há quem aposte que o advogado Luiz Eduardo Borgerth, homem de confiança de Roberto Marinho e diretor da Rede Globo por 30 anos, poderá voltar à antiga casa, da qual foi demitido pelos filhos do Doutor Roberto. Borgerth, hoje, presta consultoria ao SBT e é a principal figura do processo contra Marinho movido pelos antigos controladores da Rádio Televisão Paulista, que depois virou TV Globo de São Paulo. Borgerth também deveria ser afastado da secretaria-geral da nova entidade que SBT, Bandeirantes e Record montaram para enfrentar a Abert, controlada pela Globo. Na Globo, os herdeiros do Doutor Roberto acham que Borgerth é "o homem que sabe demais".

Pânico

● O comércio paulista está mais do que em pânico: primeiro, as vendas vão mal; segundo, é mês de férias; terceiro, a terça-feira foi mingauada por conta do ponto facultativo; e quarto, na semana que vem, tem mais com o feriado estadual (decreto de Mário Covas) por conta de Nove de Julho. A propósito: até hoje, pouca gente sabe que o dobrado Nove de Julho, hino da data, é na verdade, uma versão adaptada de outro dobrado, só francês, chamado Paris Belfort.

Eu, não!

● A ideia de Adriana Galisteu entrevistar o ditador Fidel Castro naufragou no dia em que seu staff de comunicação viu uma fita do programa da moça, que sua produção levou a Cuba. O assunto nem chegou a Castro: a recusa foi imediata e a alegação foi de que o comandante só concede entrevistas exclusivas para jornalistas de muita reputação em seus países. Para a apresentadora, restou fazer uma série de gravações turísticas pela ilha.

Boris aposentado

● Nos últimos meses, o jornalista e apresentador Boris Casoy já manifestou - e não foi uma ou duas vezes - a vontade de abandonar suas chuteiras ou apenas se dedicar a um programa semanal, no caso o Passando a Limpo dos domingos. Agora, a ida de Paulo Henrique Amorim para a Record, onde deverá apresentar um noticioso diário, às 22h30, com as entrevistas do jeito que ele vem fazendo no Conversa... Afliada, da Cultura, estimula o mercado jornalístico. Comenta-se que a ida de Paulo Henrique Amorim poderia ser o primeiro passo para que, no futuro, ele assuma o jornal da Record. Por outro lado, o mesmo mercado acha que pode ser uma nova investida da cúpula religiosa da Record contra Salete Lemos, que está engasgada na goela dos pastores há muitos meses. Na Cultura, de um jeito ou de outro, o esquema comercial agradava Amorim, que tinha participação e sua ida para a Record só é válida se significar um bom resultado financeiro e de prestígio, pelo menos, no curto prazo.

Boa memória

● O coquetel oferecido a um grupo de mulheres de São Paulo, todas ricas, por Silvana Tinel e Donata Meirelles, para apresentar Rita Camata, transformou-se num beija-mão de Monica Allende Serra que apareceu e eclipsou a candidata a vice-presidente. Mais: uma sala justa foi criada com um certo tom de menos-prezo exibido por Ruth Cardoso quando falava com Rita Camata, quase tratando a candidata como uma Barbie (Ruth não gosta de Rita e os motivos estão lá atrás, há anos, nos tempos em que FHC ainda era senador e Alberico Souza Cruz oferecia churrascos na mansão da Globo, em Brasília, nos fins de semana). A tal ponto que a própria Monica Serra teve de entrar em cena para ajudar Rita, que ainda não detém know-how de festinhas como aquela.

Giba Um



NOTEBOOK

Assédio

● O colunista Claudio Humberto Rosa e Silva publicou, em sua coluna, no Jornal de Brasília, nota de um suposto processo de assédio sexual de Silvana Barbosa Menezes contra FHC e o deputado Atila Freitas Lira (PSDB-PI). O processo tem o número 08190.002549/99-37, corre sob sigilo judicial, foi aberto em 1998 e arquivado, quase dois anos depois, pelo procurador-geral Geraldo Brindeiro. Esta coluna tem cópia da página de face do processo, com nomes e timbre da União.

O primeiro

● Há quase dois anos, o deputado federal Celso Russomanno, do PPB, cujo lançamento na política teve o aval de Calim Eid, o homem principal de Paulo Maluf (e que lhe faz falta até hoje), denunciou ao Ministério Público a existência do esquema da propina na administração de Celso Daniel em São André. Muitas das provas apresentadas por Russomanno é que guiaram os procuradores. Ele havia disputado a Prefeitura de lá com Daniel, perdeu e, no ano seguinte, foi em busca de provas de suas suspeitas. Na época, Russomanno já teria apontado os nomes de Klínger de Oliveira e Sérgio Sombra.

In e Out

● In - Sarah Brightman (novo CD chama-se Encore), dança do ventre (vale até fazer em casa para despertar o marido); meias pretas e azul-marinho para eles; Giovanna Antonelli; Cafu e Rivaldo, os mais politicamente corretos; e o novo filme de George Lucas, Ataque dos Clones.

● Out - Calças com zíper do joelho para baixo, na lateral; gravatas largas e com desenhos geométricos; proreção nacional; imitação sintética de cashmere; meias brancas e de cores claras (para eles); e a performance de Vampeta na rampa do Planalto.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País. www.gibaum.com.br

INJEÇÃO DIESEL

BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241-4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

Ligue Agora:

PLANTÃO DE VENDAS

(79) **211-2145**
214-6294
214-6292
211-5825

VENHA CONFERIR!

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
10 anos de credibilidade

O Plano Odontológico que irá realizar se desejo de ter sorriso mais bonito. Sem carência por apenas R\$ 50,00 mensais.

Recorte este cartão e tenha direito a uma avaliação ORTODONTICA GRATUITA.

Atendimento com hora marcada: Praça da Bandeira, 104 - Centro
Dia ____/____/2002 Hora ____ (79)211-2145/(5825)213-1160/(5825)

Praça da Bandeira, 104 - Centro

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BazArtes

Vieira Neto

TÚNEL DO TEMPO (XXVIII)

NO TEMPO DAS VEDETES ELVIRA PAGÃ ERA RAINHA

Observemos o TEMPO, pensemos no TEMPO, aceitemos o TEMPO e agradecemos ao TEMPO, de vez que o TEMPO recomeça a cada dia e todos nós, tudo podemos recomeçar.

Arquivo V.N.

O Brasil teve grandes vedetes, verdadeiras estrelas do teatro de revista, também chamado pejorativamente, teatro rebolado. E a secular Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro (só poderia ser lá mesmo) era o reino encantado desse entretenimento aparentemente ingênuo mas sadio, sensual e irreverente, com os tradicionais Teatro Recreio, Teatro República e Teatro João Caetano – os mais atuantes – a ostentarem em suas monumentais fachadas, letreiros luminosos que anunciavam revistas antológicas como *Tem bumbumbu no bobobó* e *Fogo na canjica*, para citar apenas estas entre centenas de outras igualmente famosas. Comediantes como Oscarito, Grando Otel, Colé, Dercy Gonçalves e Walter D'Ávila participavam do elenco, mas as grandes atrações eram mesmo as vedetes, destacando-se entre elas, Virginia Lane, Mara Rúbia, Anilza Leone, Renata Fronzi, Angelita Martinez e Elvira Pagã. Elas reinavam absolutas nas décadas de 40 e 50 e, quando saíam do Rio em excursão pelo salvelindo (como diria Fausto Wolff) era um Deus nos acuda! Muitas delas apresentaram-se aqui em Aracaju, no palco do Cine-Teatro Rio Branco que a insensatez quer acabar, mas hoje vou falar apenas de Elvira Pagã, louríssima – não sei se oxigenada ou natural –, corpo escultural assinado com todas as letras pela Mãe Natureza (na época não existia o famigerado silicone), verdadeiro monumento de carne e osso. Muito mais carne do que osso, a bem da verdade, consoante os padrões de beleza dos bons tempos em que mulher anoréxia não tinha vez.

Elvira Pagã lotava o Cine-Teatro Rio Branco e, os mais afoitos postavam-se à frente do Hotel Marozzi, na Rua João Pessoa – que destruíam depois, de forma criminosa e impunemente, para construir uma



Tai a belíssima Elvira Pagã, na sacada do seu quarto, no saudoso Hotel Marozzi. Vale por uma apoteose!

exercência a que deram o nome de edifício Cidade de Aracaju, uma vergonha para a nossa cidade, onde as tradições não são preservadas. Era a tentativa de ver a rainha surgir de repente na sacada do seu quarto a exibir suas belíssimas pernas e a jogar calorosos beijinhos que os marmanjos retribuía ensandecidos, sem conseguir disfarçar múltiplas ereções por baixo da cueca samba-canção. Orgasmos múltiplos rolavam soltos, fruto da ejaculação precoce de fãs alucinados da provocante e sensualíssima Elvira Pagã. O meu velho pai, suspirando de saudade, ao meu lado, neste exato momento, afirma do alto de sua credibilidade septuagenária: - Ah, meu filho, acredite, nunca houve mulher como a Elvira!... Então, tá.

PARA REFLEXÃO

“Vivemos o século do conformismo, do lucro acima de tudo, do consumismo, o século do cada-um-por-si-e-ninguém-por-todos”.

- Ziraldo

ESTÃO ENTERRANDO AS NOSSAS MAIS CARAS TRADIÇÕES

Aqui em Sergipe vivemos estrangulados entre o monopólio feticista centroburocrático e elitista do regime neoliberal de VMRI dos Grandes Lábios Botocudos, FH do Vosso C (como diria Nataniel Jebão), que é uma subversão do materialismo histórico de Marx e Engels, em nome do neozarismo patriarcal e pseudodemocrático que desenvolve fauna e flora em nome da máquina sexual do gozo dourado da usura como resultado de uma civilização de estátuas onde a forma luxuosa é o anti-útero da matéria anatômica, demonstrando que a intuição não tem alma. Eis a frieza dos que ficam de camarote ensaiando o golpe de misericórdia no tradicional São João da rua que leva o nome do mais popular santo junino e querendo entregar o Cine-Teatro Rio Branco (um dos mais antigos do Brasil) nas mãos de construtores gananciosos que não entendem ou fingem não entender o real significado da palavra cultura.

Desesperado com tudo isso, comprei um livro de Hegel, *A vida de Jesus* e ontem, às cinco da manhã, em Estância, diante do Rio Piauí nos seus últimos exteores, compreendi porque o Ocidente não descobriu o amor. Graças a um filósofo espanhol vejo que Hegel transformou Cristo num deputado e que a sua teoria do ser é um seqüestro do espírito oriental executado pela razão ocidental. Hegel inicia sua vida de Jesus dizendo que a razão é divina. Hegel confunde razão com espírito. Engole o espírito pela razão. Dessexualiza Cristo e o lança contra judeus. *A vida de Jesus*, de Hegel, pode ser interpretada como panfleto anti-semita e acho que este livro serviu para Hitler (ídolo dos pseudodemocratas de plantão daqui e de lá) justificar os seus massacres.

HOJE COMPREENDO FINALMENTE QUE HEGEL é um filósofo de direita. Hegel negou o nada em nome do ser. Admitiu o estado capitalista como divina harmonia e viu Cristo no papel do jesuíta civilizador. Hegel introduziu sua razão monárquica no espírito cristão. Hegel abriu caminho para Santo Ignácio de Loyola e Hitler. Hegel é o musico do pensamento nazista porque coloca a razão acima de Deus e faz deste um Deus produzido pela máquina humana – privilégio dos germânicos narigudos – deixando claro que o Cristo judeu é louro e de olhos azuis como os arianos proclamados eleitos pelo pequeno Adolfo.

1964 – 1997, trinta e três anos. Mortos, feridos, heróis e canalhas, subversivos e corruptos, entreguistas e nacionalistas, o Brasil explode no encontro do Rio Negro com o Solimões gerando o grande Rio Amazonas que pororoca no Marajó. Lutando contra todos os imperialismos, o Vietnã ainda é o símbolo de luta de um povo pobre unido pelo amor, em guerra contra uma nação rica e desagregada pelo descompasso entre teoria e prática.

Arquivo V.N.

SOMOS SOBREVIVENTES DE UMA GUERRA que começou antes do primeiro ditador e que só terminará quando Deus deixar de ser rei para ser o homem ou a mulher, ou o bicho ou a planta, ou o ar. A dialética e a retórica estruturadas na Grécia e curtidas daqui e de lá, são artifícios do Ocidente que grafou e mastigou o Oriente. Aristóteles, como Santo Ignácio de Loyola ou Santo FH do Vosso C e outros ideólogos do metafísico sistema estabelecido, sempre hão de justificar tudo o que for considerado indigno do reino dos céus. Ou não?

O cérebro é hegeliano. Os filósofos de carteirinha estão carecas de saber disso: a mente é a verdade além da mentira. Entre o que afirmo e o que nego, digo que não sou eu, logo nego, mas sendo ele não existo quando me faço na essência... e nada infinitizado no conceito nacional aristotélico hegeliano-marxista-sartreano-freudiano da filosofia ocidental. Quem entendeu, valeu. Quem não entendeu, o bôto comeu...

SERGIPE ESTÁ COM UM FUTEBOL DECADENTE. Que o diga o nosso Givaldo Batista. A imprensa brasileira morreu. Que o diga a nossa guerrilha iconoclasta Ilma Fontes. Nosso cinema está nos puteiros. Nosso teatro nos banheiros. Nossa literatura na cadeia. Nossa música nos cemitérios. Nossa televisão é o canal de merda que massacra uma população doente, ignorante, inconsciente.

Vislumbrando luzes no fim do túnel da ditadura neoliberal de FHC (com licença da sigla que tem odor fétido) e os seus asseclas, o Brasil e o Estado de Sergipe – como uma minúscula partícula de um todo inconsciente – estão desacreditados pelos filósofos “pessimistas” a serviço da rainha Vera Fischer Thanatuz, deusa do espelho mágico-alienante. Mesmo assim há quem acredite que, tanto um como o outro pode dar um salto por cima do subdesenvolvimento da cultura do cimento e da cana-de-açúcar... e atingir a liberdade espiritual que determine uma nova sociedade.

O BRASIL É O “PAÍS DO FUTURO” e qualquer análise geopolítica deixa claro que no ano 2050 surgirá o quarto mundo que Luis de Camões previu quando naufragou com os originais de *Os Lusíadas*, no Rio Mokongo.

Até lá hão de continuar impunes os responsáveis pelo fracasso dos festejos juninos da Rua de São João e os que querem a destruição do Cine-Teatro Rio Branco, o maior patrimônio cultural de Aracaju, os responsáveis pelo massacre e incineração de índios, negros, judeus, sem-terra, sem-teto, homossexuais, mulheres, pacientes do SUS, meninos de rua, presidiários e velhos abandonados. Sim, porque tudo isso, segundo a insensibilidade de muitos que detêm o poder, não passa de “simples detalhes”...

A POESIA DE CARLOS AYRES DE BRITTO



Ele tem o seu tempo quase todo dedicado às causas jurídicas. Mas sempre encontra um jeito de exercitar sua veia poética. O jurista, lamentavelmente, se sobrepõe ao poeta. Entretanto, sob os acordes que norteiam a percepção crítica/intuitiva de um mundo que ainda se lhe apresenta velado em seus mistérios, ele, Carlos Ayres de Britto, como intrépido argonauta no oceano da linguagem, insiste em navegar e descobrir mares nunca dantes navegados.

FLAGRANTE

Foi tudo tão bonito
E tão-de-repente,
Que nunca tão de repente
Tudo foi tão bonito.

Carlos A. de Britto

O poeta luta com as palavras na tentativa de encontrar a direção exata, a expressão do que em seu coração ainda é magma, explosão, matéria bruta à espera do confronto final. Com seus poemas, Carlos Britto traduz as inquietações, dúvidas e esperanças, consciente de sua função social e humana num mundo cada vez mais desumano. E cruel.



DO PROJETO DE TÂNIA SOARES ÀS PROMESSAS QUE O VENTO LEVA...

PROJETO

Está repercutindo muito bem entre os artistas, o projeto Mário Lago, de autoria da deputada federal Tânia Soares (PC do B), que prevê a numeração de toda obra artística e literária brasileira. Entre os artistas locais que estão dando a maior força, destacam-se Patrícia

Arquivo G.S.



Tânia Soares está com um projeto de proteção ao artista

Polayne, José Anderson Nascimento, Antonio Carlos Du Aracaju, Neu Fontes e Rogério. O projeto de Tânia já recebeu apoio formal da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, da Câmara de Vereadores (RJ) e tudo indica que será transformado em Lei.

PRISCILA

Quem foi que disse que essa menina, Priscila Fantin tem caife para encarnar um papel tão importante como o de Maria, na novela *Esperança*? Deve ter um padrinho muito forte na Globo, porque a garota é totalmente inexpressiva e, além do mais, não é bonita. Com muita boa vontade, eu diria que é engraadinha. E só... pra não acrescentar o qualificativo rodriguiano...

BIAL

Esse Pedro Bial é mesmo um cara-de-pau! Agora resolveu dizer, no *Big Brother* global que a votação para retirar os participantes que vão para o chamado “paredão” atinge cifras de



Pedro Bial: vá mentir assim na casa da mãe Joan

mais de milhões. Só se os brasileiros fossem todos debilóides e não tivessem mais o que fazer, para usar a internet com objetivos tão fúteis. É duro acreditar e bom mesmo é cantar: “Que mentira, que lorota boa! Que mentira que lorota boa!”

TEATRO

Chegaram a anunciar oficialmente que o auditório Lourival Baptista (hoje um monte de escombros) iria ser restaurado e transformado em teatro ainda na atual administração estadual e até agora não moveram uma palha neste sentido. Ai também dá pra cantar com o velho Luiz: “Que mentira, que lorota boa! Que mentira, que lorota boa”. Arre igual!

Profissão requer
muita paciência
Página - 2B

Arcoxia, nova arma
contra a dor
Página - 3B

Desmonte pode ser
regulamentado
Página - 4B

GAZETA DE SERGIPE

Cidades


**CELI
PRAIA
HOTEL**
Restaurante
Maramar

ARACAJU, DOMINGO 07 A TERÇA-FEIRA 09 DE JULHO DE 2002

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.034

Vandalismo põe em risco luta de preservação do Parque da Cidade

(Fotos: Edinah Mary)



Reformado a pouco mais de 90 dias, o Parque José Rollemberg Leite voltou a ser alvo de vandalismo

Agricultura e turismo são áreas de empregos

Na avaliação do prefeito de Neópolis, Amintas Diniz, PSDB, Sergipe não pode depender apenas da agricultura, para a criação dos postos de trabalho que vêm sendo reivindicados pela população. Nós podemos agregar valores aos produtos agrícolas, incrementando a agroindústria, porque os salários são maiores, o que garante maiores vendas na indústria e comércio, ressalva.

Alguns municípios que têm potencial turístico podem atrair indústrias que produzam para segmentos turísticos. Tudo é uma questão de planejamento e não se pode apenas pensar que o Nordeste resolverá seus problemas básicos com a criação de empregos na agricultura e turismo. Ações do Governo Federal, com investimentos em infra-estrutura e saneamento básico são primordiais, disse.

Segundo ele, o incremento da área educacional é essencial, porque é com o conhecimento que o cidadão pode desenvolver algumas atividades urbanas, melhorando seu nível salarial. Hoje, nós verificamos que o agricultor sai do campo em busca de melhores salários e descobre que nada conseguiu, porque na cidade ele não tem a qualificação exigida pelos empregos urbanos, portanto, tem que se investir na educação, para que tenhamos uma geração capaz de produzir, se adaptando às exigências do mercado profissional, afirma.

Com a agricultura forte e um ensino de qualidade, nós poderemos superar os obstáculos, assegurando melhores salários, o que resultará no aumento da qualidade de vida, completou.

COLETIVO

Melhoria no transporte é graça aos investimentos

O aracajuano tem hoje um dos melhores transportes coletivo do país, graças aos investimentos das empresas, que não mediram esforços, para atender às exigências da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito, visando garantir um maior número de linhas e horários, beneficiando os usuários, segundo avalia o diretor técnico do Setransp (Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Município de Aracaju), Alvaro Melo.

Em sua opinião a atuação dos clandestinos ainda é um grave problema para o transporte coletivo e isso se registra também em outras capitais, visto que é difícil combater a ilegalidade, porque o usuário é cúmplice.

Sabemos que para o cidadão o importante é chegar rápido em casa, não se incomodando com a questão da segurança e comodidade. Ele pode até reclamar de um ônibus que atrasa um pouco, por

só perdendo para Curitiba, acentua.

Segundo ele, quando houver redução dos transportadores clandestinos, vai melhorar mais ainda o transporte coletivo, que é um dos mais seguros meios de deslocamento.

Alvaro acha que o usuário deveria evitar o clandestino, pois estaria contribuindo para a melhoria do serviço regular, feito por meio de ônibus.

Outra questão apontada pelo assessor técnico do Setransp é com relação à gratuidade que é exagerada na capital. Diversas categorias conseguiram esse privilégio em detrimento daqueles que não têm o benefício e paga para que outros viagem de graça.

“Aracaju é uma das melhores, só perdendo para Curitiba”

motivo de engarrafamento, mas não pode dizer que Aracaju não tem um bom serviço. Quem quiser fazer essa comparação, basta viajar para outra cidade de fora do Estado e vai verificar que Aracaju é uma das melhores,

Com quase três meses de ter sido reaberto ao público, o Parque da Cidade José Governador Rollemberg Leite, Parque da Cidade, situado no Bairro Industrial, vem sendo constantemente ameaçado pela ação de vândalos que aparecem no local.

O parque voltou a funcionar no dia oito de abril após ter passado um período fechado quando sofreu interdição para iniciar o processo de adequação estrutural das instalações do local.

Criado em 1979, o parque foi ampliado e recuperado pela primeira vez em 1985. Atualmente, um dos

maiores problemas vem sendo acusado por populares que depredam os sanitários e desrespeitam regras de convivência com os animais alojados na área e alimentam inadequadamente os bichos.

Com 93 hectares, a área recebe mensalmente 50 mil pessoas. Durante os finais de semana a quantidade de visitantes chega a aproximadamente 10 mil visitantes.

A ação predatória provocada pela presença de alguns visitantes e vândalos que costumam ir ao local vem representando uma ameaça para a vida dos animais e a preservação da flora. O Parque da Cidade é a única área verde em Sergipe que concentra o último resto de Mata Atlântica no Estado. “A área é muito extensa e isto impede um maior controle de segurança”, reconhece Joubert Pimental, di-

retor do parque. Ele conta que mesmo com a intensificação da segurança que foi reformada com a Polícia Montada e vigilância armada, não está sendo possível conter roubos e atos de violência no local. De acordo com a direção do zoológico, já ocorreram por cerca de três vezes troca de tiros durante confronto entre a polícia e ladrões que invadem a área durante o período noturno para roubar animais e madeiras do local. As invasões, segundo o diretor do parque, ocorrem geralmente à noite, quando os ladrões entram na área sem ninguém perceber. Outro problema grave é

a falta de consciência de algumas pessoas que frequentam o espaço. Apesar das inúmeras placas informando as regras de

preservação ambiental, muitas pessoas ignoram os avisos, perturbando e maltratando os bichos. Um funcionário do parque conta que recentemente um dos visitantes foi pego atirando paralelepípedos em um dos animais do parque. “Outros bichos foram levados embora por desconhecidos que possivelmente capturaram os animais para comercializar clandestinamente”.

Atualmente, o parque abriga cerca de 400 animais e 59 espécies diferentes entre répteis, aves e mamíferos.

Outro alvo bastante frequente são os bens fixos como banheiros que recentemente tiveram equipamentos arrancados pelos vândalos.

“A área é muito extensa e isto impede um maior controle de segurança”

Vendas de piscinas ainda estão fracas

Apesar do clima tropical favorável a quase todas as regiões do Brasil, as vendas de piscinas em Sergipe andam fracas. Segundo os vendedores do produto, os sergipanos ainda não se despertaram para o clima. Mesmo durante as férias deste mês de julho, os pais não estão investindo nos lagos para dar aos seus filhos um conforto debaixo d'água. Além das piscinas, os comerciantes comercializam móveis para serem colocados perto da piscina produtos químicos para a limpeza e manutenção e acessórios como bombas e filtros. A piscina vai, aos poucos, deixando de figurar como um símbolo de status para se tornar um equipamento cada vez mais comum em casas e edifícios de classe média.

De acordo com gerentes de empresas que vendem piscinas, apesar da época as vendas ainda estão tímidas. Eles afirmam que no mesmo período do ano passado, as vendas estavam melhores. Os dirigentes dos negócios dizem que os pais ainda estão refletindo os débitos com material escolar, mesmo com seis meses depois, principalmente aqueles que compraram a prazo.

Manoel Santana, gerente de uma loja de vendas de piscinas em Aracaju, contou que a época é boa, mas, o consumidor não chegou para comprar. Disse que

as esperanças continuam porque o forte mesmo é no mês de outubro para dezembro. “Agora, é uma expectativa para os meses vindouros. Estamos aguardando e esperando essas datas com muita ansiedade”, conta.

O investimento mínimo para uma loja desse tipo fica em torno dos R\$ 70 mil, para um empreendimento de pequeno porte, mas é preciso dispor de capital de giro para tocar o negócio. Estimativas da Associação Nacional dos Fabricantes e Construtores de Piscinas e Produtos Afins (Anapp) apontam uma taxa de crescimento de 10% entre as décadas de 80 e 90. Porém, uma das dificuldades desse comércio é a sazonalidade – fora do período de verão, as vendas costumam cair em até 60%.

Além das piscinas residenciais, clubes, associações esportivas, escolas de natação e academias de ginástica também representam um filão de mercado nada desprezível. Em meados da década de 90, as indústrias do ramo movimentam algo em torno de US\$ 500 milhões. De acordo com a Anapp, em pesquisa publicada pelo (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), cerca de US\$ 100 milhões desse montante ficou com o comércio varejista. (Raimundo Feitosa).



Empresas investem para melhorar o sistema de transporte coletivo para toda a Aracaju

RELOJOEIRO

Profissão requer muita paciência

Os técnicos aprenderam por curiosidade e a necessidade de sobrevivência da família

(Fotos: Edinah Mary)

A prática forma profissionais. Diante da inexistência de cursos para a formação de relojoeiros, a maioria aprendeu a arte por curiosidade, aliada a necessidade. Ao contrário do que se pode imaginar, consertar relógios faz parte de um negócio rentável. Quem está no mercado há mais de sete anos, por exemplo, tem casa própria e renda mensal suficiente para sustentar até duas famílias.

Modelos fáceis para conserto, outros mais difíceis. Não importa. A ordem é ganhar sempre uns "trocados" a mais. Desenvolver a atividade de relojoeiro exige dedicação e paciência e, quem não possui esses atributos, pode ter a certeza de que não se sobressai e, tampouco, conquista clientes.

Para a categoria, montar uma barraquinha e passar a atender o público em pontos estratégicos ainda é a grande opção. Esforçar-se para equipar uma relojoaria, por exemplo, está descartada. Primeiro porque os impostos são elevados, seguido pelo pagamento do aluguel do imóvel, despesas com água, energia, empregados e outros tributos. Ao final das contas, no entendimento dos relojoeiros, não compensa a dor de cabeça.

A rotatividade de clientes procurando os serviços dos relojoeiros também é visível. O consumidor prefere se dirigir a essa categoria porque os preços são mais acessíveis e a entrega é praticamente imediata ou horas depois. A coisa se complica se, no momento, o profissional não tiver a peça necessária. A partir daí, faz-se um acordo, determinando um prazo.

Bem-sucedido - Jéu Nóia

Rodrigues, 27 anos, pai de cinco filhos, é relojoeiro há 12 anos. Segundo sua explanação, tudo começou diante da sua curiosidade. "Comecei a ver pessoas consertando relógios e me interessei. Fui ajudante durante dois anos; e trabalhei dois em uma relojoaria. Foi o suficiente".

Sentindo que o mercado era bastante promissor, Jéu Rodrigues armou uma pequena barraca, equipou-se e, timidamente, começou a trabalhar. Depois de

Não podemos fazer muito alarde. É uma questão de sobrevivência

12 anos, o profissional possui três barraquinhas, com pessoas trabalhando para ele. "Comprei a minha casa própria há alguns anos e atualmente tenho condições de sustentar duas famílias, considerando que casei-me por duas vezes".

O trabalho não deixa de ser estressante. Conforme Rodrigues, é preciso ter jogo de cintura para lidar com os clientes. "Nós encontramos muita gente legal, mas em contrapartida, cruzam-se em nosso caminho muitos ignorantes".

O relojoeiro tem demonstrado realmente ter jogo de cintura diante da ascensão que teve na vida. "Para quem começou do nada, para eu que nunca tive nada na vida, hoje posso dizer que tenho tudo". Perguntado sobre o faturamento mensal, o profissional sorriu e respondeu: "Dá para sobreviver. Não podemos fazer muito alar-

de. É uma questão de sobrevivência".

A ordem para quem deseja manter uma boa clientela é nunca, pelo menos no primeiro momento, dizer não. "As vezes, a gente pega um relógio que termina nos dando muita dor de cabeça, mas nunca digo que não posso executar o serviço. Se não tenho a peça, saio procurando em outros relojoeiros porque eles sempre têm sucata e termino solucionando o problema", comentou Jéu.

Sucesso - Paciência continua sendo a alma do negócio. É o que esclarece o relojoeiro Paulo Leonardo da Silva, 44 anos, seis filhos e há 14 anos desempenhando a atividade. Os ensinamentos da arte de consertar relógio foram passados por um amigo. "Eu ficava olhando, olhando e, a cada dia, ia nascendo um fascínio em mim. Um pouco tempo aprendi, amei uma barraquinha e comecei a trabalhar".

Paulo da Silva informou que a profissão não é fácil. Entre tantos parafusos e pequenas peças, as vezes é preciso manter a calma e muita paciência para descobrir o que está errado com o relógio. "Eu tenho um colega que esquentou tanto a cabeça que pegou o relógio e o jogou no chão, espatifando-o. Depois, ele adquiriu peças e o montou outra vez".

Os relógios modernos são os mais difíceis de consertar na opinião de Silva. No entanto, ele afirma que o mercado é promissor, considerando que também vende o produto. É possível encontrar relógios a partir de R\$ 5,00 (para crianças) e modelos para adultos até R\$ 30,00.



Relojoeiro, profissão de pai para filhos para garantir a sobrevivência da família

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico



Sede Aracaju



Saúde Bucal é mais fácil do que Você imagina

.....PLANO MASTER LIGHT.....

Toda cobertura clínica
+ aparelho ortodôntico
e Manutenção já inclusos

Especialidades

CIRURGIA

DENTÍSTICA

ENDODONTIA

ORTODONTIA

PRÓTESE

PREVENÇÃO

PERIODONTIA

RADIOLOGIA



Perícia

ODONTO SERV

Experiência e Confiabilidade

Temos uma credibilidade de dez anos, devidamente registrada na ANS e CRO.

Opções de Atendimento

Maceió-AL, Aracaju-SE, Salvador-BA, João Pessoa-PB, Recife-PE e cidades do interior.

Planos sob Medida

Empresarial, familiar, individual.
Cobertura em todas as especialidades, sem carência e com atendimento de urgência 24 horas.

Profissionais Experientes

Pessoal qualificado e dentistas credenciados em todas as áreas odontológicas.

Recursos e facilidades

Infra-estrutura moderna com equipamentos e materiais odontológicos de última geração.

Cuidamos de Você

Conte conosco: nosso foco é você.

Ligue Agora:

(79) 211-2145 / 214-6294

214-6292 / 211-5825

Praça da Bandeira, 104 - Centro

GOTA

Arcoxia, nova arma contra a dor

Medicamento é indicado para alívio do sofrimento em algumas das afecções mais dolorosas

(Foto: Edinah Mary)



Moradores da Ponta da Asa, no Japãozinho, reclamam da falta de infra-estrutura da localidade

JAPÃOZINHO

Moradores da Ponta da Asa sofrem sem infra-estrutura

Os moradores que residem na Ponta da Asa, no Bairro Japãozinho, zona norte da cidade, estão sendo prejudicados com a total falta de estrutura do local.

Um dos problemas mais graves é a existência de esgotos a céu aberto. Na Rua Eduardo Bomfim o mau cheiro vem incomodando a população que reside na área. "Aqui é comum pegar doença por causa da água suja", diz a dona de casa Noêmia Santos Araújo.

Além dela, três dos seus quatro filhos também já contrairam febre e estão com manchas na pele.

"As crianças costumam brincar na rua e nem sempre tenho tempo para vê se estão calçadas", explica a dona de casa que revela que além dos seus filhos, outras crianças e adultos também estão constantemente doentes por conta

da água de esgoto que escorre em frente as calçadas da casa.

Na porta do pedreiro Sérgio Mendes Santos a situação não é diferente: a água aumenta e enche toda a rua, conta apontando para a direção da casa que fica umemos piores trechos da rua.

Além dos moradores da Rua Eduardo Bomfim, a população das ruas vizinhas também passam pelo mesmo problema. Sem infra-estrutura e saneamento básico, muitas famílias que moram no local são obrigadas a conviver com o mau cheiro e lama. "Nos dias de chuva, a preocupação é maior porque a sujeira aumenta e o local fica intransitável", fala o aposentado Joelmir Almeida.

Muitos moradores contam que muitos locais que concentram a região do bairro também estão na mesma situação crítica e que a falta de estrutura vem sendo omitida pelos órgãos públicos que apesar de terem conhecimento sobre o fato, não tomam providências necessárias para favorecer melhorias nas ruas.

Em decorrência da falta de higiene provocada pela ausência de tratamento das fossas e o correto destino das águas, as munições já tomam conta do local. "Ratos também é bem comum por aqui", acrescenta Joelmir.

O ideal, segundo os moradores, é a pavimentação de boa parte das ruas do bairro. Para eles, no entanto, esta é uma realidade distante. "Em ano de eleição os políticos aparecem, fazem promessas que vão melhorar o bairro e depois vão embora", reclama a servente Gilzete Gomes que reside no local há quase cinco anos.

Por também já pertencer ao Conselho Estadual de Assistência Social na qualidade de representante da Secretaria de Estado da Educação e Desporto, o presidente a ser empossado pretende ainda com o apoio do Secretário Waldolison dos Santos Leite e do colegiado - são 9 membros governamentais e 9 membros não governamentais, proporcionar um maior dinamismo ao CEAS.

Federal e Estadual para a área social em Sergipe.

Pedro Amado é um administrador que tem grande experiência na área de Projetos, uma vez que ao passar pelo Conselho da Criança e do Adolescente pode desenvolver ações que dotaram o CEDCA de infra-estrutura e credibilidade em todas as suas ações para o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente do Estado de Sergipe.

Por também já pertencer ao Conselho Estadual de Assistência Social na qualidade de representante da Secretaria de Estado da Educação e Desporto, o presidente a ser empossado pretende ainda com o apoio do Secretário Waldolison dos Santos Leite e do colegiado - são 9 membros governamentais e 9 membros não governamentais, proporcionar um maior dinamismo ao CEAS.

Os pacientes que sofrem de artrite e de dor dispõem agora de um novo medicamento altamente eficaz, no alívio rápido e duradouro da dor e da inflamação. Descoberto e desenvolvido por Merck Sharp & Dohme, Arcoxia® (etoricoxib) demonstrou propiciar alívio da dor já 24 minutos após a administração, prolongando-se por até 24 horas. Na verdade, Arcoxia apresenta um dos mais rápidos inícios de ação entre os antiinflamatórios não esteróides (AINEs) comumente utilizados atualmente.

Em estudos clínicos, o alívio da dor com Arcoxia foi comprovado em afecções crônicas, como a osteoartrite e a lombalgia crônica, até afecções agudas mais dolorosas, como a crise de gota. A lombalgia, uma das queixas mais comuns dos pacientes, e a crise de gota, são tradicionalmente duas das afecções mais difíceis de tratar. Lançado em diferentes dosagens, Arcoxia encontra-se disponível para o tratamento da dor aguda, da crise de gota, da dismenorréia primária (cólica menstrual), da artrite reumatóide, da osteoartrite e da dor crônica, incluindo lombalgia (popularmente conhecida como "dor nas costas").

Deficiência - Uma dor súbita e intensa que ocorre inesperadamente em uma ou mais articulações, reduzindo totalmente a capacidade de realizar tarefas e atividades diárias simples, tais como caminhar, dirigir um carro ou limpar a casa. A artrite gotosa aguda, ou simplesmente gota, tem sido descrita desde o século V a.C. O termo gota vem do latim - gutta e está relacionado ao humor: um gotejar de humores de uma a outra parte do corpo. Uma tradução que não faz jus à enfermidade, considerada uma das afecções mais dolorosas que atingem o ser humano.

A maior incidência da artrite gotosa aguda é registrada em indivíduos de sexo masculino, acima de 30 anos de idade. Estima-se que 0,5% a 5,2% dos homens irão sofrer de gota aguda em algum período de suas vidas. A taxa máxima corresponde a cerca de 4,3 milhões de brasileiros.

A gota é nove vezes mais comum em homens do que em mulheres, mas estas podem apresentar os sintomas após a menopausa. A incidência de gotas entre mulheres pode variar de 0,1% a 0,6%.

Além da dor, que alcança o pico dentro de poucas horas e permanecer nesse nível por vários dias, a crise de gota é altamente inflamatória. Quando é intensa e envolvendo mais de uma articulação, a crise pode estar associada à febre, calafrios e desconforto geral. "A dor torna-se tão intensa que o paciente não consegue suportar nem mesmo o toque de sua roupa, ou lençol", diz Fernando Cavalcanti, médico e professor de Reumatologia da Universidade Federal de Pernambuco.

A crise de gota se mani-

festa primeiramente na base dos artelhos, fenômeno chamado de podagra (inflamação nas articulações do pé). Posteriormente, atinge os joelhos e tornozelos e está geralmente relacionada a uma anormalidade resultante da superprodução ou da incapacidade de excretar ácido úrico na urina. Na gota aguda, os níveis de ácido úrico se elevam.

O ácido úrico satura a corrente sanguínea e se deposita nos tecidos, formando cristais de urato (ácido úrico) em formato de agulha que desencadeiam uma reação inflamatória intensa. Quando esses cristais se depositam nas articulações, podem ativar as células inflamatórias. As células, por sua vez, produzem citocinas e enzimas destruidoras de tecido, o que resulta em articulações vermelhas, quentes, tumefeitas e dolorosas.

Purinas - Como a gota envolve produção de ácido úrico, recomenda-se aos pacientes eliminar do cardápio os alimentos ricos em purinas. É necessário ainda evitar situações de jejum e desidratação, o que recai sobre o consumo de bebidas alcoólicas, por conta dos efeitos que causa, como a eliminação de líquidos.

"300 milhões de pacientes em todo o mundo sofrem de artrite"

O tratamento da gota na fase aguda, envolve o emprego de medicamentos que aliviam a dor aguda e a inflamação. Ainda recente no Brasil, Arcoxia age em 24 minutos, prolongando-se por 24 horas, sendo um dos mais rápidos inícios de ação entre os antiinflamatórios não-esteróides (AINEs) utilizados atualmente.

O alívio da dor propiciado por Arcoxia foi demonstrado em estudos clínicos envolvendo uma ampla variedade de afecções dolorosas, entre elas, a crise de gota. A pesquisa se transformou em um dos maiores estudos clínicos já conduzidos sobre a doença. Uma dose única diária de 120 mg de Arcoxia promoveu o mesmo grau de alívio da dor observado com a dose diária máxima do AINE convencional, a indometacina (50 mg, três vezes ao dia).

Os pacientes tratados com Arcoxia apresentaram uma significativa redução da dor à primeira medição e durante todo o período de tratamento de oito dias. Outros sinais de inflamação (sensibilidade, edema e eritema/rubor) também foram significativamente reduzidos durante o tratamento.

A pesquisa Arcoxia demonstrou eficácia comprovada em afecções crônicas, como a osteoartrite e a lombalgia crônica, artrite reumatóide e agudas como cólica menstrual, crise de gota e dor aguda.

Lançado em uma grande variedade de doses, Arcoxia encontra-se disponível para o

tratamento da dor aguda (120 mg), da crise de gota (120 mg), da dismenorréia primária (cólica menstrual) (120 mg), da artrite reumatóide (90 mg), da osteoartrite (60 mg) e da dor crônica, incluindo lombalgia (60 mg).

Arcoxia apresenta uma das mais amplas faixas de indicações, entre todos os outros AINEs comumente utilizados.

"Entre os estimados milhões de pacientes no mundo que sofrem de artrite e dor, muitos não estão satisfeitos com as opções terapêuticas atuais e buscam uma medicação que os ajude a aliviar a dor, ao mesmo tempo que lhes permita retomar suas atividades diárias", afirma o médico especialista e professor da Escola Paulista de Medicina, Milton Helfenstein Jr.

"Arcoxia é uma nova e importante opção terapêutica para esses pacientes, uma vez que ajuda a propiciar alívio altamente eficaz, rápido e mantido da dor e, mais importante, melhora a mobilidade do paciente e o retorno às suas atividades."

Arcoxia também demonstrou acentuado benefício clínico no tratamento dos sinais e sintomas da artrite reumatóide, outra afecção dolorosa e altamente inflamatória que afeta aproximadamente 165 milhões de pessoas em todo o mundo. Estudos clínicos observaram que 90 mg de Arcoxia, em dose única diária, foram equivalentes ou superiores à dose máxima do AINE convencional comumente utilizado, naproxeno (500 mg, duas vezes ao dia).

Em especial, os pacientes tratados com Arcoxia apresentaram reduções significativas nos escores de dor, inflamação, sensibilidade articular e articulações tumefeitas.

Arcoxia é um novo AINE, que age por meio da inibição da enzima ciclooxigenase-2 (COX 2), responsável pela dor e a inflamação. Ao contrário dos AINEs convencionais mais antigos, Arcoxia atua sem exercer um efeito clinicamente significativo em outra enzima, a ciclooxigenase-1 (COX-1), que é a responsável pela proteção do revestimento do estômago.

Efeito prolongado - O alívio rápido e duradouro da dor propiciado por Arcoxia, pode ser explicado por suas propriedades farmacológicas singulares. Arcoxia é rápida e completamente absorvida, apresentando uma longa meia-vida (período de tempo necessário para que a concentração da droga seja reduzida exatamente à metade de sua quantidade original), em comparação com qualquer AINE.

Nos estudos clínicos, Arcoxia demonstrou boa tolerabilidade gastrointestinal (GI), compatível com os dados GI dos novos AINEs que inibem a COX-2.

Além disso, Arcoxia apresentou um número significativamente menor de eventos adversos relacionados à medicação do que os agentes comparativos nos estudos sobre a crise de gota e dor aguda.

Banco firma convênio com ANTP para garantir cooperação técnica

Área de Desenvolvimento Social e Urbano do BNDES e a Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP, assinaram durante a Exposição de Transporte Urbano e Trânsito - que se realiza no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo -, um

convênio de cooperação, no valor de R\$ 1,8 milhão, dos quais R\$ 1,2 milhão será desembolsado pelo Banco e o restante pela ANTP.

A cooperação entre as duas entidades tem por objetivo maior a disponibilização de informações, conhecimen-

tos atualizados e orientações técnicas aos órgãos municipais de transportes e trânsito, para dotá-los de melhores instrumentos de planejamento e, em consequência, melhorar a qualidade dos projetos a serem futuramente encaminhados ao Banco.

Professor empossado no cargo de presidente do conselho do CEAS

O professor e administrador de empresas Pedro Amado será empossado no cargo de presidente do Conselho Estadual de Assistência Social. O novo presidente do CEAS promete dar continuidade ao trabalho que foi desenvolvido na administração de Clímene Cardal e assegurar que dará um maior incremento a fiscalização nos recursos que são destinados em parceria pelos Governos

■ FERRO-VELHO

Desmonte pode ser regulamentado

Projeto de lei está em tramitação na Câmara Federal para acabar com roubo de carros

(Fotos: Edinah Marv)



O desmonte de carros em ferro-velho poderá ser regulamentado por projeto em tramitação na Câmara

Proprietários de ferro-velhos em Aracaju acham boa a idéia da regulamentação do desmonte de veículos. Eles justificaram, dizendo que até tira as dúvidas de Detran em saber se o veículo é roubado ou não. O grande problema que eles acham que vão enfrentar é justamente a fila no órgão, para despachar a documentação. O objetivo do Projeto de Lei 369400, de autoria do deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS), que aguarda parecer do relator Osmar Serraglio (PMDB-PR) na Comissão de Constituição e Justiça e de Redação e regulamentar o desmonte de veículos. Segundo o autor do PL, a medida ajudará a reduzir o índice de roubo de caminhões e veículos de passeio no País, já que a falta de regulamentação viria estimulando o roubo de automóveis para posterior desmanchar e revender as peças.

Santana Nascimento, dono de um ferro-velho na capital sergipana, disse que é totalmente a favor que o Governo regulamente o desmonte de veículo. Ele disse que, dessa forma, o Detran vai saber os carros que estão em débitos, inclusive muito alto e, é melhor desmanchar que ficar rodando com o carro inteiro, visto que as multas são muito altas.

- Sabemos que existe mui-

to carro roubado. Mas também tem aqueles que é impossível mantê-los rodando, porque o Detran multa e ainda cobra juros por cima e acaba inviabilizando o carro rodar. Muitas das vezes são veículos novos e, por um erro de um guarda acaba prejudicando o carro - coloca Nascimento.

Pela proposta, o desmonte dos veículos que sairão de circulação só será permitido com autorização prévia dos Departamentos Estaduais de Trânsito. Para isso, o proprietário do ferro velho, que de-

verá estar devidamente cadastrado, entregará ao órgão a laca do veículo e o Documento Único de Transferência (DUT), no qual consta o nome do proprietário e o número de fabricação.

A cada três meses, deverá ainda enviar ao Detran listagem dos automóveis desmontados, com dados como a marca, modelo, ano de fabricação, número de chassi e nome do proprietário. Informações que serão publicadas em jornais de grande circulação nacional. O descumprimento da lei implicará em

multas de valor duas vezes superior ao do veículo desmontado.

A proposta que tem tramitação conclusiva nas comissões, já foi aprovada pela Comissão de Viação e Transportes, cujo relator, Gonzaga Patriota (PSB-PE), apresentou substitutivo apenas para uma adequação técnica. Em seu relatório Patriota diz que, além de contribuir para o aumento de furtos de veículos, as oficinas de desmanche retardam a renovação da frota veicular, o que aumenta a falta de segurança no trânsito. (Raimundo Feitosa).

■ GERENCIAMENTO

Estado se ajusta com seu modelo de administração

Os ajustes na administração estadual de Sergipe, segundo o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Seplante), Marcos Melo, tem causado surpresas, principalmente àqueles que estavam acostumados com um estado "pesado" e inoperante, que não conseguia cumprir com seu papel constitucional.

Nesses quase oito anos de administração Albano Franco, PSDB-SE, Sergipe mudou bastante e para melhor, assumindo a vanguarda em muitos setores e isso tem incomodado muita gente.

Segundo alguns técnicos, quando o Estado saiu da estagnação, passando a operar com agilidade, com infra-estrutura, para a atração de investimentos privados, descontentou aqueles que não aceitam uma administração moderna, ágil e equilibrada, que busca honrar seus compromissos, para garantir crédito.

Sergipe tem hoje, segundo avalia Marcos Melo, condições de assumir vários compromissos, que trazem benefícios enormes para a população.

Entre esses benefícios, Marcos ressalta as obras que foram executadas numa parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), privilegiando Aracaju, que teve seu centro histórico restaurado, como também outros municípios que asseguraram recursos para projetos importantes, incrementando as atividades turísticas, a exemplo de Gararu, que tem hoje uma área com equipamentos modernos para o desenvolvimento das atividades turísticas.

Pouca gente imaginava que aquele município recebesse um projeto moderno como o que foi executado. Estamos administrando Sergipe, para que seu povo avance nas conquistas sociais, assevera Marcos Melo.

Conforme ele, quem estava há dez anos sem visitar o Estado, quando chega aqui se surpreende com o gerenciamento que Sergipe teve nos últimos sete anos e meio. Isso é fruto de um planejamento voltado para o bem-estar social, garantindo desenvolvimento sem o preço do empobrecimento da população, conclui.

Projeto Educarte chega a comunidade da Soledade

A comunidade do Loteamento Senhor do Bonfim, bairro Soledade, estará reunida na avenida Principal daquele núcleo habitacional, num clima de muito forró. A iniciativa é da Prefeitura de Aracaju, através da Fundat - Fundação Municipal do Trabalho, que estará apresentando aos moradores o resultado do Projeto Educarte, aplicado para 60 crianças daquele bairro. Na oportunidade, os menores que integram a quadrilha junina "Pipocarte" farão apresentação, sendo seguida por roda de capoeira. No vaivém da festa, trio pé-de-serra dará continuidade a programação, além da comercialização de comidas típicas.

O projeto "Educarte" foi implantado há um ano e dois meses e está voltado para crianças na faixa etária entre os 7 e 14 anos. O primeiro passo adotado foi a realização de uma pesquisa, feita por técnicos da Fundat. Descobriu-se que um número excessivo de menores encontrava-se ocioso no horário oposto da escola, necessitando de uma ocupação voltada para as áreas educacional e cultural. Timidamente o projeto foi iniciado e, passo a passo, começou a tomar o seu rumo - ajudar a elevar a auto-estima das crianças e adolescentes.

Para a "gurizada" foram oferecidas aulas de dança, capoeira, artesanato, palestras educativas envolvendo o estudo do Eca - Estatuto da Criança e do Adolescente, drogas e outros assuntos direcionados aquele público-alvo.

O projeto continuou crescendo com a participação das mães que passaram a assistir aulas de artesanato, ocorrendo uma integração maior entre a família. O convívio junto a técnicos, pedagogos e bailarinos ajudou a mudar o comportamento dos

menores que deixaram de apresentar agressividade, passando a existir o sentimento de cooperação, amizade e companheirismo.

A ascensão maior da petizagem surgiu com as apresentações em público do grupo de dança. Ritmos afro-contemporâneo e outros começaram a fazer parte da coreografia. Nos locais por onde o grupo tem demonstrado essa arte, os aplausos são instantâneos.

Comemoração - A programação será aberta com a apresentação da quadrilha junina "Pipocarte" - Educação com arte. Mais de 40 menores mostrarão o que aprenderam com a coreografia Julia Ban e o professor Alberto, ambos da fundação. Em seguida, a comunidade poderá apreciar uma verdadeira roda de capoeira. A animação estará completa com um forró "arretado" de bom, a cargo do trio pé-de-serra "Ze Gato", que promete não poupar o fôlego, bem como o fole da sanfona.

O presidente da Fundat, Antônio Carlos Mota, afirmou que a fundação cederá oito barracas para que os moradores do Loteamento Senhor do Bonfim possam comercializar seus produtos. "Eles confeccionarão e, portanto, venderão comidas típicas, sucos, licores e outros alimentos. É mais uma forma que a gente encontrou para que eles adquiram uma renda e a reverter em benefício da família".

"Nós temos muito orgulho das nossas crianças. Através do projeto Educarte, estamos dando a nossa parcela de contribuição, visando sempre elevar a auto-estima, mostrando-lhes que são cidadãos e que têm os seus direitos e deveres", esclareceu Mota, acrescentando a importância da participação de todos - pais, alunos e servidores da fundação.

■ MERCADO

Feirantes voltam a discutir dívidas

Em audiência ocorrida ontem, quinta-feira no Ministério Público Federal, os feirantes do Mercado Albano Franco voltaram a negociar junto com a prefeitura o pagamento das contas de energia atrasadas.

Durante o encontro foi mantida a proposta de parcelamento de 22 meses, descartando assim a ampliação de pagamento até 32 meses, como queriam os comerciantes.

Também ficou acordado que a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) irá reavaliar os valores do débito que na penúltima audiência chegou ao valor de R\$ 110 mil referentes aos meses de abril do ano passado até o início de 2002.

Como a Emsurb voltou atrás e irá cancelar os pagamentos das faturas, os feirantes têm até o dia 12 deste mês para efetuarem o pagamento da primeira parcela sem taxa de juros.

"O resultado foi positivo, uma vez que a conversa mantida hoje (quinta-feira) significou um passo importante para resolver o problema", avaliou João Luís de França, presidente da Associação dos Feirantes do Mercado Albano

Franco.

Pelo acordo firmado anteriormente cada um dos 1.350 feirantes, teria de pagar, além do consumo mensal, um adicional de R\$ 3,00 referente aos pagamentos em atraso. A cobrança só viria depois que a energia fosse religada, fato que não aconteceu e os comerciantes começaram a receber os cartões com a cobrança antes do prazo previsto.

A audiência de ontem é a primeira depois da energia ter sido religada na última quarta-feira. A religação contemplou os 104 condomínios do mercado e beneficiou 1.300 feirantes que desde abril do ano passado estavam trabalhando sem energia.

Mesmo com a energia religada, os comerciantes ainda sofrem com problemas como o sucateamento dos balcões frigoríficos. Os feirantes que vendem peixe e carne são um dos mais prejudicados. Pelo menos 263 feirantes estão com o débito de R\$ 571 mil, dívida contrada com a compra de balcões que hoje não funcionam mais e estão abandonados.

Os feirantes também reivindicam a instalação de medidores individuais.

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 24º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO AOS RÉUS INCERTOS E DOS EVENTUAIS INTERESSADOS. COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

Citando (s): Réus que estejam em lugar incerto e eventuais interessados.
Processo: 200210800287
Natureza: USUCAPIÃO
REQUERENTE: MARIA ZULMIRA DOS SANTOS

Objetivo: Citar para contestar em 15 (quinze) dias e acompanhar o processo. Alegações do pedido: A posse do imóvel a seguir transcrito, há mais de 20 anos: Um imóvel situado na Rua Alagoas, nº 341, Bairro Siqueira Campos, nesta Capital; a) Ao Norte: Rua Alagoas, Bairro Siqueira Campos, Aracaju/SE; b) Ao Sul: Claro Barbosa Sobrinho, residente e domiciliado à Rua Bahia, nº 304, Bairro Siqueira Campos, nesta Capital; c) Ao Leste: Zélia Maria da Silva, residente e domiciliada à Rua Bahia, nº 331, Bairro Siqueira Campos, nesta Capital, Maurício Moura, casado com Ivanete Mota Moura, residentes e domiciliados à Rua Bahia, nº 292, Bairro Siqueira Campos, nesta Capital; Francineide de Jesus Silva, residente domiciliado à Rua Bahia, nº 296, Bairro Siqueira Campos, nesta Capital; Marcélia Santos de Abreu, residente e domiciliada à Rua Bahia, nº 300, Bairro Siqueira Campos, nesta Capital; d) Ao Oeste: Henrique Guilherme dos Santos, casado com Maria Eunice dos Santos, residentes e domiciliados à Rua Alagoas, nº 363, Bairro Siqueira Campos, Aracaju/SE.

Advertência: Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos os fatos alegados pelo autor.

Prazo do Edital: Vinte (20) dias.

Dado e passado nesta cidade de Aracaju, aos dezoito (27) dias do mês de junho do ano de dois mil e dois (2002). Eu, Oscar Ludovice Melo Filho, Escrivão do Cartório do 24º Ofício, 8ª Vara Cível digitei e subscrevi.

Dra. Maria do Carmo Mendonça
Juíza de Direito

Poder Judiciário
Justiça Federal
Seção Judiciária do Estado de Sergipe

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO 30(TRINTA) DIAS

Proc. JF/SE nº 2002.85.00.879-6 - SAREMS - 1ª Vara.
Ação de Desapropriação - Classe 5012
EXPROPRIANTE: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
EXPROPRIADO: Domingos de Castro & Cia Ltda
IMÓVEL DESAPROPRIANDO: "Fazenda Uberaba", situado no município de Lagarto/SE, com área planimetrada de 945,6287ha. LIMITAÇÕES E CONFRONTAÇÕES: NORTE - com P.A. Tiradentes, Rio Vaza Barris, Espólio de Sinhôzinho, Terras de Quem de Direito e Humberto Prata; SUL - com P.A. Camilo Torres e Zé de Miguel, LESTE - com Humberto Prata e P.A. Camilo Torres; OESTE - com P.A. Tiradentes.

CADEASTRO no INCRA: nº 266.043.019.194-0.
REGISTRO IMOBILIÁRIO: R-1-2.864, fls. 164, livro 2-J, do Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Lagarto/SE, em nome de Domingos de Castro & Cia Ltda.

FINALIDADE: Cientificar terceiros interessados acerca da tramitação da ação desapropriatória supramencionada, bem como de que o expropriado pretende fazer o levantamento de 80% do valor da indenização depositada, compreendendo R\$ 63.519,17, atinentes às benfeitorias e culturas; R\$ 33.53, referentes à sobre de emissão de TDA's, em moeda corrente, e R\$ 561.493,32, correspondente a 7.277 TDA's para pagamento da terra nua, totalizando R\$ 625.046,02.

FUNDAMENTO LEGAL: art. 184 e seguintes da CF, Lei nº 8.629/93, Lei Complementar nº 76/93, com alterações da Lei Complementar nº 88/96.

Ficam cientes os interessados que desejarem opor impugnação que este Juízo Federal funciona no Fórum Ministro Geraldo Barreto Sobral, localizado no Centro Adm. Gov. Augusto Franco, Av. Dr. Carlos R. da Cruz, 1500, bairro Capucho, nesta Capital.

home page: www.jfse.gov.br, com expediente externo das 13:00 às 18:30 horas, de segunda a quinta-feira, e das 08:00 às 12:00 horas na sexta-feira. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Aracaju, 02 de julho de 2002.

Teima Maria Santos
Juíza Federal em exercício na titularidade da 1ª Vara

ESTADO DE SERGIPE
PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL
CARTÓRIO DO 18º OFÍCIO DA COMARCA DE ARACAJU
Av. Tancredo Neves, s/n - Fórum Gumsindo Bessa
Nível 1 Ala A Norte

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Citando(s): ANDRÉ SILVA ANDRADE
Processo: 200210100099
Natureza: CAUTELAR

Parte(s) Autora(s): BANCO ITAÚ SOCIEDADE ANÔNIMA

Objetivo: INTIMAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, ATENDENDO-SE OS REQUISITOS EXIGIDOS PELO ARTIGO 232 DO CPC, PARA, TOMAR CIÊNCIA DA AÇÃO CAUTELAR DE NOTIFICAÇÃO JUDICIAL, TENDO COMO CAUSA O CONTRATO DE FINANCIAMENTO CELEBRADO ENTRE AS PARTES, NO VALOR DE R\$ 3.888,69, PARA AQUISIÇÃO DO VEÍCULO MARCA FIAT, TIPO UNO S, PLACA POLICIAL HZL 1178, CHASSI Nº 98D146000M3691235, O QUE FOI ENTREGUE EM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA.

Alegações do pedido: O REQUERIDO ENCONTRA-SE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO.

Advertência: POR ESTE EDITAL FICA O MESMO INTIMADO DA AÇÃO

Prazo do Edital: TRINTA (30) DIAS. EM 09-05-2002

JOSÉ PEREIRA NETO
Juiz (a) de Direito em Substituição

PROJETO DE ORGANISMO INTERNACIONAL
PROJETO BRA/97/040 SELECIONA:

Programador de Microcomputador - Código: 97040PRG01 - Requisitos: Curso Superior Completo. Conhecimentos específicos em pelo menos um dos ambientes Lotus Notes - Domino Designer, Natural/Adabas, Java, Visual Basic ou Delphi/SQL, Oracle, Paradox, Access; Mínimo de 3 anos de experiência em programação utilizando uma das linguagens ou banco de dados citados. Carga Horária: 40 horas/semana. Localidade de realização das atividades: Aracaju/SE.

Analista de Sistemas - Código: 97040ANS01 - Requisitos: Curso Superior Completo, Especialização em Análise de Sistemas, Conhecimentos específicos em análise e programação orientada a objetos, UML, Unified Modeling Language, HTML, JSP, JAVA, ASP, CGI, DELPHI Client/Server, Oracle (PL/SQL), SQL, Server, Visual Basic, C++, Cobol, Natural, Windows 9x; Mínimo de 3 anos de experiência comprovada. Carga Horária: 40 horas/semana. Localidade de realização das atividades: Aracaju/SE.

Administrador de Banco de Dados - Código: 97040DBA01 - Requisitos: Curso Superior Completo; Domínio de SQL Server ou superior, Conhecimentos em Sistemas ORACLE 8.0; Mínimo de 03 anos de experiência comprovada. Carga Horária: 40 horas/semana. Localidade de realização das atividades: Aracaju/SE.

Operador de Helpdesk - Código: 97040OHD01 - Requisitos: 2º grau completo; conhecimentos específicos de Manutenção de Microcomputador, Windows, Word, Excel; Mínimo de 02 anos de experiência comprovada. Carga Horária: 40 horas/semana. Localidade de realização das atividades: Aracaju/SE.

Analista de OS&M - Código: 97040OSM01 - Requisitos: Curso Superior Completo em Administração de Empresas ou especialização na área de OS&M, Curso relacionado com a função, experiência mínima de 01 ano em Atividades de OS&M na área administrativa tributária do serviço público comprovada. Carga Horária: 40 horas/semana. Localidade de realização das atividades: Aracaju/SE.

O Currículo Vitae deverá ser enviado em formato Word para endereço eletrônico: ucese@sefaz.se.gov.br, mencionando o correspondente código da área de interesse no título da mensagem.